«VOLTAIRE EM PORTUGAL» — ARTIGO DE RAUL REGO (Pág. 3)

Diário de Lisboa

FUNDADOR: JOAQUIM MANSO DIRECTOR A. RUELLA RAMOS
SEGUNDA-FEIRA, 14 DE JULHO DE 1969 N.º 16 726 ANO 49.º UM ESCUDO

ATENÇÃO
A MOSCA
PICA AOS SÁBADOS

Sebastian Palomo Linares torce a orelha a seu companheiro «El Cordobés»—mas ela não deita sangue Não quer isto dizer que os dois matadores se tenham arrependido de se terem metido na «guerrilha» que toda a Espanha conhece Sebastian e Manolo são bons amigos e acima de tudo duas crianças grandes que não desperdiçam um momento para brincarem um com o outro.
(Ler na página central)

EM FRANÇA, PARA SE OPOREM A POMPIDOU

Os socialistas unidos ao P.C.?

PARIS, 14 — (R.) — O Partido Socialista francês, recompondo-se da sua derrota esmagadora na eleição do mês passado, fixava, ontem à noite, as suas intenções num acordo político com o Partido Comunista para combater a maioria gaullista no Parlamento.

Contudo, o congresso do partido, reunido desde sexta-feira numa sala dos subúrbios desta capital, estabelecia condições para esse acordo.

O congresso concedeu dois terços dos seus votos a uma moção denunciando compromissos com quaisquer agrupamentos centristas — uma resolução visando diligências de alguns políticos do centro para formar um grupo, largamente baseado na oposição, de apoio a Alain Poher, o candidato presidencial derrotado.

A moção dizia que o eixo normal da estratégia socialista deveria ser uma esquerda unida, recomendando a inauguração de um debate público com o Partido Comunista sobre meios de promover a causa socialista.

A resolução afirmava que isso deve terminar num acordo político, mas apenas depois de se terem apresentado respostas a questões fundamentais.

Um dos maiores obstáculos a um acordo entre os dois partidos é a crítica dos socialistas acerca da atitude do Partido Comunista quanto à ocupação soviética da Checoslováquia.

Os comunistas atribuem, também, a culpa da der-

(Continua na 13.ª página)

«VOLTA À FRANÇA EM BICICLETA»

DELISLE VENCEU A ETAPA DE HOJE

LUCHON, 14 — (F. P.) — O francês Raymond Delisle venceu a 16.ª etapa da «Volta à França» disputada entre Castelnaudary e Luchon.

O belga Eddy Merckx mantém o primeiro lugar da classificação geral.

Delisle gastou no percurso 6 h 13 m 21 s.

Primeiro dia de luta nos Pirenéus

De Castelnaudary, Joaquim Agostinho e os seus companheiros de estrada partiram esta manhã para a 16.ª etapa da mais espectacular prova ciclista do Mundo: a «Volta á França».

Hoje os ciclistas percorrem 199 quilómetros, entrando em Espanha (na fronteira de «Pont-du-roi») para logo re-

(Continua na ultima página)

AGOSTINHO EM 8.º LUGAR

No nosso suplemento desportivo publicamos crónicas e entrevistas do nosso enviado especial à Volta a França em Bicicleta.

BARNARD EM TRÂNSITO POR LISBOA

Em trânsito para Madrid, onde vai participar em importante simpósio internacional, passou por Lisboa o prof. Christian Barnard. Acompanha-o o polícia Pieter Smith, o terceiro homem de coração novo colocado pelo famoso cirurgião. Os sorrisos abertos do professor e do operado sublinham a excelente saúde do cívico. (Ler na página 2)

JANET ARMSTRONG CONFIA NO ÊXITO DA MISSÃO DO MARIDO

A mulher do primeiro homem que porá um pé na Lua mostra-se confiante, num artigo escrito por ela própria, que publicamos nas páginas 7 e 8. Prosseguimos assim a publicação dos sensacionais exclusivos sobre o programa Apolo. Amanhã publicaremos um artigo sobre Werner von Braun, o criador dos foguetões V-1 e V-2 da Alemanha hitleriana que acabou por ser o chefe da equipa norte-americana que criou o Saturno 5, o poderoso foguetão que levará os astronautas norte-americanos à superfície selenita.

Depois de amanhã ofereceremos aos nossos leitores um suplemento de 16 páginas com numerosos exclusivos sobre a mais arriscada aventura humana de sempre. Toda a viagem (desde o lançamento à amaragem, à quarentena dos astronautas, à colheita de solo lunar, às precauções para evitar a contaminação terrestre causada por possíveis vírus selenitas) será descrita e comentada nesse suplemento, que inserirá ainda artigos sobre a Lua na literatura, os conhecimentos actuais sobre a composição do nosso satélite, os benefícios e futuro da exploração espacial. Os mais cotados escritores da «Life», «The Washington Post», «Los Angeles Times» e da NASA, bem como os redactores das agências noticiosas Reuter, F. P. e U. P. I., apresentarão aos leitores do «Diário de Lisboa», no dia do início da viagem da Apolo 11, tudo quanto será possível suceder nesta emocionante viagem de 800 000 quilómetros.

CONVITE PARA O JAPÃO

FALTAM 8 DIAS PARA ENCERRAR A INSCRIÇÃO

Apenas oito dias nos separam da data marcada para o encerramento da recepção dos boletins de inscrição das candidatas a participantes no Concurso Internacional de Beleza, no Japão, para Selecção da Rainha Internacional de Beleza 1969.

Dispõem ainda de oito dias as jovens que quiserem tomar parte nesta grande iniciativa do «Diário de Lisboa», através da qual uma portuguesa realizará uma maravilhosa viagem ao Japão. Estão, pois, ainda a tempo de concorrer todas as jovens nascidas antes de 1 de Setembro de 1951 e que possuam a nacionalidade por-

(Continua na página seguinte)

HOJE 28 PÁGINAS
VISADO
PELA CENSURA

Edição da noite

Barnard e um seu operado

(o polícia sul-africano que tem coração novo) passaram pelo Aeroporto da Portela a caminho de Madrid (onde o professor vai apresentar o paciente)

— *Estou óptimo! («Fine, nel»). Jogo ténis, como e bo sem restrições, prati- outros desportos e faço na vida absolutamente ormal. Se fosse preciso é jogava o boxe! Aliás, ou voltar ao serviço.*

Assim respondeu, esta anhã, no aeroporto da ortela, o polícia sul-afri- no Pieter Smith, o ter- iro dos beneficiários de ansplantes de coração alizados pelo célebre rof. Christian Barnard, Hospital de Groote chuur, na Cidade do Ca- . Ele e o famoso-discuti- - e - aplaudido-cirurgião assaram esta manhã por sboa, vindos daquela ci- ade, a caminho de Ma- id, onde o prof. Barnard ai participar numa im- rtante reunião científica gora ali a realizar. Neste mpósio vão ser debatidos n aprofundada revisão itica todos os problemas elativos ás transplanta- es, incluindo o da deter- inação do momento exac- da morte dos dadores órgãos para aquelas.

Durante a permanência no aeroporto, cerca de duas horas e meia, Barnard e o seu companheiro descansaram na esplanada do restaurante e tomaram alguns refrescos (sumos de laranja, principalmente, e, também, chá de limão), pois a manhã era bem deste acalorado Julho português.

— *Estarei uma semana em Madrid* — disse o prof. Barnard aos jornalistas. — *Depois seguirei para os Estados Unidos. Durante a reunião naquela capital farei uma conferência sobre as transplantações, a minha experiência e os dados actuais da situação das mesmas.*

— E apresentará «mr.» Smith como excelente exemplo e comprovação dos resultados obtidos?

— *Claro. Smith está esplêndido como vêem. Olhem bem para ele. Para o seu aspecto.*

Rosado, vendendo saúde, o polícia do coração novo sorria. E Barnard comentou, então, apontando para a sua barriga, alto proeminente.

— *Ele come demais. Olhem para isto...*

Nova pergunta dos jornalistas:

Mas Smith segue determinada medicamentação, não é assim?

Barnard respondeu:

— *Exactamente. Segue certo tratamento e sujeita-se periódicamente, a exames de rotina, mas necessários. De resto, está óptimo.*

— E a altitude não o afecta? Não há qualquer problema com as viagens de avião?

— *Nenhum. Absolutamente nenhum.*

— *Sou um passageiro normal, tal como qualquer outro* — acrescentou o polícia Smith, sempre risonho e alvo da curiosidade geral no aeroporto, ao lado do conhecidíssimo prof. Barnard que toda a gente olhava apontava e saudava com entusiasmo

Smith, que tem 53 anos, regressa á Cidade do Cabo, após a viagem a Madrid. Tornado figura da actualidade, notícia em todo o Mundo, logo pede aos jornalistas que lhe enviem um exemplar dos seus jornais assinalando esta passagem por Lisboa.

Barnard, de leve fato azul marinho, de corte elegante e moderno, e sem aliança (o seu divórcio é ponto assente e dele prefere não falar), já a caminho do avião da TAP que o levou a Madrid, responde a uma ultima pergunta. Sobre um tema que domina agora a Humanidade:

— Que nos diz da próxima viagem á Lua?

— *É um acontecimento fantástico que documenta bem as conquistas do Homem em todos os sectores.*

— Haverá qualquer problema, qualsquer incidências de carácter cardiológico nos astronautas que desçam no nosso satélite?

— *Não tenho um conhecimento directo do problema, claro, mas suponho que não. Aliás, todos os relatórios médicos que tenho lido da autoria dos colegas meus ligados ao voo, não revelam a existência de qualquer problema.*

«CONVITE PARA O JAPÃO»

(Continuação da pág. anterior)

tuguesa, pelo menos a partir de 1 de Março do ano corrente.

E é bem fácil concorrer: basta preencher cuidadosamente o cupão que publicamos e remetê-lo para o «Diário de Lisboa», acompanhado de duas fotografias, a preto e branco ou a cores (uma de busto e outra de corpo inteiro), formato grande, para permitir a primeira selecção do juri constituido para o efeito.

A jovem portuguesa eleita pelos seus atributos: personalidade, «charme», beleza de rosto e de figura, encontrar-se-á em Paris com as representantes de outros países da Europa, seguindo juntas para o Japão, num avião da «Japan Airlines», com escala pelas cidades de Kyoto, Osaka, Nagoya e Tóquio, numa viagem maravilhosa de 28 de Agosto a 17 de Setembro que compreende inúmeras festividades e habilita a prémios valiosos e tentadores.

Apenas oito dias nos separam da data marcada para o encerramento da inscrição das concorrentes. Ainda estão a tempo as que não se tinham decidido. Mas não demorem o envio do cupão e das fotografias, para evitar atrasos nos trabalhos de apuramento.

Nacional do Cinema de Amadores Anunciados os prémios do Concurso

Acabam de ser publicados os resultados do «Concurso Nacional de Cinema de Amadores» em que se inscreveram 23 filmes dos quais 14 participaram do final.

Eis as produções distinguidas:

DOCUMENTARIO

1.º prémio, «A Corrente», de Vasco Pinto Leite; 2.º, «Sinfonia da Primavera», de J. Moreira de Pinho; 2.º ex-aequo, «Apontamentos de Viena», de Abel da Silva; 3.º, «O Moinho», de Matos Barbosa. Com diploma: «Anátema» de Pinho e Melo, e «Pescadores de Sesimbra», de E. Gil de Oliveira.

ENREDO

1.º prémio, não atribuído; 2.º, «Pesadelo», de José Cardoso; 3.º, «A Grande Farsa», de Vasco Brancó.

FANTASIA

1.º prémio, «Da Inspiração à Animação», de Vasco Branco; 2.º, «1900...» de Armando Alves Martins; 2.º, ex-aequo, «A Conquista da Lua», de Vasco Branco; 3.º, não atribuído. Diploma: «Sem Pés Nem Cabeça», de J. Pedro Barros da Fonseca.

Também foram apurados para classificação final os seguints filmes «O Xadrez», de Vasco Branco e «Criação dum Reprodutor», de Magalhães Varela.

«O grande prémio individual», foi atribuído ao filme «a Inspiração à Animação», de Vasco Branco «O grande prémio clube» foi atribuído ao Clube dos Galitos de Aveiro. O júri resolveu atribuir um prémio especial pelo seu esforço de produção a Vasco Branco.

Segundo o estipulado no Cap. VI do Regulamento, foram escolhidos os seguintes filmes para o Concurso Mundial da UNICA a realizar, no Luxemburgo, em Setembro próximo, de acordo com a votação da assembleia geral da UNICA: «Da Inspiração à Animoção», «A Corrente», «Pesadelo» e «1900...».

O concurso resultou de uma feliz iniciativa da Federação Portuguesa de Cinema de Amadores (em formação)

As projecções para o público e a entrega dos prémios efectuam-se no próximo dia 25 de Julho, na Rua do Cais de Santarém, 32, 2.º, em Lisboa.

Provas para professores da Faculdade de Letras

Na Sala Grande dos Actos da Universidade começaram, esta manhã, as provas de concurso para professor extraordinário da 1.ª Secção, 1.º Grupo (Filologia Clássica) da Faculdade de Letras, prestadas pelos candidatos, srs. drs. Valter de Sousa Medeiros e Manuel de Oliveira Pulquério.

O primeiro a prestar provas foi o sr. dr. Valter de Sousa Medeiro, que teve um ponto tirado á sorte, com o tema: «Problemática das *Nuvens* de Aristófanes»; depois, o sr. dr. Manuel de Oliveira Pulquério, cuja lição de ponto tirado á sorte, teve por tema: «A obra poética de Horácio: comentário de uma composição do livro IV dos *Carmina*.»

Os arguentes das duas lições foram os srs. profs. dr.ª D. Maria Helena da Rocha Pereira e dr. Américo da Costa Ramalho.

As provas terminam amanhã, no mesmo local, ás 10 e 11 horas, respectivamente.

NOVA DIRECÇÃO DO LIONS CLUBE DE CANTANHEDE

CANTANHEDE, 14. — Em cerimónia largamente concorrida, incluindo a presença de componentes dos clubes similares de Aveiro de Coimbra e da Figueira da Foz, foram trasmitidos poderes á nova direcção da prestigiosa colectividade Lions Clube, constituída pelos srs. dr. Alberto de Oliveira, presidente; Reinaldo Alves de Oliveira, Ilídio da Cruz Oliveira, Lino Rebelo Cruz, eng.º António Sá Miguel Bento, Joaquim Marques Dias e drs. António Cruz de Oliveira e Fernando Rodrigues Santos.

INDIVIDUALIDADES BRASILEIRAS EM ANGOLA

Convidado a visitar Angola, para onde segue dentro de dias, chegou esta manhã a Lisboa o dr. Augusto Lopes Vilas, presidente da Companhia de Habitação Popular do Estado da Guanabara, criada para eliminar as favelas no referido Estado.

Acompanha-o o sr. eng.º Adolfo Almeida Aguiar, director técnico daquela companhia e do Departamento de Estradas do Brasil, que também se deslocará àquela província.

As duas individualidades brasileiras apreciarão em Angola a forma como ali se está a tentar resolver o problema da habitação.

Galera das mil e uma noites

DUBROVNIK (Dalmacia), 14 — (F.P.) — Quatro pescadores jugoslavos afirmam ter descoberto, quando pescavam esponjas, uma «Galera das Mil e Uma Noites», afundada a 60 metros de profundidade ao largo das ilhas Kornat, mas recusam revelar a sua localização

A embarcação, que teria 17 metros de comprimento, teria seis canhões, três ancoras e conteria talvez o tesouro de um poderoso paxá ou de um sultão de Constantinopla. Os quatro homens afirmam que o valor arqueológico é inestimável.»

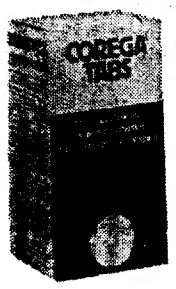
Antes de revelarem o local da descoberta, os homens pretendem que as autoridades garantam que eles receberão uma recompensa proporcional ao valor do achado.

Operações de Bolsa
BANCO DO ALENTEJO

Higiene perfeita da sua dentadura postiça!

m copo com água, ponha a sua dentadura stiça e uma pastilha COREGA. Instantâneamente igua torna-se azul e o oxigénio puro e activo COREGA provoca uma forte efervescência e limpa completamente as próteses dentárias, nos pontos menos acessíveis.

novidade em COREGA consiste no facto da ua permanecer azul durante a operação de peza, tornando-se límpida ao fim de alguns nutos, sinal de que a sua dentadura está já rfeitamente limpa.



COREGA TABS dá-lhe, em pouco tempo, a certeza de ter a sua dentadura postiça impecável, inodora e duma brancura extrema.

COREGA® TABS
Utilize também o pó fixativo COREGA

Representantes em Portugal:
Est. Jerónimo Martins & Filho, Lda.
Rua Ivens, 57 - 2º - Lisboa.

CUPÃO DE INSCRIÇÃO

CONVITE PARA O JAPÃO

NOME _____

MORADA _____

LOCALIDADE _____

DIA DO NASCIMENTO _____ DE _____ DE 19 _____

PROFISSÃO OU ACTIVIDADE _____

Recorte este cupão, preencha-o com letra bem legível, junte uma foto de busto e outra de corpo inteiro (a preto e branco ou a cores, em formato grande), e envie para «DIÁRIO DE LISBOA» — Selecção da Rainha Internacional de Beleza - 1969 — Rua Luz Soriano, 44 — LISBOA 2.

VOLTAIRE EM PORTUGAL

Por RAUL REGO

Não pensava eu, ao falar há semanas em Aveiro e citar o manuscrito da tradução portuguesa da «Henriada» e o despacho censório sobre o mesmo, que o Centro Cultural Português da Gulbenkian em Paris estivesse a organizar grande exposição sobre Voltaire e a Cultura Portuguesa.

Entre as centenas de exemplares expostos e de que o magnífico catálogo nos dá relação não se nota a falta de qualquer espécie, tanto mais que nunca tem fundo o saco da bibliografia; mas o nosso manuscrito teria ido levar o testemunho das reacções da Real Mesa Censória lusitana, no ano da Revolução Francesa, perante a obra poética de Voltaire e dos cuidados em que a envolviam. Lá está aliás um estudo de D. Maria Adelaide Salvador Marques sobre essa mesma Mesa Censória.

O MANUSCRITO E O DESPACHO CENSÓRIO

O nosso manuscrito é constituído por três folhas preliminares, com o título e a prefação, 260 páginas do poema, e mais 16 de índices e notas. Na última página o despacho da Real Mesa Censória.

Em todas as folhas, frente o carimbo da Real Mesa Censória, monograma com o R. o M e o C entrelaçados e, ao alto, a coroa real.

Na folha de guarda, em face ao frontispício, estas observações posteriores, com letra diferente: «*Teve duas edições. Porto, na offic. de Antonio Alvares Ribeiro 1789, 8.º de XVI 264 pág com um retrato de Henrique IV.*

Rio de Janeiro, na Imp. Régia 1812 — 16.º — 2 tomos».

Digamos desde já que ambas estas edições figuram no catálogo da exposição de Paris. Nós temos apenas a edição de Lisboa, de 1789, a do ano do manuscrito.

Diz o título:

Henriada / Poema Epico / Composto na Lingoa Franceza / por Mr. de Voltaire / (duas vinhetas) */ Traduzido e iluminado com Varias notas / na Lingoa Portugueza por Thomaz de Aquino Belo e Freitaz. / / Medico formado pela Universid.º de / Coimbra.*

Na última página, após índices e notas, vem apenas o despacho da Real Mesa Censória. Diz o seguinte:

«*Imprimase, com declaração q as suas Notas se ajuntem immediatam.º a baicho da lauda, a que pertencem; Como também aquellas q se referem aos numeros marginaes, e volte a conferir: Meza 7 de Maio de 1789*».

Traz três rubricas ilegíveis este despacho de bastante *baicha* ortografia dos reais censores.

Compreende-se que a Censura não quisesse as notas juntas no final, para que os leitores se não contentassem com o texto, sem lhes ocorrer sequer a leitura esclarecedora das notas complementares. Haja em vista, esta ao canto II, onde se fala dos «sanguinários padres»:

«*O falso zelo, e a superstição tem algumas vezes levado os mesmos ministros do santuário aos maiores excessos. Nós o vimos suceder na França nesta ocasião; em Portugal no tempo do grande rei D. Manuel, e em todas as nações em diferentes épocas. Porém os crimes de uns pouco iluminados deve porventura procurar a infâmia à augusta ordem sacerdotal? É pois claro que a censura do A. neste lugar só deve recair sobre aqueles que obraram tão execranda maldade. (Nota do Editor).*»

E assim se iluminavam os espíritos e se salvava a honra do convento!

DOCUMENTO QUE FICA

O catálogo elaborado pela erudição e cultura do dr. Coimbra Martins é um documento que marca na bibliografia sobre Voltaire. Pelos documentos expostos, notas que os esclarecem, ilustrações e pela apresentação requintada, digna desse século XVIII que tanto cultivou as artes gráficas, o volume torna-se também espécie bibliográfica valiosa.

Só pelo catálogo apreciamos a exposição, mas as edições da obra de Voltaire, muitas delas originais, outras com ilustrações preciosas a documentar o gosto das diversas épocas e como os vários artistas interpretaram essa obra, a bibliografia mais recente sobre o autor do «*Candide*», aspectos sobre o Portugal do século XVIII e o interesse que muitos aspectos da vida portuguesa suscitaram em Voltaire, a iconografia e tantos mais factores, tornam a exposição também um documento.

Portugal figura na obra de Voltaire até naquele mesmo «*Candide*», como não podia deixar de ser pelos aspectos que sobre este país mais chamaram a atenção da Europa do tempo: o Terremoto Grande, os Jesuítas e o Santo Ofício.

Não seria possível trazer a Lisboa esta mesma exposição que se encontra agora em Paris? Seria sem dúvida serviço cultural que os estudiosos portugueses apreciariam.

Nota do dia

NA VOLTA DO BRASIL

DO COMUNICADO CONJUNTO das conversações luso-brasileiras a que deu azo a visita do prof. Marcello Caetano consta a indicação genérica de que «foi sublinhada a firme vontade dos dois Governos de intensificarem a cooperação política, económica e cultural». Quanto aos dois últimos aspectos, o comunicado especifica, por assim dizer, ponto por ponto, dos quais nem todos são generalidades mas o desejo do concreto. Quanto ao político, é mais discreto, o que não custa a entender. Mas a expressão e a ideia de «Comunidade» ribombou quase por todos os actos onde houve lugar para discursos.

No almoço do Ginástico, onde deu o resumo final da visita, o Presidente do Conselho tomou como tema principal justamente o conceito e os limites do que possa vir a ser essa ambição: «Somos hoje uma comunidade com o segundo lugar no mundo quanto a extensão territorial, com mais de cem milhões de homens que falam a mesma língua, com riquezas vastíssimas a explorar em benefício da humanidade e com a consciência clara de uma missão a cumprir». Mas logo: «Temos, antes de mais nada, de cuidar da preparação dos homens à altura das necessidades». É esse o ponto.

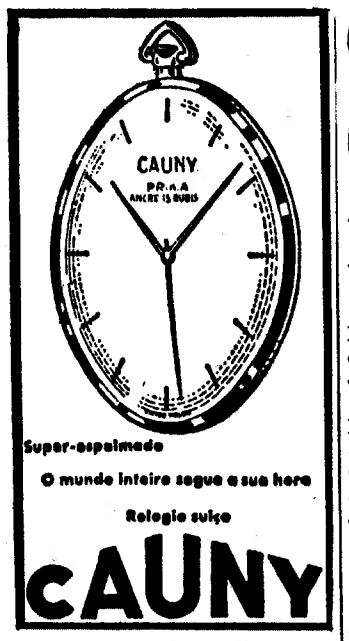
Claro que é uma tentação, principalmente com o engodo de que quanto pretendemos é em benefício de toda a humanidade. Mas ao olhar o mapa, ver realmente o triângulo de potencialidades cujos vértices se situariam em Lisboa, Rio e Luanda, quem não se deixa atrair? Quando D. João VI seguiu para o Brasil, sob a ameaça da invasão francesa, foi apenas de uma fuga que se tratou? É uma das interpretações da História, mas realmente para se chegar a essa conclusão tem-se presente o conselho que, um século antes, o iluminado embaixador D. Luís da Cunha enviou a D. João V?

Os antecedentes históricos do projecto de transferir a capital para o Rio de Janeiro passam curiosamente ou pelo menos vêm ao de cima em todos os momentos críticos da vida da nacionalidade: o conselho de fundar o seu trono no Brasil recebeu-o o prior do Crato com argumentos espantosos de visão sobre a evolução da política internacional, como, na outra crise da independência, o aconselhou o padre António Vieira a D. João IV.

Nos tempos modernos a ideia teve muitos arautos dos dois lados do Atlântico. Um deles foi o dr. Bettencourt Rodrigues, que chegou a ministro dos Negócios Estrangeiros e em 1923 publicou um valioso volume com o título de «Uma Confederação Luso-Brasileira», donde se recolheram os antecedentes históricos acima citados e onde se faz minucioso apanhado dos nomes dos homens (quantos foram e quais eles foram!) que se ligaram à ideia que ele próprio ressuscitou actualizada em 1917. Devaneio ou sonho? — perguntava ele. Responderam outros sonhadores, cujo rol João de Barros reuniu nas páginas da sua «Atlântida».

Foi Coelho de Carvalho, em 1908, sendo presidente da Academia, quem lançou pela primeira vez o esboço de uma aliança tão íntima que fosse um verdadeiro sistema político. No ano seguinte, Consiglieri Pedroso, na Sociedade de Geografia, repunha a ideia. Juntaram-se os nomes prestigiosos de Alberto de Oliveira, o próprio Fialho, Henrique Lopes de Mendonça, Magalhães Lima, os militares prestigiosos que foram Nunes Ribeiro (da Marinha e republicano) e João de Almeida (do Exército e monárquico), Teixeira de Queirós, Ricardo Severo, Anselmo Braamcamp e até Júlio Dantas, numa oração pronunciada na própria Academia Brasileira de Letras.

Do lado brasileiro juntam-se nomes da maior relevância, como os de Sílvio Romero, Graça Aranha, Medeiros e Albuquerque (que redigiu um projecto de Constituição!) e quantos mais. Todos exprimiam o mesmo impulso e todos procuravam fórmulas capazes de um significado real que fosse para além da retórica repetida da «fraternidade», do «melhor entendimento» ou do «intercâmbio», como escrevia Medeiros e Albuquerque. E a Espanha? Pois bem, como dizia Sousa Martins, os espanhóis são «nuestros hermanos», mas os brasileiros são «nossos irmãos»...



OS PRODUTORES PROCURAM FAZER CONSUMIR OS SEUS EXCEDENTES DE TRIGO PELO GADO POR TEREM AUMENTADO OS «STOCKS» EUROPEUS

Jean Deleau, presidente, e Henry Mennesson, director da Assembleia Geral dos Produtores de Trigo (A. G. P. P) deram uma conferência de Imprensa em Paris. Deleau comentou os temas do 45.º Congresso que vai efectuar-se em La Baule, em 24, 25 e 26 de Junho. Os produtores de trigo dirão por esta ocasião como convirá resolver as dificuldades que há um ano apresenta a colocação da colheita cerealífera europeia.

Estas dificuldades cabem em poucos números. A produção comunitária de trigo, progride de ano para ano devido ao aumento do rendimento (mais um quintal em média por hectare e por ano). A produção era de duzentos e oitenta e seis milhões de quintais em 1967, de trezentos milhões de quintais em 1968 e ultrapassará sem duvida este total em 1969. As necessidades europeias não aumentam ao mesmo ritmo, tanto mais que o consumo humano de pão, e portanto de trigo, diminui.

Restam as exportações para o escoameto dos aumentos da produção; ora, pela primeira vez em 1968, marcaram passo devido ao atravancamento do mercado mundial, que passou de sessenta para ciquenta e oito milhões de quintais.

dilatação das existências

Resultado disto? as existências europeias de trigo que se elevavam em 1 de Agosto de 1968 a trinta e cinco milhões de quintais, ultrapassarão em 1969, na mesma data, os cinquenta e cinco milhões de quintais. Trata-se de um acidente? Tudo faz supor, pelo contrário, que sem novas medidas as existências progredirão outro tanto nos próximos anos.

Semelhante inchaço (será preciso dizê-lo?) em breve se tornará excessivo. Como alojar o cereal excedentário senão construindo grandes silos de «adiamento»?

A amortização destes silos só pode ser suportada pelos organismos de colecta com importante auxílio, que os poderes públicos não parecem dispostos a conceder. O Governo alemão já se inquietou por várias vezes com a situação do mercado cerealífero, completamente engasgado além-Reno devido ás compras em massa de trigo francês praticadas com fins especulativos pelos importadores da Republica Federal. Já os parceiros da França protestaram contra o aumento das despesas entaboladas pelo Fundo Europeu de Orientação e de Garantia Agrícola (F. E. O. G. A.), nomeadamente por ocasião da venda de oito milhões de quintais de trigo francês á China. Para que este negócio se fizesse, o F. E. O. G. A. teve de desembolsar uma «restituição» (subvenção) de mais de 31 francos por quintal, equivalente a três quartos do preço do trigo no mercado interno.

DE «LE MONDE» em exclusivo para o «DIÁRIO DE LISBOA»

Semelhantes práticas, a generalizarem-se, arrastariam vivas reacções por parte dos cinco parceiros da França. Os produtores de trigo têm consciência disso. Deste modo decidiram «tomar a dianteira».

Dois caminhos se lhes abrem para fazer parar a

(Continua na página seguinte)

MINISTÉRIO DA SAÚDE E ASSISTÊNCIA

HOSPITAL JÚLIO DE MATOS

SERVIÇO DE ABASTECIMENTOS

Grupo VI — Concurso para fornecimento de válvulas para drenagem ventricular

Até ás 17.30 horas do dia 23 do corrente, encontram-se patentes no Serviço de Abastecimentos deste Hospital, todos os dias uteis, das 10 ás 13 e das 14 ás 17.30 horas, excepto sábados em que o Serviço encerra ás 13.30, as condições para o fornecimento em referência.

LISBOA, em 9 de Julho de 1969.

O CHEFE DO SERVIÇO

Conta Universitária
BANCO DO ALENTEJO

Novos dirigentes de clubes rotários

De Ovar

OVAR, 14. — Em reunião festiva do Rotary Clube, presidida pelo sr. dr. Joseph Wilson, secretariado pelo sr. Orlando Santos, foram transmitidos os poderes à nova direcção, constituída pelos srs. dr. Eduardo Lamy Laranjeira, presidente; dr. Joseph Wilson, Orlando Santos, Manuel Silva Borges, Álvaro Malaquias e dr. Fernando Rodrigues.

Estiveram presentes dezenas de convidados, incluindo o juiz da comarca, o delegado do procurador da República, o pároco da freguesia, etc. Falaram diversos oradores, e o jornalista e escritor Hugo Rocha fez uma palestra intitulada: «Noção da Apollo-11».

A sessão foi encerrada com um comentário feito pelo sr. dr. Manuel Rodrigues, juiz da comarca.

De Aveiro

AVEIRO, 14.—Celebrou-se a cerimónia de transmissão de poderes aos novos directores do Rotary Clube. Presidiu o sr. António Leite Pais que cedeu, depois, o lugar ao novo director sr. Rodolfo Teles.

O sr. Carlos Grangeon Ribeiro Lopes encarregou-se do protocolo, e as saudações às bandeiras nacional e do Rotary Internacional foram feitas, respectivamente, pelos srs. Rodolfo Teles e António Pais. Os srs. eng. Pereira Zagalo e coronel João Pereira Tavares apresentaram comunicações e a importante reunião rotária culminou com a entrega das insígnias pelo presidente cessante ao sr. Rodolfo Teles, que agradeceu.

ora diga-nos...

— Qual a praia que prefere?

Estamos numa época em que as praias são dos sítios mais concorridos, em que os meios de transporte colectivos são assaltados pelos encalorados habitantes da cidade, que esperam interminàvelmente pelo lugar cujo direito compraram. As praias passam a ser os pedaços de terreno mais questionados das sociedades de consumo.

● *O sr. Fernando Xavier, empregado de laboratório, começou por nos dizer:*

— O Estoril. Vou quase todos os fins-de-semana.

— Como se desloca?

— De comboio ou em automóveis de pessoas amigas. O comboio não é mau, mas o horário podia ser mais racional. O preço não é alto.

— Porque prefere o Estoril?

— Porque está lá a malta conhecida...

— E porque há já mais estrangeiras?...

— Claro!

● *O pintor de automóveis sr. Luís Gonzaga Mendes Alves, contestou-nos:*

— Santo Amaro. Aos domingos, que é o único dia a que não trabalho.

— Como vai?

— Vou de comboio. Sim, espero a minha meia horazita, mas então?

— Durante as férias vai para a praia?

— Não, fico em Lisboa. Porquê? Porque gosto de Lisboa, apesar de já cá viver há 17 anos.

● *Terminámos auscultando a opinião de uma enleada jovem, que punha a mão á frente da cara ao responder, com medo talvez que lhe descobrissemos as coisas que não nos disse... Chama-se Maria Manuela Lopes Rainha, aluna da 4.ª classe.*

— S. João do Estoril. Faço brincadeira, corro — jogar á bola, não, não jogo...

— Qual foi a ultima vez que foste á praia?

— Ainda não fui este ano. Vou agora pela primeira vez

NOVA AGÊNCIA DA TAP

PROCURANDO DESCENTRALIZAR
OS SEUS SERVIÇOS
PARA MELHOR SERVIR
TODOS OS SEUS CLIENTES,
A TAP INAUGURA BREVEMENTE
UMA NOVA AGÊNCIA EM LISBOA
NA AV. GUERRA JUNQUEIRO, 15-C.

ACTUALIDADE religiosa

UMA SÚBITA DECISÃO DE KARL RAHNER

A Editora Fayard lançou uma colecção de choque, com o título «Points chauds», de que farão parte obras como: Tempête sur l'Eglise, de Robert Serrou; L'Eglise constestée par les siens; **etc. Pretende reunir assim as mais completas e mais diversas informações sobre o drama que se vive entre as instituições, as morais, os dogmas tradicionais e as aspirações impacientes duma sociedade nova.**

Num dos livros da referida colecção — «*Sept problèmes capitaux de l'Eglise*», tratados por sete teólogos de renome internacional — vem reproduzida uma declaração curiosa do teólogo *Karl Rahner*. Diz ele:

«*Pode ser pretensioso e ingénuo confessar que, de há vinte anos para cá, sem de forma alguma o ter procurado, fui considerado pelo mundo dos teólogos como um homem AVANÇADO.*»

E é verdade. Foi até durante algum tempo suspeito para as esferas teológicas da Cúria Romana. Rahner continua:

«*Ora, repentinamente, vejo-me forçado a tomar posição no campo dos defensores das posições tradicionais e centrais da Igreja*».

Porquê esta iluminação *repentina?* Oiçamo-lo:

«*Esta mudança da minha posição não me surpreende: e isso, porque ninguém, quando examina a sua história, pode esquecer que as suas opções espirituais e a sua missão estão em grande parte definidas de antemão (quer queira quer não queira); não lhe é possível portanto renovar-se absolutamente*».

Até é capaz de isto ser verdade. Cada qual está condicionado nas suas opções por uma série de dados temperamentais, de educação, etc. E a margem de inflexão que cada um pode dar ás suas opções, uma vez posto em marcha, é realmente fraca. Reconhecer isto é ser-se honrado perante si-mesmo e perante os outros. K. Rahner tira a conclusão de tais premissas:

«*Depois de ter sido um homem da esquerda, pode uma pessoa tornar-se um homem da direita: pois são os outros, e não ele, que mudam de posições.*»

Quer dizer: há o risco de uma pessoa se encerrar no seu pensamento, privar-se do «banho-da-multidão-em-movimento», cristalizar-se e imobilizar-se nos seus esquemas mentais.

Entretanto o mundo continua a avançar, sem nos pedir licença. E sucede que um dia nos apercebemos de que nós, que um dia íamos na cabeça do cortejo, nos encontramos ultrapassados, talvez sem possibilidades de alcançar a caravana.

O mal surge neste momento. Em vez de tentar estugar o passo, em vez de enviarmos uma saudação aos que agora comandam a marcha sem nós —, podemos cair na atitude de condenar os que nos ultrapassaram, de gritar que a nossa posição é que é a melhor, talvez a única boa... Nós é que acertámos, porque não nos mexemos; os outros é que erraram, porque mudaram de posições...

Será nisto que caiu o grande teólogo? Dá-nos a impressão que sim, ao lermos mais uma frase dele:

«*Ora, tenho a impressão súbita de que é no interior da Igreja que surgiu uma oposição radical: é nela que se levanta a questão do Deus vivo de Jesus Cristo.*»

E então?

«*É nela que urge lutar contra a secularização, a des-sacralização, e outras coisas semelhantes*».

Que se lute, tendo verificado que isso é falso, de acordo; que se lute, com a consciência de que nós ficámos imutáveis e os outros é que evoluiram, parece-me inquietante.

Como quer que seja, iremos de ora avante ver citado muito mais vezes, pelas hierarquias conservadores, este teólogo: até agora ele era avançado, da «esquerda»: agora é da «direita», defende as posições conservadoras. Agora sim, (utilizarão os bem-pensantes), agora ele é dos nossos. É um «grande teólogo»!

P.e F.

Não se realiza o III Curso Nacional de Educadores de Seminários

O secretário do III Curso Nacional de Educadores de Seminários comunica-nos que não é possível realizar o curso previsto para Setembro, em virtude de um dos principais professores se encontrar impossibilitado de dar as lições que lhe haviam sido confiadas. Ficam, por isso, anuladas as inscrições já feitas.

OS PRODUTORES PROCURAM FAZER CONSUMIR OS SEUS EXCEDENTES DE TRIGO PELO GADO

(Continuação da pág. anterior)

corrida aos excedentes: contingentar a produção como alguns aconselham tanto em França como na Alemanha, um tanto demasiado depressa, ou aumentar os mercados. A A. G. P. T. escolheu a segunda solução. É possível, dirá ela em La Baule, aumentar as vendas intercomunitárias para o dobro, na condição que os produtores melhorem a qualidade da sua colheita e que os poderes publicos encoragem o consumo de trigo desnaturado para o gado.

Política de qualidade

Melhoria da qualidade. A C.E.E., se bem que seja excedentária, importa por necessidade uns 30 milhões de quintais de trigo por ano, porque os moleiros não encontram no mercado europeu trigos de valor panificável suficiente. A A. G. P. T. recomendará aos seus aderentes que produzam pelo menos parte destes 30 milhões de quintais. A coisa é no entanto menos simples do que parece á primeira vista. Por dois motivos: por um lado, qualidade e rendimento não vão a par; haverá portanto uma falta de ganho para os produtores de trigos «de força», a não ser que os poderes publicos instaurem um sistema de pagamento á qualidade. Os especialistas da Repartição Nacional Interprofissional dos Cereais (ONIC) estudam neste momento esta possibilidade. Por outro lado, os trigos de boa qualidade — palavra que tem sentido diferente conforme os trigos são destinados a biscoito, pastelaria ou padaria — não podem ser armazenados com a produção «geral» pelos organismos de colecta.

Isto necessita de uma evolução dos meios de armazenagem, portanto novos investimentos que as cooperativas e os negociantes só farão se estiverem convencidos da sua utilidade. A eficácia exigiria neste caso que os organismo de recolha fizessem contratos com os produtores inclusivamente prevendo o fornecimento de sementes e o «enquadramento» técnico das culturas. Tudo isto são coisas que levarão tempo. Deste modo os dirigentes da A. G. P. T. só prevêem uma aplicação progressiva desta política de qualidade.

Põem estes mais esperanças no segundo remédio que preconizam: o aumento do consumo animal de trigo desnaturado. Este, nos ultimos anos, oscilou, na Comunidade, entre 11 e 18 milhões de quintais. Nenhuma razão técnica impede que atinja dentro em breve 50 milhões de quintais, ou seja aproximadamente o equivalente ás existências actuais em armazenagem a despeito das objecções psicológicas que continuam vivazes em certos campos.

O unico obstáculo consiste no preço: o trigo desnaturado é demasiado caro em relação aos cereais ferraginosos a despeito do prémio concedido pelos poderes publicos. A A. G. P. T. reclama por conseguinte... um aumento deste prémio.

Esta reivindicação foi já examinada em 27 de Maio em Bruxelas no Comité consultivo dos cereais. Não obteve o assentimento dos representantes da Comissão europeia. Segundo estes encorajar ainda mais a desnaturação do trigo levaria a uma redução da quantidade de trigo autoconsumido na granja (actualmente 43 milhões de quintais) na medida em que custaria menos a um agricultor comprar trigo desnaturado que utilizar aquele que produziu. As quantidades comercializadas progrediriam então ao mesmo tempo que as tonelagens desnaturadas, o que anularia o efeito da operação

P.—M. D.

MERGA: A VOZ-POP DE MALTA

Os propósitos de Merga (nascida a 25 de Maio de 1952, na ilha de Malta) são, em sua própria definição, alcançar fama e popularidade. Merga, cançonetista-pop, tem quatro irmãos e, aos 12 anos de idade, fazia parte do conjunto artístico «Tourist Revues». Na escola aprendeu línguas. No Conservatório frequentou aulas de canto. E este ano, finalmente, gravou o seu primeiro disco (êxito para a melodia «Johnny», de John B. Cassar). Airosa e esbelta, Merga (1,67 m de altura, cabelos largos e sedosos) participou nos festivais do Atlântico (em Puerto de la Cruz, Tenerife) e nas «Olimpíadas da Canção» (em Atenas). Aqui, a sua interpretação de «I Never Knew» (letra e música de Edwa Lynze) foi distinguida pelo público com grandes ovações. E Merga prossegue no rumo: convites (aceites) para desfilar nos festivais da canção de Malta, Split, Sopot e Rio de Janeiro podem culminar na concretização dos seus sonhos

Rocha Oliveira grava música portuguesa

Para a etiqueta «Rapsódia», uma orquestra dirigida por Rocha Oliveira acaba de gravar composições de música ligeira portuguesa: «Malhão do Porto» e «Vira do Minho» (em arranjos do próprio Rocha Oliveira), «Desfolhada portuguesa» (José Carlos Ary dos Santos-Nuno da Nazaré Fernandes) e «Vento do Norte» (da dupla Francisco Nicholson-Braga Santos).

A TÁBUA RASA VAI A MONTEMOR-O-NOVO

A convite do Grupo de Amigos de Montemor-o-Novo, a Tábua Rasa vai, no domingo, em excursão áquela vila. Após uma sessão, haverá um almoço na sala da Confraria de Nossa Senhora da Visitação, seguida de visita aos monumentos, grutas e ruínas locais.

As inscrições estão abertas, até quarta-feira, pelos telefones 43116 e 845154.

FESTAS E ROMARIAS

De Nossa Senhora do Carmo no Samouco

SAMOUCO, 13 — Reverte a favor das obras de reparação da igreja paroquial (muito abalada pelo sismo de 28 de Fevereiro) a receita das tradicionais festas em honra da Nossa Senhora do Carmo, que aqui decorrem nos próximos dias 19, 20 e 21.

O programa, variado, inclui procissão no dia 20, ás 18 horas, e uma largada de toiros, no dia 21, ás 10 horas.

Publicações

«Ciência e Técnica Fiscal» — N.os 118 e 119.

«Fundo de Desenvolvimento da Mão-de-Obra» — Série «Suplementos». N.º 24.

«Capa e Batina» — N.º 25.

«Guia Geral de Camionagem» e «Guia Geral de Caminhos de Ferro» — Edições de Junho.

O DISCO VEM AÍ

«Te bendigo» e «Oh, lady Mary» são as mais recentes criações do espanhol Michel *para a «Belter».*

*

A «Alvorada» lança novo 45 rpm com a voz de Natércia Maria. *Quatro fados neste acetato: «Sentido proibido», «Não se é fadista», «Desta vez» e «No fado nem tudo é triste».*

*

O conjunto portuense *António Mafra* em edição própria gravou «Goza a vida», «Tá quieto, não bulas», «A filha do Meneses» e «Vira Elvira».

*

A marca italiana «Le Rotonde Garlasco insiste com Shirley Harmer. *A canadiana interpreta «Forgive me» e «Tipperary».*

*

Os cinco rapazes do *Conjunto Típico Nel Garcia* gravaram (para a «Alvorada») composições rubricadas pelo titular: «Bailinho do amor», «Lições da vida», «Pisca, pisca» e «Brinca, brinca, bonequita».

*

«Los TNT» *(etiqueta «Belter») cantam «Noche de estrellas», «Amor», «Me permite» e «Si tu me quieres mucho».*

*

Jorgen Ingmann tem quatro interpretações («Un largo camino», «Tovarisch», «Tokyo-Melody» e «La Mer») num disco «Belter».

*

«Despues vendra el otoño», «Prima o poi», «Amigos mios» e «Comenzamos a querernos» são as melodias gravadas para a «Belter» por Enrino Sangiusto.

NA GRANDE SALA DE VISITAS DA CAPITAL QUE É

A

FEIRA POPULAR de LISBOA

A FAVOR DA COLÓNIA BALNEAR INFANTIL DE «O SÉCULO»

TODAS AS NOITES SÃO ALEGRES E DE BOM CONVÍVIO

ALI HÁ DE TUDO: RESTAURANTES — BOTEQUINS — CAFÉS — CERVEJARIAS — «BARS» — CONFEITARIAS — VINHOS REGIONAIS, ETC.

TODAS AS ATRACÇÕES EM MOVIMENTO CONSTANTE
ABERTURA ÀS 19 HORAS — ENTRADA: QUINZE TOSTÕES

HABILITE-SE AO SORTEIO DE UMA MOTORIZADA CASAL OFERTA DA METALURGIA CASAL, DE AVEIRO

C. M. L.

ESTUFA FRIA

HOJE, às 21.45 horas

concerto sinfónico gratuito

pela

ORQUESTRA FILARMÓNICA DE LISBOA

direcção: da maestrina Natércia Couto

solista: Maria Lívia de S. Marcos (guitarra)

Distribuição de bilhetes:

Restauradores, das 18 às 20 h.

Estufa Fria, depois das 21.15 h. M/12 anos

cockpit

VDO

os trunfos para o seu carro

A primeira regra da boa condução é a confiança absoluta no automóvel.

VDO cockpit

oferece-lhe os trunfos para o conseguir:

Uma nova linha

que lhe permite obter, a todo o momento, o diagnóstico exacto do seu carro através de informações rigorosas sobre o seu funcionamento.

Uma linha completa:

manómetros de pressão de óleo, amperímetros, termómetros, relógios, voltímetros, conta-rotações e os famosos suportes em borracha maleável e anti-choque para 1, 2 ou 3 instrumentos.

Uma linha moderna

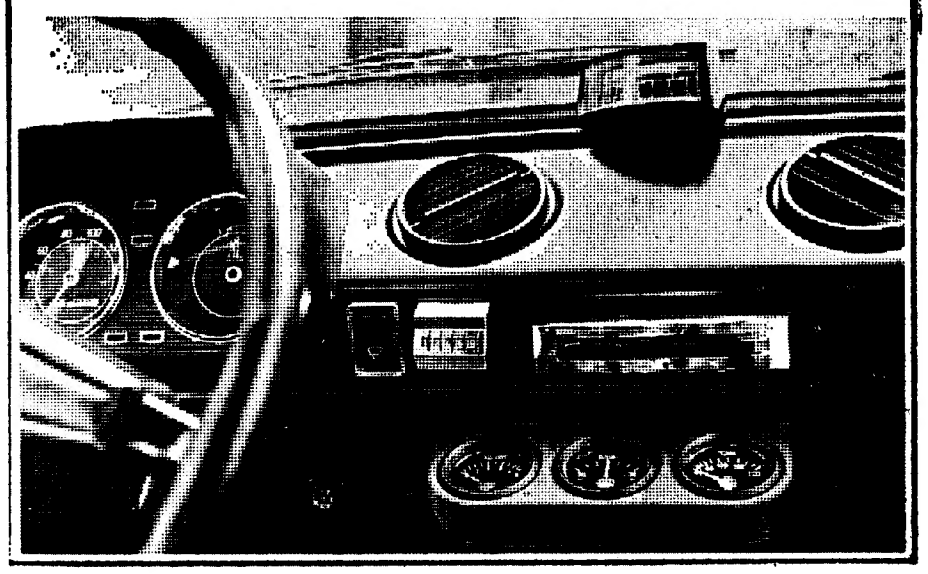
concebida por grandes especialistas e segundo as últimas descobertas da técnica: mostradores em preto fosco, ponteiros vermelhos, fundo preto e números brancos de modo a proporcionar uma leitura pronta e fácil.

Uma linha desportiva:

reflexos prontamente apoiados, tranquilidade, descontracção, ou seja: segurança e condutor em forma, num carro que se sabe sempre em forma.

DÊ AO SEU CARRO OS TRUNFOS **VDO.**
SÃO TAMBÉM TRUNFOS PARA SI

Em todos os agentes e revendedores de
ROBERT BOSCH (PORTUGAL) LDA.



O Bairro da Previdência em Aveiro — como, já por mais de uma vez, assinalámos — sofre as consequências da sua deficiente urbanização, e de estar quase ao deus-dará, embora ali se situe a magnífica igreja das Barrocas (monumento nacional) Também seria conveniente — caso não estejam no plano de demolição — fazer-se arranjo, cobrindo-os, principalmente, os lavadouros ali existentes. Há muito que se reclama tão imperioso melhoramento; e, como ainda estamos longe do Inverno, talvez fosse altura oportuna...

Um parque de campismo na Praia de Santa Cruz

TORRES VEDRAS, 14 — Nos dias, 18, 19 e 20, decorre o primeiro grande acampamento do jovem Clube de Campismo e Caravanismo de Torres Vedras, que inaugurará o seu grande parque de campismo.

O acampamento tem o patrocínio da Federação Portuguesa de Campismo e Caravanismo e é apadrinhado pelo «Clube Estrela» de Lisboa

Centenas de campistas são esperados na inauguração deste parque privativo do movimento, subsidiado pela F. P. C. C. e construído com o apoio e a colaboração da Câmara Municipal de Torres Vedras.

MUSEU DE ANGOLA

— REPOSITÓRIO DE PRECIOSIDADES ONDE O CRESCIMENTO DAS COLECÇÕES TORNA EVIDENTE A FALTA DE ESPAÇO

LUANDA, *(Julho Serviço INFORMA)*—Luanda dispõe hoje, de um excelente edifício para o seu Museu, de uma curiosa colecção de História Natural, de maravilhosas e numerosas peças de Arte Etnográfica, de uma galeria de quadros em que figuram alguns dos melhores pintores nacionais contemporâneos e grandes nomes da Pintura Universal, de um Arquivo Histórico verdadeiramente precioso, de algumas valiosas peças de Arte Sacra e de uma razoável biblioteca museográfica

O Museu de Angola principiou com o trabalho de taxidermistas e com algumas relíquias militares que o capitão Durão Paias foi acumulando na velha fortaleza de São Miguel. As duas ou três dezenas de animais empalhados, inicialmente, encontraram espaço suficiente numas velhas casas da rua da Misericórdia. E só se começou a pensar na construção de um edifício próprio quando o número de animais empalhados aumentou.

Construiu-se, então, o excelente edifício da Rua de Nossa Senhora da Muxima, destinado (como, em letras de bronze, se lê na sua fachada) à História Natural. Entretanto, fizeram obras na velha fortaleza de São Miguel, onde continuava o Museu Militar e se tinha conseguido arrumar uma colecção etnográfica

As colecções museográficas, no entanto, aumentaram de dia para dia. Uma equipa de taxidermistas, chefiado por João Balsa, preparou uma colecção ornitológica O dr. Carlos Coimbra, na peugada do historiador Alberto Lemos, organizou o arquivo histórico de Angola. José Redinha enriqueceu extraordinàriamente as colecções etnográficas E Cruzeiro Seixas, com o auxílio da preciosa colecção de arte moderna do dr. Manuel Vinhas e a descoberta de muitos trabalhos perdidos por arrumações e esconsos, conseguiu, com o apoio do dr. Mesquitela de Lima, organizar o valioso salão de pintura

Entretanto, em 1961, a prioridade das necessidades militares obrigava os serviços museográficos a abandonar a fortaleza de São Miguel, recolhendo todo o material á Rua de Nossa Senhora da Muxima E o excelente edifício, construído propositadamente para Museu de História Natural, é, hoje, o depósito de tudo o que, nestes últimos trinta anos, se tem conseguido coleccionar nas mais variadas especialidades de Museografia.

A parte relativa a mamíferos e répteis, da secção de História Natural, está instalada em duas vastas salas e numa galeria, e podemos dizer que está convenientemente instalada possuindo alguns bons exemplares. A divisão ictiológica ocupa uma sala de vastidão bastante para a instalação de um aquário, que faz falta. Mas a divisão ornitológica não poude ainda ser instalada por falta de espaço. Pela mesma razão, a secção de invertebrados é quase inexistente. E não há lugar para se expor uma valiosa colecção conquilográfica de que o Museu já é possuidor.

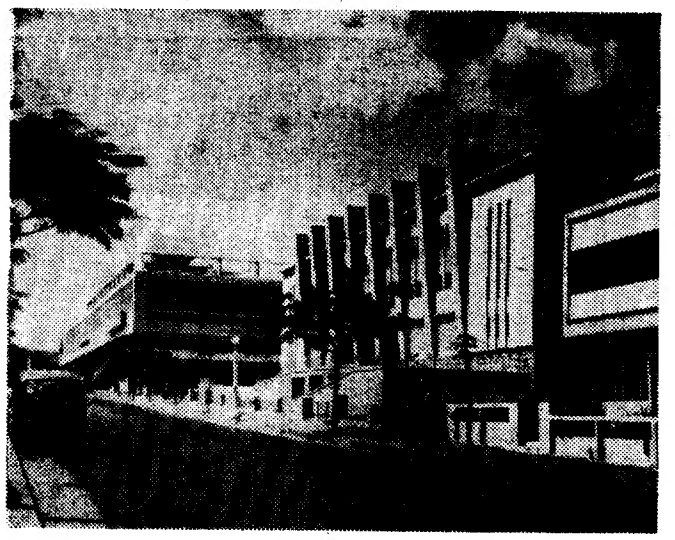
A secção militar está dispersa por esconsos e corredores, com maquetas de velhas fortalezas expostas ao público no salão de ictiografia e outras dependências. A de Arte Sacra ocupa uma pequena galeria de passagem. A numismática passa despercebida no meio da exposição de armas e munições

No salão de pintura, em que apenas figuram os trabalhos mais representativos, de centenas que o museu possui, numa criteriosa selecção de Cruzeiro Seixas, não há lugar para mais um quadro, sequer. Goerg, Utrillo e Dufy (o Raoul, não o Jean) misturam-se, ali, com Columbano, Miguel Angelo Lúpi, Almada Negreiros, Alice Jorge, Artur Bual, Vespeira, Julio Pomar e muitos outros autores nacionais contemporâneos, entre os quais todos os angolanos de mérito, de Roberto Silva a Mário de Araujo, em ambiente excessivamente heterogéneo.

No entanto, o problema mais grave do museu é o da falta de instalações para a preciosa colecção de Etnografia, literalmente amontoada num corredor marginal, e para o Arquivo Histórico, metido numa cave com pouco mais pé-direito do que a altura de homem baixo. E, se o Arquivo Histórico, enquanto durarem os trabalhos de catalogação que estão em curso sob a direcção do professor Silva Rego, tem a sua conservação assegurada, a secção etnográfica, constituída por objectos que não podem estar a ser constantemente manuseados, está sujeita a alguns riscos enquanto não for colocada em vitrinas e expositores em que se conserve intocável.

Quem quiser ver algumas preciosidades históricas, artísticas, etnográficas ou documentais, de indiscutível valor, pode, realmente, procurá-las no Museu de Angola. E as achará se puder visitar todos os recantos. Se fizer apenas, a volta clássica dos visitantes, arrisca-se a perder algumas preciosidades.

Foi, agora, adquirido pelo Estado o velho e enorme edifício conhecido pelo Palácio de D. Ana, na Rua Direita de Luanda. Instalar nele a secção histórica do Museu e até mesmo o Arquivo Histórico de Angola, será, sem dúvida, obra acertada



A fachada do edifício onde se concentram todas as colecções do museu

Reconstituição de uma cena da selva — uma águia ergue no ar um macaco, preso nas suas garras

TEM 30 ANOS O GRÉMIO DOS INDUSTRIAIS GRÁFICOS

Foi fundado há 30 anos (que hoje se completam) o Grémio Nacional dos Industriais Gráficos.

A data coincide com a tomada de posse dos novos corpos gerentes para o triénio de 1969-71, para que foram eleitos os srs. dr. Carlos Jorge Mendes Leal (presidente da direcção), eng. Ruben Dias Viana Fernandes (secretário) e Faustino Luís de Almeida Geraldo (tesoureiro).

Esta noite, haverá um jantar de homenagem ao sr. eng.º Fernando Lourenço Pereira, que exercia o cargo de presidente da assembleia, tendo sido substituído, agora, pelo dr. José Martins.

O voo da Apolo 11

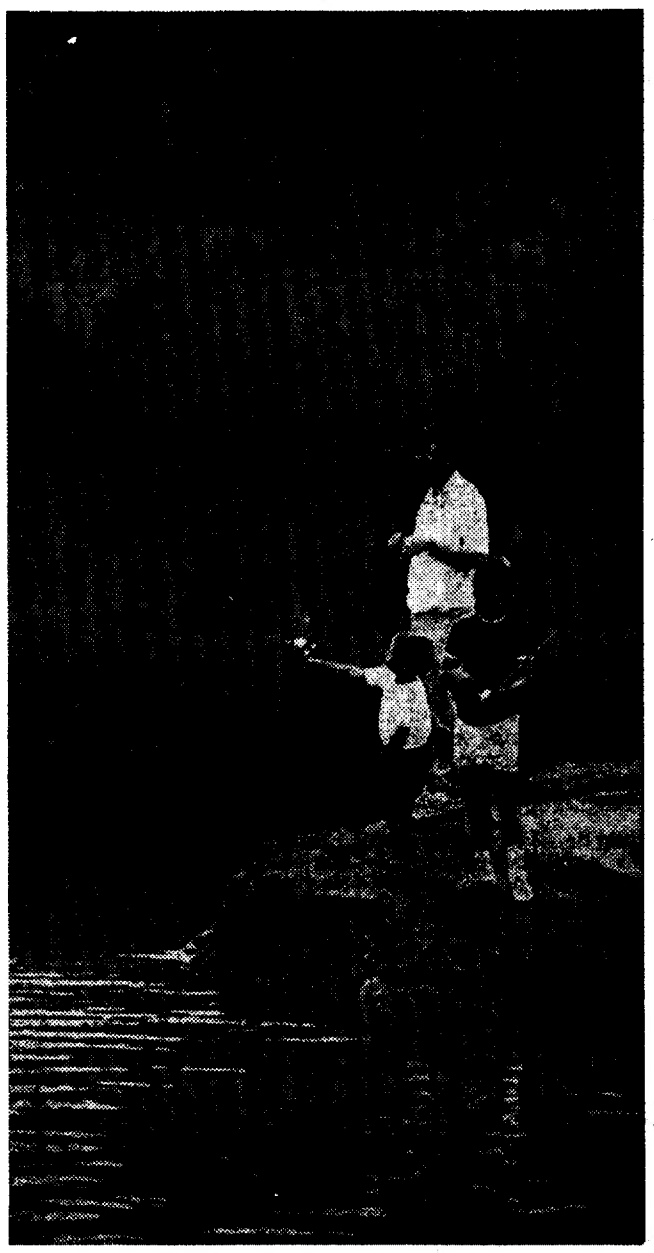
TUDO CORRERÁ BEM QUANDO MEU MARIDO FOR LANÇADO —DIZ A MULHER DE ARMSTRONG

Por JANET ARMSTRONG

Exclusivo «Life» — A. E. I.

Neil Armstrong será o comandante da missão Apolo 11 e o primeiro homem a pôr o pé na Lua, dentro de alguns dias, se tudo correr como está minuciosamente planeado

MUITAS VEZES me perguntam como é que é isto de ser casada com um astronauta. Eu só posso responder que não casei com «um astronauta». Eu casei foi com Niel Armstrong. Era piloto de experiências quando casámos e eu já sabia que ele desejava ir à Lua, mais cedo ou mais tarde. Mas tal conhecimento em nada alterou a minha vida. Para mim, para os filhos, para a sua família e para a minha, bem como para todos os nossos amigos mais íntimos, ele é tão-sòmente e será sempre Neil Armstrong, marido, pai, homem que como qualquer outro tem de viver os problemas de uma vida arrabaldina, pagar a casa e aguentar as despesas de uma família.



Armstrong entretém-se a iniciar os dois filhos nos segredos da pesca

É claro que sei ser muito arriscada a sua profissão. As mulheres de muitos outros profissionais, como sejam os corredores de automóveis, os de todas as experiências, também sabem o mesmo. Suponho que passamos anos e anos tentando preparar-nos para uma possível tragédia porque o perigo se considera sempre presente. Naturalmente que nunca ninguém se encontra verdadeiramente preparado para tal eventualidade. Mas o que eu tenho é uma enorme confiança no programa espacial. Sabendo que Neil confia nesse programa, também confio como ele. Explica-me muito bem e com muita paciência tudo quanto classifica de «mistérios», ou sejam os pormenores técnicos dos voos. Neil tem qualidades de professor. Torna-me as coisas muito claras, recorrendo habitualmente a lápis e papel e realizando desenhos que me permitam compreender bem.

O PRIVILÉGIO DOS BONS-DIAS

Neste período especial, em que os homens estão a preparar-se para um voo, não pesam nada em casa. Vêm apenas nos fins-de-semana e mesmo então trazem trabalho para fazer. Sentimo-nos umas felizardas se, por acaso, chegam, se sentam, nos dão os bons-dias, antes de saírem novamente logo no dia seguinte. Tê-los junto de nós durante oito horas é de facto um autêntico privilégio, em tempos como estes.

À medida que aumenta a pressão sobre Neil, nos seus treinos para esta missão, tenho sentido também aumentar sobre mim própria igual pressão. A actividade constante ajuda a espairecer.

Eu e Neil conhecemo-nos na Universidade Purdue, em Indiana. Conhecemo-nos durante três anos, sem que ele ao menos tenha pedido qualquer entrevista, marcado qualquer encontro. E foi só depois do nosso casamento que um colega de quarto dele me contou que, na primeira vez que ele me encontrou, chegou a casa e disse ao seu camarada que tinha visto a rapariga com quem ia casar. Neil não é precipitado em nada. Parece-me que a primeira vez que nos encontrámos, de facto, foi num jantar.

JULGO SER UMA DURA EXPERIÊNCIA O TER UM ASTRONAUTA COMO PAI

Lembro-me porque eu ia nadar nessa noite e não quis por isso comer a sobremesa que era torta de pinhões. Neil insistiu para que eu comesse pelo menos um bocado e depois ofereceu-se muito gentilmente para me levar da sala do jantar à piscina do Ginásio Feminino. A natação foi para mim sempre a principal distracção e exercício.

Quando eu e Neil nos deslocamos para a zona de Houston, depois de ele se ter tornado astronauta, ambos trabalhamos nos planos da nossa casa. Ele queria uma casa de estilo oriental porque se encontrava muito influenciado pela arquitectura e pela arte japonesas; eu queria uma piscina. Tivemos uma e outra coisa. Os nossos filhos, Ricky, de 12 anos, e Mark, de 6, são bons nadadores. Eu ainda pratico a natação sincronizada algumas manhãs por semana, no Verão, em tempo de férias. Na família, todos gostamos dos desportos de água e também do basebol. Ricky joga numa Liga e é realmente um bom lançador e seu irmão Mark está neste momento nas suas sete quintas por ter sido escolhido para o grupo de rapazes que ajudam o grupo de Ricky. É uma tarefa pesada para uma criança de seis anos.

Para as crianças julgo ser uma dura experiência o ter um astronauta por pai.

QUEREMOS QUE OS FILHOS TENHAM UMA VIDA NORMAL

Procuramos evitar que eles se deixem arrastar na onda das notícias e dos boatos. Para isso, procuramos reduzir tudo à expressão mais simples e dar a tudo o menor significado possível. Como se tudo fosse natural. Queremos a todo o custo que tenham uma vida normal, regular, sem sobressaltos. Esperamos que o tenhamos conseguido. Acham-se de tal forma familiarizados com o que se passa que a grandeza do conjunto lhes parece normal. Neil é muito bom para explicar as coisas aos rapazes e Ricky está a ter bons conhecimentos do espaço. Já o ouvi explicar a adultos o que se passava com o «2001». Podia fazê-lo já porque lera o livro.

Quando a pressão não é muito grande em nossa casa e a calma domina todo o ambiente, tanto eu como Neil fazemos música. Ambos tocamos piano, Neil muito melhor do que eu. E comprámos um gravador muito bom há um ano, pelo Natal. Gostamos também de subir em planador. Há uma serenidade tão grande e tamanha beleza no silêncio e calma do voo! Não aprendi a pilotar um avião embora muito o tivesse desejado. Meu pai tinha um pequeno avião onde se deslocava para a nossa residência de Verão no Wisconsin, quando minha mãe, minhas irmãs e eu lá estávamos. Minha mãe e minhas irmãs pilotam o avião, mas eu nunca aprendi porque fui sempre considerada nova de mais para isso. Por vezes, Neil deixa-me tomar a direcção do nosso «Bonanza», mas nunca realizei aterragem ou uma descolagem. Estou decidida a obter ainda o meu «brevet» de piloto.

Eu gosto das competições e para mim torna-se muito importante conservar a minha própria personalidade. Procuro sempre lançar-me em actividades que me afastem do dia-a-dia maçador, dos problemas triviais da vida corrente. Desafiar-nos a nós próprios e procurar realizar seja o que for constitui factor de valorização no esforço contra a inactividade.

ARMSTRONG É ARRUMADO E AJUDA NA COZINHA

Neil tem um convívencia simples. Não traz para casa nenhum dos seus problemas e não dá a conhecer quando os seus dias foram esmagadores. Não lhe pergunto nada sobre os seus trabalhos porque já os vive de forma absorvente. Mas gosto de o ouvir quando alguém lho pergunta e ele explica tudo. É claro que eu nunca sei quando ele faz parte de uma tripulação em voo, quando vai ser lançado ou quando vai ser recolhido. As marcações para os tripulantes mudam todos os dias. Eu acrescento sempre uma camisa a mais, ou outra peça qualquer, vejo se ele veio a casa e levou o

(Continua na página seguinte)

Depoimento da mulher do comandante da Apolo 11

(Continuação da pág. anterior)

saco, ou se tirou isto e aquilo. Ele tem mais habilidade do que eu para arrumar muitas coisas num espaço pequeno. Tenho cuidado em ter sempre os seus fatos passados e limpo o calçado. As camisas mando-as a uma lavandaria porque vêm mais frescas, mais limpas e mais bem passadas. São assim mais fáceis de arrumar na bagagem dele.

É o tipo da pessoa que gosta de comer seja o que for. Nesse ponto, muito fácil de contentar. Está satisfeito quando se entretém com um processo que aprendeu numa padaria do Ohio para arranjar a *pizza*. Se está livre, gosta também de ajudar na cozinha. No Inverno, quando eu tenho horas de aula de natação, na altura das refeições, deixo-lhe uma nota na porta do frigorífico, especificando o que tem para o jantar. É muito ajeitado no arranjo da refeição e na maneira como se serve a si próprio e aos filhos. Posso sentir-me realmente muito feliz.

A MELHOR FORMA DE AS MULHERES AJUDAREM

Antes de um voo destes, naturalmente que se trabalha com dureza e intensidade. É preciso que tudo esteja a postos e perfeito e isso dá trabalho. Depois, na altura do voo, é como se tudo parasse, numa calmaria completa, de tal forma estamos enquadrados nele e tanto o vivemos. A lizam é informarmo-nos ralmente. A unica forma como as esposas podem participar realmente naquilo que os homens realizam, é informarmo-nos tanto quanto possível de antemão e depois seguir o acontecimento enquanto decorre, pela rádio, pela televisão e através das comunicações com o solo. Se não se compreende o que se passa, perde-se o melhor da façanha, o mais divertido, o humor dos homens que ajuda a aliviar o vosso dia e a partilhar com eles o voo. Desejamos saber tudo o que se passa, tudo quanto eles dizem.

Evidentemente, é claro, que há transmissões do espaço na altura em que é preciso tratar dos filhos. E surge o conflito. Vamos seguir o instinto e continuar a olhar para a televisão ou vamos cuidar dos filhos? Não é fácil de resolver. Sabem que nos perguntamos muitas vezes porque é que tudo quanto se passa de importante num voo espacial não ocorre às quatro da manhã? Neste voo, poucas coisas ocorrerão a essa hora matutina. Muitas vezes, eu gostaria que assim fosse, porque nessa altura os filhos estão a dormir e eu poderia seguir o voo, sem qualquer conflito com as obrigações caseiras.

A QUARENTENA SERÁ ÚTIL PARA DESCANSO

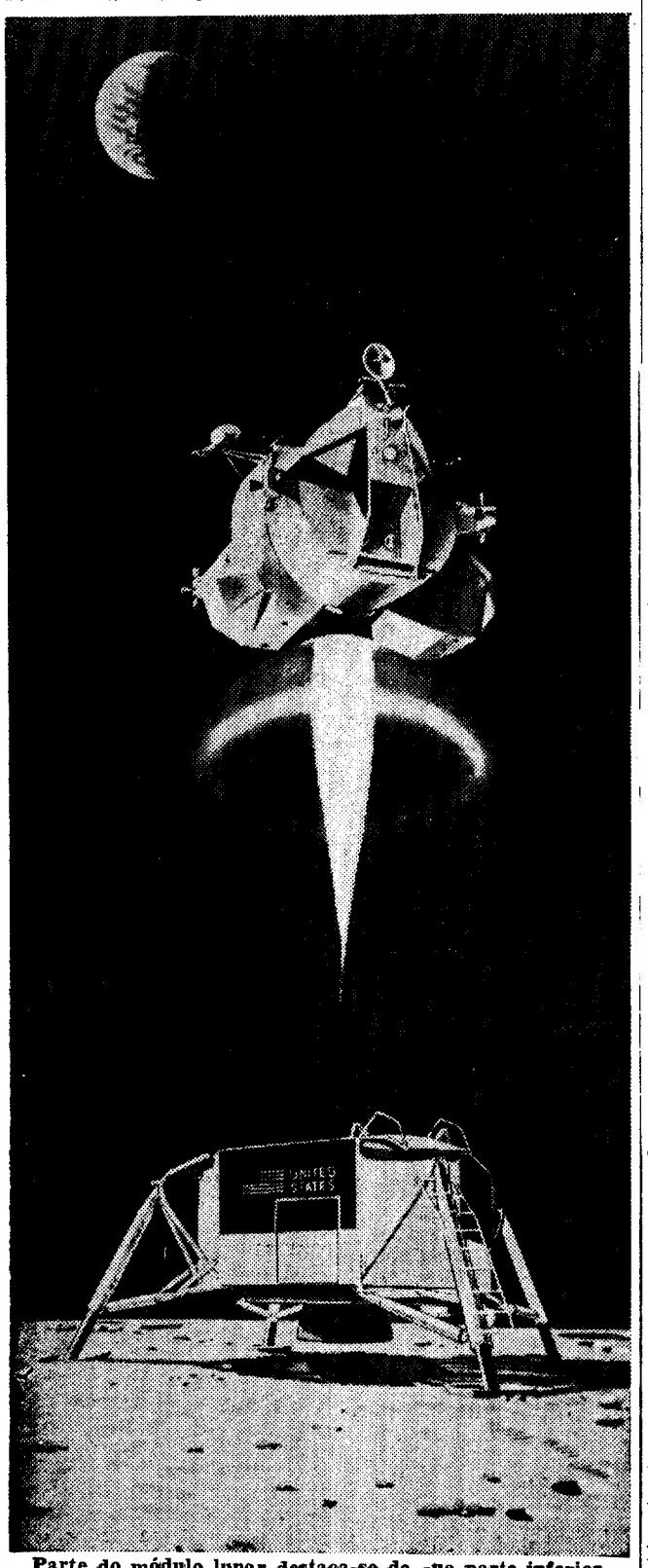
Depois do ultimo voo de Neil que foi encurtado por causa de mau funcionamento dos propulsores da Gémeos, sofri um estranho abatimento. Acheime realmente deprimida, principalmente porque soube que os homens se encontravam preocupados e contrariados por não lhes ser possivel completar a sua missão. Desta vez, é claro, os homens estarão isolados, de quarentena, durante três semanas, no laboratório receptor lunar, exactamente para que haja a certeza de não trazerem para casa quaisquer bichos ou germes lunares. Não estou nada preocupada com o facto porque sei muito bem que eles se acharão de tal forma cansados que hão-de precisar de muito repouso.

Também me não parece que eu venha a estar muito preocupada quando a Apolo 11 partir. Espero até nem me excitar muito. Fui ao Cabo assistir ao lançamento da Apolo 8, em Dezembro último. Foi a coisa mais maravilhosa que até agora vi. Fiquei de tal forma agitada que nem me podia sentar. Até saltei e atirei ao ar uma chávena de café de um homem que se achava na minha frente. Ele foi muito gentil e disse até que fora o mais caloroso cumprimento que recebera. Eu não sou chorona. Até raras vezes choro. Também não penso que seja uma pessoa tensa. Mas nesse dia eu tinha as lágrimas nos olhos só de ver o lindo lançamento e do alivio com que verifiquei que as coisas tinham corrido como esses homens queriam.

Estou certa que o mesmo acontecerá quando Neil for lançado.

JANET ARMSTRONG

Janet Armstrong o marido e os filhos divertem-se na piscina



Parte do módulo lunar destaca-se da sua parte inferior, que ficará no solo selenita. Este será o mais decisivo momento vivido, dentro de dias, por Armstrong e Aldrin. Será a descolagem da Lua rumo ao módulo de comando, onde Collins esperará para regressarem á Terra

O VOO DA APOLO-11

Recomeçam hoje os treinos a bordo dos simuladores

CAPE KENNEDY, 14 — (F. P.) — Continuam em Cape eKnnedy os preparativos para o lançamento da «Apolo 11». Os técnicos não encontraram qualquer problema e a interrupção da contagem decrescente, decidida ontem devido a um avanço considerável sobre o horário, foi prolongada por uma hora. recomeçou às 21 horas locais (2 horas de hoje em Lisboa).

Os astronautas aproveitaram o dia de ontem para descansar. No entanto Armstrong e Michael Collins pilotaram um helicóptero e um avião respectivamente. Aldrin fez um repouso completo.

Hoje recomeçarão os treinos a bordo dos simuladores de voo e descansarão de novo amanhã.

A influência aos arredores de Cape Kennedy, a menos de três dias do lançamento, bateu já todos os «records».

Há oito dias falava-se de um milhão de espectadores para «o maior espectáculo do decénio». Agora refere-se já o número de dois milhões. A N. A. S. A. fez 10 000 convites oficiais.

Entre os (very, very important persons) estará o antigo presidente Johnson, convidado pelo seu sucessor na Casa Branca. L. B. J. viajará num dos quadrirreactores da presidência, desde o seu rancho no Texas até ao aeródromo militar de Patrick.

Metade, ou quase, do Congresso estará presente. Entre os embaixadores convidados, o da U. R. S. S., Anatoly Dobrynine, pediu desculpa. Será representado pelo adido científico da U. R. S. S. em Washington, Valeri Racheyev, que será assim a primeira individualidade oficial soviética a aceitar um convite do Governo americano para um lançamento espacial.

Mais de 3100 jornalistas estão acreditados para o lançamento. A maior sala de Imprensa de todas as que se instalaram nos Estados Unidos enche-se ràpidamente. São esperados ainda mais de 700 correspondentes estrangeiros. Representarão 52 países, alguns dos quais enviarão pela primeira vez pornalistas a uma partida de astronautas americanos para o Cosmos.

O maior contingente de jornalistas vem do Japão com 118 enviados especiais.

As insígnias nacionais dos 136 países membros das Nações Unidas — entre os quais a União Soviética e Cuba (apesar da ausência de relações diplomáticas entre Washington e Havana) — farão também a viagem Terra-Lua, embora se trate duma viagem de ida e volta.

Operações de Bolsa
BANCO DO ALENTEJO

CARBONIZADO UM SEPTUAGENÁRIO PARALÍTICO

MONÇÃO, 14 — Desde há muito que o sr. Julio Manuel Rodrigues, de 75 anos, lavrador, do lugar de Albergaria — Valadares, se encontrava paralítico, em consequência de um ataque.

Ao acender um cigarro o pobre inválido pegou fogo á cama onde se encontrava.

Acudiram vizinhos os quais conseguiram evitar que o fogo destruísse toda a casa. O infeliz, porém, morreu carbonizado.

Os bombeiros voluntários, que logo acudiram, já nada

MINISTRO DIAS ROSAS

Por portaria da Presidência do Conselho, hoje aparecida no «Diário do Governo», o dr. João Augusto Dias Rosas, actual ministro das Finanças e interino da Economia, é reconduzido no cargo de vice-governador do Banco de Portugal.

Chegou a Lisboa o chefe dos Serviços de Defesa do Estado da África do Sul

Chegou hoje a Lisboa, acompanhado de sua esposa, o sr. general Van Der Bergh, chefe dos Serviços de Defesa do Estado da África do Sul.

O visitante era esperado pelo sr. major Silva Pais, director da Polícia Internacional de Defesa do Estado, e dr. Veloso, inspector da mesma corporação.

Diário Popular

Requerem imediata modificação as instalações do Instituto Nacional do Trabalho

A delegação portuense do Instituto Nacional do Trabalho e Previdência, tem, como é natural, intenso movimento diário de empregados e patrões, que têm de tratar ali de diversos assuntos ligados ás suas actividades profissionais e que correm por aquele departamento do Ministério das Corporações. Ora, a delegação no Porto do I. N. T. P. continua instalada no mesmo prédio velhíssimo e acanhado, em condições que se poderão considerar de vergonhosas para tais serviços. É hoje, talvez, aqui, entre os muitos serviços oficiais mal instalados o que se encontra em piores condições.

Francamente, não se entende como se possa deixar uma repartição oficial, tão necessária e com uma constante afluência, trabalhar naquelas condições. E até parece um paradoxo o facto de nos muitos contratos de trabalho que aquela delegação outorga, ou nos quais pelo menos intervém, ser quase sempre incluida uma cláusula segundo a qual as entidades patronais têm de oferecer instalações em boas condições de trabalho aos seus empregados, em especial quanto a higiene e boa luz. E ali nada disso existe; e tão lamentáveis instalações não são só para as pessoas que têm de lá ir tratar de assuntos, mas, também, para os próprios funcionários, em número que se aproxima duma centena, trabalhando em péssimas condições, uns sobre os outros numa confusão e acanhamento inconcebíveis. O espaço que lhes é destinado talvez fosse pequeno para uma quarta parte — e só por isso se poderá avaliar de como ali se trabalha.

Precisa, pois, o Ministério das Corporações de estudar o problema para a requerida e urgente solução, para que, na segunda cidade do País esteja condignamente representado no capítulo de instalações, visto que, repetimos que nos lembre é a repartição oficial hoje instalada em piores condições no Porto.

A entrega do valioso donativo bancário ao Instituto de Neurologia do Porto

PORTO, 14 — No Serviço de Neurologia do Hospital de Santo António, esteve esta tarde, o sr. Artur Cupertino de Miranda, presidente do conselho de administração do Banco Português do Atlantico, acompanhado pelos srs. eng.º João Mendes, vice-presidente e dr. Luís de Oliveira Dias, secretário-geral-adjunto, que foi entregar o donativo oferecido, como dissemos, por aquele banco ao Instituto de Neurologia, criado, este ano, pelo Ministério da Saúde e que, anexo áquele Serviço de Neurologia, se destina a investigação científica e ao apoio á acção dos serviços da especialidade.

Aquele banqueiro foi recebido pelos srs. drs. Domingos Braga da Cruz, director daquele estabelecimento hospitalar; Corino de Andrade, Rocha e Melo e João Resende da direcção do mesmo Instituto, tendo o sr. dr. Corino de Andrade dito algumas palavras de agradecimento ao sr. Cupertino de Miranda e salientado a personalidade e os valiosos serviços que aquele banqueiro tem prestado a todas as actividade do País.

O sr. Cupertino de Miranda agradeceu e disse que a concessão do subsídio não era mais do que a continuação da política há muito seguida por aquela organização bancária, em relação a todas as actividades nacionais, quer sejam de ordem económica, cultural ou científica. Acrescentou que se sentia feliz por poder colaborar com o Instituto de Neurologia, por se tratar de uma instituição de excepcional alcance social e científica e porque foi criado na cidade do Porto, á qual está ligado por laços indestrutíveis desde os seus primeiros anos e onde o B. P. A. nasceu há meio século.

Os visitantes percorreram depois as diversas secções do Serviço de Neurologia ouvindo explicações dos srs. drs. Braga da Cruz e Corino de Andrade.

Novos corpos gerentes do Grémio dos Industriais de Especialidades Farmacêuticas

Tomam posse na quarta-feira, ás 15 horas, os corpos administrativos do Grémio Nacional dos Industriais de Especialidades Farmacêuticas, assim constituídos:

Assembleia geral — Efectivos — presidente, Cortez Pinto & Pimentel, L.da (Fernando de Carvalho Seixas); vice-presidente, Instituto Luso-Fármaco, S. A. R. L. (António Diogo Bravo); primeiro-secretário, Infar — Industria Farmacêutica, L.da (dr. António da Silva Campos Neves); segundo-secretário, Laboratórios Andrómaco, L.da (dr. Joaquim Fernandes Pestana).

Substitutos — Instituto Pasteur de Lisboa (Joaquim Leitão Vieira dos Santos); Oftalder — Especialidades Dermo-Oftalmológicas, L.da (Joaquim Atílio Barrão Ruivo).

Conselho geral — Companhia Portuguesa Higiene, S. A. R. L. (dr. Henrique António Rodrigues); Portela & C.ª, L.da (António Emílio Martins Portela); F. A. Canobbio & C.ª, L.da (José Ribeiro de Carvalho); Costa Simões, L.da (Augusto Artur Nogueira da Costa Simões); Sociedade Industrial Farmacêutica, S. A. R. L. (dr. Gerardo Rodrigues da Matta); Sociedade Química Lepetit, L.da (dr. Emílio Peres); Farmácia Arga L.da (dr. António Jorge Lemos e Sousa Macedo) Laboratórios de Investigação Técnica Laquifa, L.da (José Luís Ribeiro Gomes).

Direcção — Efectivos — Pires & Mourato Vermelho, L.da (dr. Manuel A. Pinto Basto Mourato Vermelho); Laboratórios dos Produtos Sigma, L.da (Silvio dos Reis Correia); Laboratórios Atral, S. A. R. L. (Sebastião Alves); Farmoquímica Baldacci, S. A. R. L. (Adalberto R. A. Loureiro); e Laboratórios Farmoffer — Especialidades Farmacêuticas, L.da (dr. Manuel de Almeida Lopes).

Substitutos — Laboratórios Zimaia, L.da (Luís Filipe Leonardo Castela); Parque Vacinogénico, L.da (dr. Mário Matos Taquenho); e Laboratório Fidélis, S. A. R. L. (dr. Fernando Augusto Gonçalves Henriques).

A gerência, por sua vez, fica assim constituída:

Assembleia geral presidente, Fernando de Carvalho Seixas (Cortez Pinto & Pimentel, L.da); primeiro-secretário, dr. António Pires Rodrigues (Laboratórios Novil, L.da); e segundo-secretário, José Ribeiro de Carvalho (F. A. Canobbio & S.ª, L.da).

Direcção — presidente, Sebastião Alves (Laboratórios Atral, L.da); secretário, dr. José Ramos Machado (Laboratórios Iberfar); e tesoureiro, dr. André da Silva Campos Neves (Infar — Industria Farmacêutica, L.da).

Vogais substitutos — dr. Manuel de Almeida Lopes (Farmácia Valentim, L.da); dr Rui Apolónia da Conceição (Farmoquímica Baldacci, S. A. R. L.) e Silvio dos Reis Correia (Laboratório dos Produtos Sigma, L.da).

Novo modelo da Citroen

O sr. Wolgensinger, responsável do Departamento das Relações com a Imprensa da Fábrica Citroen em Paris, que se encontra de passagem em Lisboa, deu hoje, na Cozinha Velha, em Queluz uma pequena conferência que foi seguida de um almoço e o sr. Wolgensinger, que se encontrava acompanhado do sr. Vasco M. Pissarra, depois de dizer da sua satisfação em se encontrar em Portugal e em contactar com os representantes da Imprensa, comunicou que vai ser apresentado um novo modelo Citroen — o AMI 8.

Informou que hoje ao fim da tarde se realizará no mesmo local uma recepção presidida pelo sr. Claude Alain Sarre, presidente-director-geral da Sociedade Automobilista Citroen S.A., para a qual foram convidadas várias individualidades portuguesas e estrangeiras, estando certamente presentes os embaixadores de França e da Bélgica. Citou o facto de o sr. Claude Alain Sarre, apenas com quarenta e tal anos estar dirigindo uma organização tão importante como a Citroen.

O sr. Wolgensinger, disse ainda que o Autobianchi vai passar a ser representado e trabalhado pela Citroen em Portugal, como consequência dos acordos firmados entre a Citroen e a Fiat.

O 14 DE JULHO

A colónia francesa recebida pelo embaixador

Passa hoje o dia nacional da França, o 14 de Julho, 180.º aniversário da tomada da Bastilha pelos amotinados de Paris. Como é da praxe, o embaixador da França, conde de Rose, recebeu no Palácio Abrantes a colónia francesa em Portugal, que convidou para um beberete.

Antes deste, usaram da palavra o presidente da Camara de Comércio Francesa no nosso País e o próprio embaixador. O primeiro lamentou a próxima saída de Lisboa do conde de Rose, no que afirmou interpretar a opinião de todos os compatriotas residentes entre nós. Acentuou a vontade dos franceses de, na difícil emergência que atravessam «trabalhar em ordem», e manifestou o desejo de que todas as crianças francesas residentes no estrangeiro (e portanto em Portugal) recebam instrução gratuita.

O embaixador, depois de agradecer as referências amáveis que lhe haviam sido dirigidas e de manifestar o desgosto que sente pelo abandono da chefia da representação do seu país em Lisboa, frisou que a tranquilidade com que se passou a transmissão de poderes em França abona o mérito das instituições políticas actuais respectivas, que urge, disse, respeitar o todo o transe.

Salientou, a propósito, a semelhança entre os recentes acontecimentos em França e os eventos políticos portugueses desde Setembro último, comparando algumas declarações produzidas pelo presidente Pompidou pouco depois da sua eleição com o rumo seguido pelo prof. Marcello Caetano, que elogiou largamente.

Assistiram à recepção seis a sete dezenas de pessoas.

COMBOIOS ESPECIAIS PARA O TRANSPORTE DE TRABALHADORES PORTUGUESES NO ESTRANGEIRO, QUE VÊM PASSAR FÉRIAS A PORTUGAL

Comunica-nos a C. P. que para transporte, em 2.ª classe, de trabalhadores portugueses que vêm passar férias a Portugal põe em circulação, no período de 26 de Julho a 3 de Agosto, comboios especiais com partida de Irun, respectivamente ás 10-50 (a), 16-20 (b) e 23-55 (c), e chegada a Pampilhosa ás 4-14, 8-58 e 17-32, a Porto (Campanhã) ás 7-10, 11-00 e 21-35 e a Lisboa (Santa Apolónia) ás 8-27, 12-40 e 21-28 horas.

(a) — Dias 26 e 27 de Julho e 1, 2 e 3 de Agosto.
(b) — Dias 26 e 31 de Julho e 1, 2 e 3 de Agosto.
(c) — Dias 26 de Julho e 2 de Agosto.

Inundações na Índia

JORHAT (Índia), 14. — (R.) — As inundações do caudaloso rio Disang, na India, interromperam a estrada principal que atravessa o Assam e fizeram já com que cerca de 10 000 pessoas ficassem desalojadas.

Os habitantes de Sibsagar foram avisados pelas autoridades que estivessem prontos para evacuar a cidade na eventualidade daquele rio, que é afluente do Brahmaputra, inundar a cidade.

†

Dr. José Manuel Rente Pires

AGRADECIMENTO E MISSA DO 30 DIA

Sua família vem, por este meio, agradecer penhoradamente a todas as pessoas que se dignaram testemunhar-lhe o seu pesar, especialmente àquelas a quem o não fez directamente por ignorar as moradas, ao mesmo tempo que participa que amanhã, dia 15, às 11.30 horas, na Igreja da Memória (à Calçada do Galvão) será celebrada missa sufragando a Alma do seu querido e saudoso marido, filho e parente, agradecendo desde já a todos quantos se dignem assistir a tão piedoso acto.

P. N. A. M.

AGÊNCIA MAGNO — TELEF. 534167

SOUTH AFRICAN AIRWAYS

O lucro de 6 milhões 150 mil dólares obtido pela South African Airways em 1968, embora inferior ao alcançado em 1967 está acima da média mundial das Companhias de aviação, segundo as estatísticas publicadas em Montreal pela International Civil Aviation Organization.

De registar que os lucros da South African Airways representam mais de 7% das suas receitas totais que totalizaram em 1948 84 milhões 500 mil dólares, mais 12,2% de que o total conseguido em 1967.

PEDIDO DE CAPTURA

Eduardo Morgado Ferreira

SETUBAL, 14. — O comando distrital da P. S. P. solicitou das autoridades do País a captura de Eduardo Morgado Ferreira, de 45 anos, solteiro, actualmente empregado de balcão e antes vendedor de revistas e jornais em Lisboa, natural do Montijo, residente nesta cidade, na Rua Dr. José Brás, 3, r/c. É autor do crime de abuso de confiança, praticado nesta cidade, no montante de dezenas de contos de réis.

Qualquer indicação pode ser dada pelo telefone 22022 — Setubal.

Conta Infantil
BANCO DO ALENTEJO

O prof. Juvenal Esteves nomeado catedrático de Dermatologia e Venereologia

por proposta do conselho da Faculdade de Medicina

O ministro da Educação, sobre proposta do Conselho da Faculdade de Medicina de Lisboa, nomeou o prof. dr. Juvenal Esteves catedrático de Dermatologia e Venereologia do 6.º grupo, subgrupo B, daquele estabelecimento de ensino superior. O cargo fora criado em Março de 1968 e o prof. Juvenal Esteves foi candidato unico no concurso aberto para o efeito.

O prof. Juvenal Esteves, que é natural de Lisboa, nasceu em 1909 e licenciou-se em Medicina, na Faculdade de Lisboa, em 1935. Tendo feito a sua carreira médica nos Hospitais Civis de Lisboa, onde depois do Internato Geral e do Internato Complementar de Dermatologia conquistou o lugar de assistente de Dermatologia em brilhante concurso de provas publicas em Maio de 1942, tendo exercido essas funções

PROF. JUVENAL ESTEVES

até ao ano de 1960, e criado e organizado, no Hospital Curry Cabral, um Serviço de Dermatologia, que dirigiu até 1960.

Professor agregado de Dermatologia da Faculdade de Medicina de Lisboa, após provas publicas, em 1950, organizou então o ensino da especialidade em Lisboa. Nomeado professor extraordinário de Dermatologia, em 1952, criou o Clínica Dermatológica Universitária no Hospital de Santa Maria, da qual é director. Entre outras missões de serviço publico que lhe têm sido confiadas, justo é mencionar a de director clínico do Hospital de Santa Maria, que exerce desde 1965, sendo igualmente membro do Conselho Técnico de Leprologia desde 1959. Presidente do Colégio Ibero-Latino Americano de Dermatologia, chefiou a representação nacional no 1.º Congresso dos Dermatologistas de Língua Portuguesa no Rio de Paneiro, em 1964, e foi presidente do Congresso Luso-Espanhol de Dermatologia realizado no Porto em 1966.

A sua bibliografia consta de cerca de 150 publicações versando os mais diversos aspectos da Dermatologia, desde a investigação científica á prática clínica, ao seu ensino, dos problemas sanitários e gerais da especialidade e da organização e desenvolvimento da Dermatologia no nosso País. Deve-se ainda referir que nos serviços hospitalares que tem dirigido estagiaram dezenas de médicos incluindo numero elevado dos actuais dermatologistas do nosso País que ali se formaram parcial ou completamente.

O prof. Juvenal Esteves é, ainda, membro honorário das mais importantes sociedades científicas dermatológicas internacionais e de outras colectividade afins

Os ministros das Obras Publicas e da Saude durante a visita que hoje fizeram ao Hospital de Santa Maria onde algumas instalações funcionam deficientemente, por virtude do seu mau estado de conservação

PREVÊ-SE A CONSTRUÇÃO DE UM NOVO BANCO NO HOSPITAL DE SANTA MARIA

Algune dos muitos problemas do Hospital de Santa Maria foram expostos numa reunião a que assistiram os ministros das Obras Públicas e da Saúde e Assistência, antes de uma visita a várias dependências daquele estabelecimento hospitalar. No mesmo encontro, a solução dos problemas mais urgentes foi sintetizada em seis pontos: melhoria do actual banco com a abertura de uma nova porta; reparação das fendas provocadas pela infiltração das águas no Serviço de Pediatria e no Bloco Operatório; melhoria do Serviço de Ortopedia; alargamento do Serviço de Farmácia; alargamento dos refeitórios de todo o pessoal; construção de um novo banco e de mais quartos particulares.

O Serviço de Ortopedia, segundo afirmou o ministro da Saude, é já muito pequeno para as necessidades actuais. A solução do problema assenta, por enquanto em hipóteses: ou uma construção fora do edifício do hospital ou um andar sobre o edifício da Faculdade de Medicina ou, ainda, a sua instlação nos dois pisos da ala norte sobre o bloco operatório.

Os ministros das Obras Públicas e da Saúde decidiram (no local) melhorar os serviços de Ortopedia e de Farmácia

Vai ser alargado o quadro técnico de conservação do hospital

O eng. Lima Antunes, consultor técnico dos Serviços de Conservação do Hospital de Santa Maria, fez ainda uma exposição em que salientou a insuficiência daqueles serviços. Começando por se referir ao actual estado de conservação do hospital, agravado pelo tremor de terra de Fevereiro ultimo, acentuou que a infiltração de águas em várias dependências pode trazer consequências graves, não estando afastada a hipótese de um curto-circuito ou de uma explosão. Além disso, a ruina que atingiu algumas instalações levou á suspensão de várias salas e os Serviços de Conservação, por limitados, não são suficientes. Em face de tal, o eng. Lima Antunes sugeriu a ampliação do quadro do pessol técnico daqueles serviços e a proposta vai ser estudada imediatamente. Mas lembrou ainda que será difícil contratar técnicos com os actuais vencimentos, que são muito reduzidos.

Após a reunião, a que assistiram também o director-geral dos Hospitais, o provedor do Hospital de Santa Maria e os profs. Celestino da Costa, Juvenal Esteves e Arsénio Cordeiro, realizou-se uma visita aos serviços mais necessitados de obras, tendo os dois membros do Governo subido até ao terraço, a pé, porque os elevadores estavam parados para substituição.

O Hospital de Santa Maria apresenta ainda outras deficiências, apesar de a sua construção ser muito recente. Em muitos casos, pode até dizer-se que não passa da sumptuosidade que apresenta. Bastará dizer que a sua construção não previu sequer a instalação de gás e que o volume de energia que consome (tanto como a cidade de Coimbra) impede que o aquecimento funcione na perfeição. Acresce que o hospital está a ser chamado actualmente para um trabalho que não pode comportar, apesar da sua grandeza.

SOCIEDADE PORTUGUESA DE ESTOMATOLOGIA

A Sociedade Portuguesa de Estomatologia reune-se hoje, ás 21 e 30, para receber o dr. Edgar Caltegno, de Nova Iork, que ali vai proferir uma conferência intitulada «Progressos recentes na especialidade. Tratamento moderno das paradentoses».

A conferência é dita em português.

AGRESSÃO INJUSTIFICADA

SETÚBAL, 14 — De passagem por esta cidade, o viajante, sr. Raul orge Corugeira, que reside em Lisboa, estacionou o seu carro na Avenida Luísa Todi, em lugar onde o estacionamento é livre. Parece, contudo, que não o entendeu assim o sr. Francisco dos Santos Correia, proprietário de um armazém em frente do qual o carro estava parado.

Daí nasceu violenta discussão, que acabou em agressão ao sr. Corugeira por parte do comerciante, ficando o agredido com ferimentos e fractura de um dedo da mão esquerda.

O caso teve o seu epílogo na 1.ª Esquadra da P. S. P., com prévia passagem do agredido pelo hospital.

CHOCOLATES TAGIDES
BARREIRO · LISBOA · QUELUZ

CORDOBÉS E LIÑAR

Os guerri «combate

Quando o touro entrou, cego, da escuridão do curro, Manolo Benitez disse para quem o quis escutar na trincheira: «Já estou tremendo». Depois, pegou na muleta — «la vieja», pedira — e foi para a luta, de sorriso aberto para o público mas pálido, tremendo.

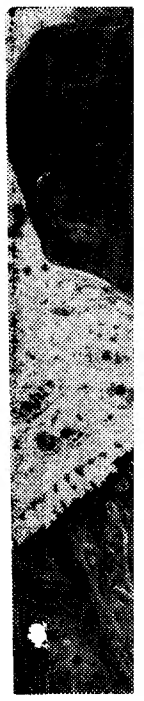
«Acontece sempre assim, quando temos que ir para a frente de um touro. Depois lá é diferente. Mas antes de lá estarmos é sempre assim: medo que se sente», explica Palomo Liñares no «burladero», sem tirar os olhos do touro.

Palomo e Cordobés, «Los Guerilleros», como agora lhes chamam em Espanha, desde que no princípio da época declaram guerra aos monopólios dos empresários, passando a surgir em público em surtidas conjuntas, nas suas praças desmontáveis, muitas das vezes sujeitas a embargos dos empresários. Palomo e Cordobés, a solidariedade do ofício de toureiro contra a organização do capitalismo do empresário.

Sem nunca tirarem os olhos de lá de dentro, do touro, eles foram contando ao jornalista como tudo se passou.

«Estávamos os dois na América Latina, toureando corridas diferentes e encontrámo-nos diversas vezes. Quando voltámos a Espanha vimos que os empresários pretendiam baixar os «cachets» e apesar dos preços das corridas continuarem a subir. Então decidimos fazer a nossa guerra. Arranjámos financiamento e construimos três praças desmontáveis onde toureamos quando não nos impedem. É certo que têm lotação muito menor. É certo que não poderemos apresentar-nos nas grandes praças, enquanto que Paquirri, Ordoñez e outros vão aparecendo nas grandes praças. Mas paciência. No fim do ano, amigo, eles vão ver quem vence, eles vão ver o resultado da guerrilha, quem são Guerra é gu nós rende dobés.

«Se Mano teria proble empresários que ele con Mas tentar E fizeram- amizade do



As mensa toda a vo maço de de estoqu são pouco

Salão Internacional de Inventores em Nuremberg

Vai realizar-se de 8 a 16 de Novembro, sob o patrocínio da Associação Alemã dos Inventores, o Salão Internacional de Inventores e Exposição de Novos Produtos, que de dois em dois anos é promovido em Nuremberg.

O Salão — designado por «IENA 69» — costuma ser visitado por muitos milhares de pessoas e é considerado dos mais importantes da Alemanha, cuja Associação de Inventores presta todas as informações a quem as solicitar.

Nos termos das Convenções Internacionais, os objectos expostos devem ter sido já objecto de patente ou de depósito de modelo de utilidade; no entanto, esta condição não é obrigatória se, dentro do prazo legal (um ano a contar da data da exposição) se requererem tais patentes ou depósitos de modelos.

Além dos prémios a atribuir aos trabalhos notórios no domínio das invenções e das novidades, sob a forma de diplomas, medalhas e pecuniários, haverá ainda, como prémios especiais, o Grande Prémio da Invenção e a atribuição da Medalha da Europa. As inscrições para a «IENA 69» deverão ser desde já efectuadas por pedido para: I. E. N. A. — Salão Internacional de Inventores de Nuremberg — Apartado 2972 — Lisboa 2.

IÑARES CONTAM-NOS A SUA AVENTURA

rrilheiros da arena teram» em Cascais

rrilha, eles vão ver m são os guerrilheiros. erra é guerra. E nós não rendemos». disse Cor-és.

Se Manolo quisesse, não a problemas destes. Os presários dar-lhe-iam o ele continuasse a pedir. tentaram não o fazer. izeram-no comigo. E a izade dos dias da América Latina veio ao de cima. Juntámos nossas muletas e fomos para a guerrilha. Acho que Manolo se está prejudicando. Ele é, de facto, meu amigo. Que não te importe, isso, diz-me ele quando falamos dessas coisas. E cá seguimos a nossa guerrilha», declarou, por seu lado Palomo, no jeito de menino brincalhão.

As mensagens femininas chegam a «Cordobés» ao longo de toda a corrida. Na foto, o matador decifra uma escrita num maço de cigarros. «Guarda-mo» gritou depois para o moço de estoques. A sorte de muitos homens é que os toureiros são poucos e não são muitas as mulheres que vão aos touros...

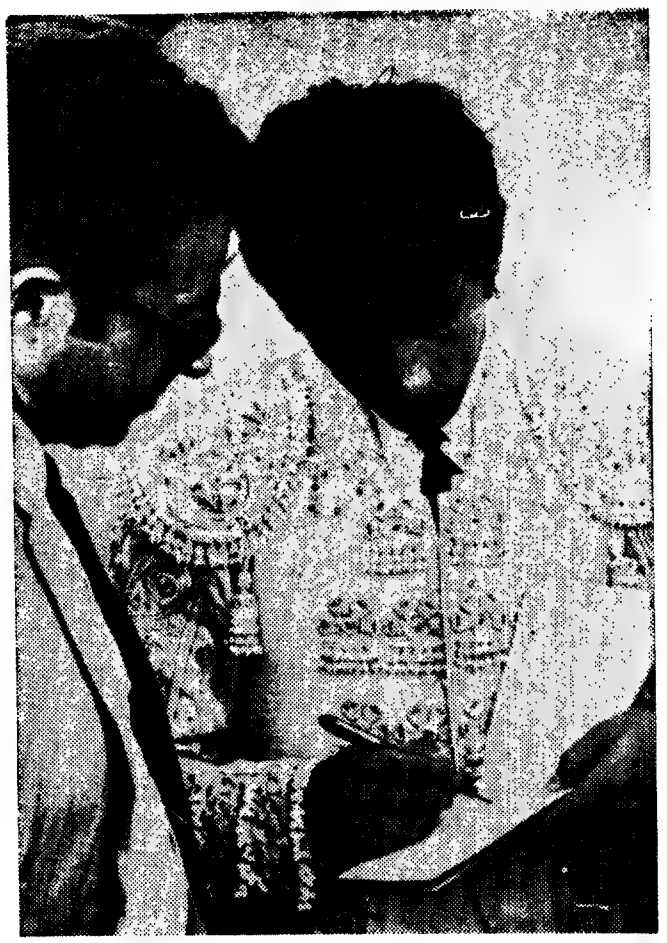
Com menos público, mais dificuldades, mas sempre ganhando muito dinheiro os dois grandes fenómenos da moderna geração do toureio vão continuando a lidar, a fazer multidões acorrer às bilheteiras de Lisboa. Hoje, eles toureiam em Andorra, depois de terem saído a noite passada de Lisboa no avião particular de Cordobés. E assim correm a Espanha, hoje aqui, amanhã ali, de avião, em praças desmontáveis e com as saudades dos grandes aplausos das monumentais, saudades que ontem mataram em Cascais.

Por cada corrida, um terço da receita cabe a cada um. O outro terço vai para o capitalista andaluz que financiou as praças desmontáveis ou para o empresário que os contrata para a sua praça.

Na corrida de ontem, cada um deve ter cobrado algo como aproximadamente 200 contos, 600 contos no total, dois terços da receita, calcula-se.

No seu segundo touro, Cordobés foi colhido duas vezes, Palomo, de capote na mão, foi o primeiro a acudir-lhe. Uma duradoura amizade parece ter ficado vincada entre os dois «diestros».

«Manolo está a tourear como nunca e a matar como ninguém», diz Palomo. «Vão arrepender-se muito de terem tentado brincar com ele».



D. Francisco de Mascarenhas contava-se entre os admiradores de Palomo Linares que lhe pediram autógrafos, durante a corrida

Manolo Benitez, «El Cordobés», e Sebastian Palomo Linãres, têm agora um pacto no qual só as mulheres não entram.

«Amigos, amigos, mulheres à parte» ri Manolo. E a uma pergunta do repórter:

«Os criticos que hoje me atacam podem ficar com uma certeza: já estou na história do toureio e todos me querem ver trabalhar. Também sei tourear como eles gostam mas não quero esta é a minha maneira. Aceitem-na ou não. Toureio é também emoção. E eu gosto de emoção e os espectadores estão de acordo comigo, por isso vêm ver as minhas corridas. Os críticos que continuem a criticar que eu continuo a tourear».

Manolo e Sebastian: os toureiros malditos, cheios de dinheiro e de confiança, intérpretes da tragédia da morte do touro que se chama tourada (em Portugal não existe). Com um sorriso, uma muleta e uma boa dose de medo eles, cada vez, que pisam a arena estão fazendo a sua guerrilha.

O Chefe do Estado inaugura instalações fabris em Torres Novas

TORRES NOVAS, 14 — O sr. Presidente da República vem a esta vila no dia 26, inaugurar uma moderna fábrica de fiação de algodão, o bairro operário, o infantário e o posto médico da Companhia Nacional de Fiação e Tecidos de Torres Novas, a cujo conselho de administração preside o sr. António de Medeiros e Almeida.

A bênção das referidas instalações será dada pelo sr. cardeal-patriarca de Lisboa.

Visita a Pataias

No próximo domingo, o sr. Presidente da República, acompanhado pelos ministros das Obras Públicas e das Corporações e pelo secretário de Estado da Indústria, visitará a povoação de Pataias, por motivo das comemorações do 25.º aniversário da Companhia Portuguesa de Cimentos Brancos.

O programa é o seguinte: ás 11 e 15, sessão solene, no salão de festas da Fundação Joaquim Matias, durante a qual o Chefe do Estado condecorará, com a medalha da Ordem de Mérito Industrial, três encarregados fabris; ás 11 e 40, descerramento de uma lápida; ás 12 e 15, inauguração do fornecimento de água a Pataias; ás 12 e 40, visita ao novo bairro social, e ás 13 e 10, almoço.

Porto clínico em S. Pedro do Estoril

Entrou hoje ao serviço um novo posto clínico da Federação das Caixas de Previdência em S. Pedro do Estoril, na Rua Nunes dos Santos, 5, perto da estação ferroviária daquela localidade. Esta nova dependência, aberta aos beneficiados para descentralizar os serviços da Caixa nesta região, até agora no ambiente de dois outros postos, os 20 de Cascais e 111 da Parede, dispõe desde já de secções de clínica médica (5 médicos), cirurgia, pediatria (ambos com um só médico) e visitas domiciliárias (2 médicos), aguardando-se para breve a inclusão de serviços de gc 20-000 os beneficiários deste posto.

Exposição de arte infantil

comemorativa do centenário de Carvalho Araújo

VILA REAL, 14. — Incluída nas comemorações do cinquentenário da morte do herói comandante Carvalho Araujo, e por iniciativa da Camara Municipal foi inaugurada, no salão da biblioteca dos Paços do Concelho, a exposição de trabalhos de arte infantil (ensino infantil, primário e secundário).

A interessante exposição reune trabalhos valiosos dos 432 que foram apresentados por crianças dos 3 aos 15 anos, e aos quais o respectivo juri atribuiu as seguintes classificações:

1.º Grupo — dos 3 e 4 anos: 1.º—José Luís Faceira da Silva Santos; 2.º e 3.º — A. Manuel Malheiro M. Mota; 4.º — Graça Margarida Julio do Amaral, todos do Jardim 'Infantil; 5.º — Paula Maria Ponte Araujo Magalhães, do Colégio de S. José. 2.º Grupo — dos 5 e 6 anos: 1.º — João Rui Carneiro Fernandes; 2.º — Carlos Alberto Santos Matos; 3.º — Maria José Lameirão dos Santos, todos do Colégio S. José; 4.º — António Manuel Santos 'Morgado, do Jardim Infantil; 5.º — Armando José da Silva Martinho, do Jardim Escola João de Deus, de Chaves. 3.º Grupo — dos 7, 8 e 9 anos: 1.º, — Ilda Artur de Carvalho Pereira; 2.º — Isabel Maria Borges Dias; 3.º — Maria João de C. dos Reis Carneiro, todos do Colégio de S. José; 4.º, Maragarida Maria T. Abreu C. Mourão, do Jardim Infantil; 5.º — Isidro de Morais Pereira, da Escola de S. Miguel de Lobrigos. 4.º Grupo — dos 10, 11 e 12 anos: 1.º — Graça Maria Boal Palheiros; 2.º — Isabel Maria B. Portugal Peixoto, ambos da Escola Diogo Cão; 3.º — Carlos Alberto Carneiro Furtado, do Liceu Nacional Chaves; 4.º — José Manuel Amálio C. Barros, do de Vila Real; 5.º — Maria de Fátima da C. Valério, da Escola Técnica da Régua. 5.º Grupo —dos 13, 14 e 15 anos: 1.º António Matos Guicho, do Ciclo Complementar do Ensino Primário de Mateus; 2.º — Maria Natércia Fernandes Castelo, da Escola Industrial e Comercial de Vila Real; 3.º — Luís Manuel Guedes Marques, do Liceu de Lamego; 4.º — Henrique João C. Borges, do Externato do Liceu Duarte Almeida de Vila Pouca de Aguiar; 5.º — Hermenegildo Manuel Cristina Pereira, do Liceu Sá de Miranda, de Braga.

Assistiram á cerimónia inaugural o governador civil do distrito, o presidente da Camara e respectiva vereação e autoridades civis, militares e eclesiasticas e muitos convidados. Presente, também, o bispo da diocese, D. António Cardoso Cunha.

Em breve serão distribuidos os respectivos prémios.

O LIVRO QUE TODAS AS MULHERES DEVEM LER

S PRIMEIROS 9 MESES E VIDA

Geraldine Lux Flanagan

A história, em palavras e fotos, da vida que a todos é comum os nove meses anteriores ao nascimento

[illegible] págs. de texto, ilustradas, 70$

PUBLICAÇÕES EUROPA AMÉRICA

Apartado [illegible]

Rua [illegible]

O muito é feito de poucos. Ganhando menos consegue-se mais.

GRANDE OURIVESARIA DA MODA

RUA DA PRATA, 257

TO-FIX

Para a limpeza das sanitas.

Experimentá-lo é preferi-lo

Representantes:

Schroeter & Almeida

R. Madalena, 128, 2.º

LISBOA

Operações de Bolsa

BANCO DO ALENTEJO

tuba Espuma Seca

Centenas de escudos de economia! Limpeza a seco de Carpetes e Passadeiras. Estofos de automóveis e de Móveis. Pelas suas mãos e em sua casa! Rapidez e simplicidade de aplicação! Em menos de uma hora, sem nódoas, sem sujidade e completamente seco. Ficando com aspecto novo e brilhante! Sensacional produto da Química Alemã.

Atenção: para resultados garantidos usar sempre a esponja TUBA especialmente estudada para a obtenção da espuma.

À venda em todo o Mundo, e em PORTUGAL em todos os bons estabelecimentos.

Representantes: SCHROETER & ALMEIDA

Rua da Madalena, 128, 2.º — LISBOA

Actualidade internacional

As forças da resistência da Palestina vão agrupar-se militarmente

— segundo o jornal «Al Goumhourya»

CAIRO, 14 — (F. P.) — Será criado em breve um Exército unificado agrupando todas as organizações de resistência palestinianas — escreve esta manhã o enviado especial Amann do diário «Al Goumhourya». A Frente Popular de Libertação da Palestina aceitou finalmente ligar-se ao comando unificado da luta armada palestiniana e decidiu — continua o jornal cairota — liquidar todas as organizações menores de resistência que operavam até agora fora do quadro do comando unificado.

O «comité» executivo da O.L.P. promulgou um decreto neste sentido, proibindo a entrada no seio do comando unificado de qualquer nova organização de resistência devido aos abusos nomeadamente de ordem financeira, que se seguiram á criação de algumas novas organizações, conclui «Al Goumhourya».

SOLDADO FERIDO

TEL-AVIV, 14 — (R. e F. P.) — Ficou ligeiramente ferido um soldado israelita durante tiroteio esporádico através do Canal de Suez que se arrastou pela maior parte do dia de ontem e esta noite, anunciou hoje um informador do Exército israelita.

O tiroteio ocorreu principalmente no sector próximo da cidade de Suez, a sul do Lago Salgado, na região de El Qantara e a sul desta zona, acrescentou o informador.

REUNIÃO DE EMBAIXADORES

O ministro dos Estrangeiros israelita, Abba Eban, partiu hoje para a Suíça, a fim de assistir a uma reunião de embaixadores de Israel em vários países da Europa Ocidental.

O ministro declarou aos jornalistas que os principais assuntos a discutir seriam os serviços de informação de Israel na Europa, as possíveis relações com o Mercado Comum e com a França.

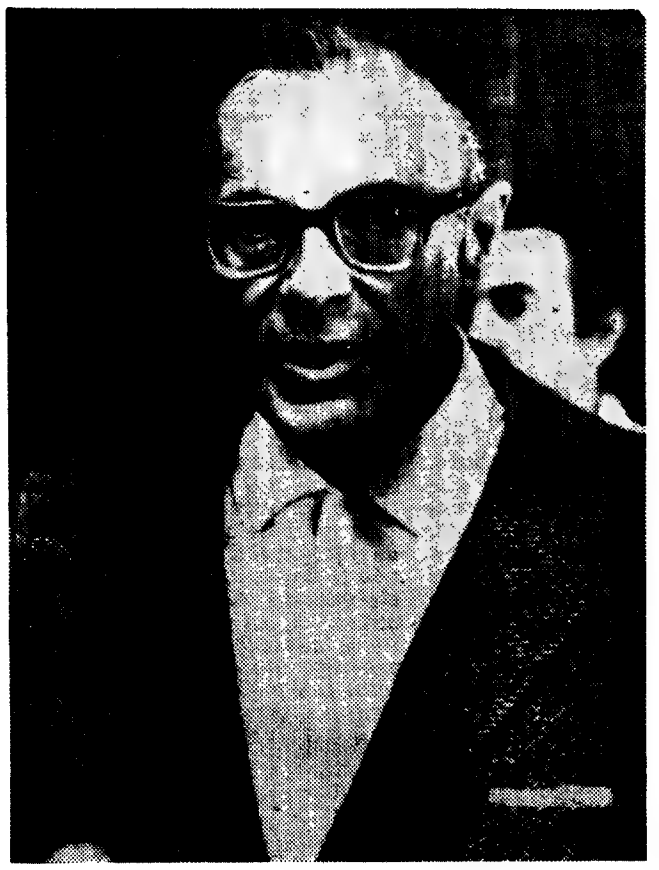
É provável que, de regresso, Abba Eban faça uma curta visita a Londres.

GREVE DE JORNALISTAS

Prossegue, hoje, a greve dos jornalistas e dos técnicos da Radiotelevisão israelita, ontem iniciada. Pelos mesmos motivos — aumento de salários e melhoria das condições de trabalho — aderiram a este movimento outros técnicos e funcionários do Estado.

Yosef Almogi, ministro do Trabalho israelita, lançou a propósito a seguinte advertência: «Se os 500 grevistas mantiverem a sua atitude, serão objecto de uma ordem de mobilização».

Tal como ontem, a Rádio e a Televisão só transmitem programas em línguas estrangeiras, designadamente em árabe, e alguns boletins de informação.



O dr. Euricledes de Jesus Zerbini, o primeiro cirurgião brasileiro a efectuar uma transplantação cardíaca, e que há dias anunciou que ia pôr em prática uma nova técnica neste tipo de cirurgia. Segundo o dr. Zerbini é possível enxertar um coração novo sem extrair o velho

EXPLORAR O ESPAÇO NAS IMEDIAÇÕES DA LUA

— MISSÃO DA LUNA-15 SEGUNDO A RÁDIO MOSCOVO

MOSCOVO, 14 — (F. P. e R.) — Rádio Moscovo anunciou, esta manhã, que a Luna-15 tem por missão explorar o espaço situado nas imediações da Lua. A emissora indicou, por outro lado, que a sonda tomou a direcção da Lua «a partir de um órbita intermédia», sendo o seu voo dirigido de um centro situado em território soviético.

Entretanto, o astronauta soviético major-general Georgy Beregovoi declarou ontem em Helsínquia que, embora não soubesse de qualsquer detalhes do voo, julgava que a Luna-15 poderia aterrar na Lua e verificar a consistência da sua superfície.

Disse ainda que ignorava se a cápsula traria uma amostra de solo lunar de regresso para Terra. Outro astronauta soviético, Alexei Leonov, afirmara no princípio deste ano que esperava que a União Soviética exibisse um pedaço de rocha lunar na Feira Mundial de 1970 no Japão.

«Sir» Bernard Lovell, director do posto de rastreio espacial de Jodrell Bank, na Grã-Bretanha, disse ontem que não esperava que esta missão soviética conseguisse trazer para Terra qualquer amostra de solo lunar, embora julgasse que se tratava do início de uma nova série de ensaios conduzindo a esse fim.

O comunicado oficial anunciando ontem que a Luna-15 se encontrava a caminho, dizia apenas que a cápsula faria «novos estudos científicos da Lua e do espaço perto da Lua».

Essa redacção era exactamente a mesma da comunicação da missão da sua predecessora na mesma série a Luna-14 que descreveu uma órbita em redor da Lua em Abril de 1968 sem aterrar ou regressar á Terra.

Desde então, duas cápsulas soviéticas da série da zona interplanetária descreveram órbitas em redor da Lua e voltaram á Terra.

O próximo passo lógico seria fazer aterrar uma cápsula na Lua e fazê-la regressar á Terra, mas peritos ocidentais em Moscovo não depararam até agora com qualquer prova concreta de que os russos possuam um foguetão com potência suficiente para conseguirem isso.

RECONTRO ENTRE SOLDADOS DAS HONDURAS E SALVADOR

TEGUCIGALPA, Honduras, 14 — (R.) — As Honduras e o S. Salvador travaram, ontem um duelo com fogo de artilharia, de morteiros e de metralhadora através da sua fronteira, durante três horas, segundo foi oficialmente, anunciado nesta cidade.

As duas Repúblicas da América Central estão envolvidas numa «guerra do futebol» não declarada. Recentemente cortaram as relações diplomáticas, após desordens durante jogos de eliminação entre as selecções dos dois países a contar para a Taça Mundial de Futebol, a realizar no próximo ano.

Tentativa de Mariano Rumor para formar novo Governo

ROMA, 14 — (R.) — O primeiro-ministro provisório italiano, Mariano Rumor, começou, hoje, a difícil tarefa de tentar formar um novo Governo de coligação no meio da crise política mais complexa que se regista neste país desde a segunda guerra mundial.

Rumor, um solteirão e antigo professor, era chefe do Governo de coligação que se demitiu, após permanecer apenas seis meses no Poder. A sua queda foi provocada por uma divisão no partido socialista acerca do papel dos comunistas na vida política da Nação.

O seu mandato é renovar a antiga aliança de democratas cristãos, socialistas e republicanos e a única forma de o fazer é persuadir as duas alas socialistas divididas a participarem num novo Governo.

Rumor, um democrata cristão de 54 anos, notado pelos seus dotes conciliatórios, aceitou, ontem, a tarefa de formar um novo Governo do presidente Giuseppe Saragat, embora com reservas.

«Sei perfeitamente que a tarefa é muito difícil» — declarou Rumor aos jornalistas — «a situação exige muita ponderação».

Cerca de um terço dos deputados socialistas afastaram-se dos seus colegas com inclinações mais esquerdistas e formaram um partido independente destinado a manter os comunistas fora do poder. Afirmam que não servirão em qualquer Governo a não ser que obtenham garantias firmes quanto á questão comunista.

Os outros socialistas julgam que o Partido Comunista, o maior do Ocidente e o segundo mais forte de Itália, deveria ser convidado a colaborar com outros partidos, especialmente no campo de Governo local.

RESERVADOS E CAUTELOSOS

O pequeno Partido Republicano tem afirmado em diversas ocasiões que não participará, de novo, em qualquer coligação como a última, mas prometeu apoiar um Governo do centro-esquerda.

Os comunistas, cujo interesse está no colapso completo do sistema do centro-esquerda, têm-se mostrado cautelosos e reservados, mas tornaram claro que não lhes assiste qualquer ambição imediata de participar num Governo de coligação.

Prevêem-se na Irlanda do Norte novos actos de violência

LONDONDERRY, 14. — (R.) — Polícia de choque lutou até ás primeiras horas de hoje para conter multidões que abriram caminho, pilhando e incendiando, através de três cidades da Irlanda do Norte.

Havia a perspectiva definida de se registarem ainda mais desordens.

Guardas, encurralados por duas vezes, tiveram que lutar para salvar a vida contra multidões furiosas duarnte recontros terríveis pelo domínio das ruas. Anunciou-se que o numero de vítimas, após três dias de desordens quase contínuas, era elevado.

Em Londonderry, uma patrulha da Polícia apanhada num beco sem saída, disparou os seus revólveres sobre as cabeças da multidão ameaçadora que se preparava para a atacar a noite passada. As autoridades anunciaram mais tarde que fizeram ligeiramente feridos dois homens.

A uma centena de quilómetros de distancia, a Polícia em Lurgan, no condado de Armagh, fechou-se no seu aquartelamento, enquanto a turba enfurecida percorria as ruas, largando fogo a dois veículos da Polícia e a uma sala protestante.

Em Dungiven, perto de Londonderry, a multidão, que encurralou a Polícia numa sala, fez duas tentativas sem êxito para queimar vivos os guardas.

Há hoje a perspectiva de se registarem mais actos de violência, quando uma batalha tradicional simulada, que os protestantes ardentes realizam em Lurgan, se transformar num combate de verdade.

A origem das desordens que assolam a Irlanda do Norte esteve nas comemorações anuais, que principiaram no sábado, da vitória dos católicos na batalha que se travou há 279 anos entre os firmes protestantes e a ordem de Orange, pró-britanica.

Londonderry, há muito o ponto focal de tensão entre católicos e protestantes, fez ontem jus á sua triste e notória reputação.

Por detrás das barricadas erguidas na área do «bairro da lata» católico de Bogside, bombas de gasolina e pedras choveram sobre as brigadas da Polícia de choque, de capacete de aço, que tentava restaurar a ordem nas ruas, cheias de estilhaços de vidro e de outros destroços.

Dois tiros de carabina foram disparados contra uma patrulha da Polícia, mas as balas fizeram ricochete numa parede, sem ferirem qualquer pessoa.

Antes, uma patrulha de Polícia, formada por oito homens, foi encurralada num beco sem saída por uma multidão que a apedrejava. Um sargento disparou tiros para o ar e os guardas correram para lugar seguro, enquanto a multidão recuava.

Oficiais da Polícia confirmaram mais tarde que um homem fora ferido a tiro num pé e um segundo numa perna. Os tiros foram os primeiros disparados pela Polícia no que começou como sendo desordens religiosas.

O NOME DE ESTALINE REAPARECE NA IMPRENSA SOVIÉTICA

MOSCOVO, 14 — (F. P.) — O nome de Estaline reapareceu na Imprensa diária e periódicamente na U.R.S.S.

Raramente aparece de uma maneira seguida, mas, periódicamente, vários jornais consagram ao antigo ditador artigos elogiosos, evitando qualquer alusão ao culto da personalidade. Sem se aventurarem de momento a uma reabilitação publica do generalíssimo, alguns jornais procuram situar a personagem na sua época, encontrar-lhe um lugar apropriado na história.

Assim, o diário «A Industria Socialista» (que começou a ser publicado em Moscovo há cerca de um mês) refere-se ás recordações de guerra do marechal da Aviação Alexandre Golovanov, publicadas no ultimo numero da revista «Outubro».

Também um veterano do movimento stakhanovista, Ivan Goudov, evocando as suas memórias de 1935, idade dourada do movimento, traça uma imagem bastante lisongeira do «Pai dos Povos».

Evocando uma reunião no Kremlin dos «campeões» daquele movimento, na presença de Estaline, o autor dá conta do entusiasmo que se apoderou da assistência quando apareceu na sala o secretário-geral do Partido Comunista.

A Frente e as eleições de Thieu

O presidente Nguyen Van Thieu anunciou no ultimo dia 11 a intenção do seu Governo de promover «eleições livres» em que interviesse a F. N. L. e que seria, assim, o ponto de arranque para a normalização vietnamita. Tanto a Frente como a R. D. V. recusaram veementemente a sugestão de Thieu, taxando-a de «farsa», como era de esperar. Norte-americanos e anexos verteram então litros de lágrimas de crocodilo por mais esta «ocasião perdida».. Que pensar deles e daquilo?

A Frente constituiu, como se sabe, um Governo Revolucionário Provisório, corporizando finalmente em termos institucionais-diplomáticos clássicos uma implantação no terreno de guerra e nas populações que existia de há muito, e de há muito podendo, pois em princípio ter tomado semelhante forma política, se os dirigentes frentistas o tivessem julgado oportuno. A cristalização do «contrôle» revolucionário, militar e político no G. R. P. foi sancionada através de um congresso popular efectuado «algures no Vietnam libertado» de 6 a 8 de Junho, e despoletava de antemão as semimedidas de efeitos pretendidamente propagandísticos como o anúncio da retirada de 25 000 soldados U. S. feito por Nixon em Midway, precisamente a 8 do mesmo mês, quando o novo governo insurreccional estava já formado, mas ainda não divulgada oficialmente a sua existência — o que só viria a suceder a 10.

A diplomacia nixoniana chegava tarde, como não podia deixar de ser, pois a realidade vietnamiana desautoriza v a - a, da mesma maneira que um mês depois o convite de Thieu (propalado três dias depois de os primeiros 814 G. I. terem, com fanfarras estentóreas a envolverem-nos, regressado aos «States» é desautorizado pelos factos. O domínio político de 80 por cento do território sul-vietnamiano está nas mãos do chamado Vietcong, ou seja, do povo, e não se compreende o que poderia levar, pois, a F. N. L. a embarcar em eleições ditas «livres» organizadas pelo regime de Saigão, permanecendo os americanos em solo nacional. Tal consulta eleitoral não poderia deixar de ser do género da de Setembro de 1967, que guindou o tandem Thieu-Ky á presidência. Então como agora nada que não os meros símbolos do poder e não o poder (já em grande parte conquistado pela Frente, de resto) poderia ser (foi) dirimido e alcançado.

Com alguém que disse que «o poder político sai directamente dos canos das espingardas», a Frente não quer nem precisa nem deve deixar-se enquadrar no turbilhão legalista de um regime corrupto e em acentuada decadência ou na «chantagem dourada» dos senhores daquele, os americanos — a Frente tem o seu próprio poder, a sua própria moral, a sua própria legalidade, e chegará a altura, talvez, em que até terá as suas próprias eleições.

Deixemos Thieu fazer (ou propor) as suas eleições «livres» ou não. Elas não deterão o irresistível e gradual assenhoreamento do poder político pelas forças populares no Vietnam do Sul.

SEBASTIAO REGO

Eis o «beatle» Ringo Starr numa cena do filme «The Magic Christian» em que contracena com Peter Sellers. O filme é baseado numa novela de Terry Southern e narra as aventuras do homem mais rico do mundo, Guy Grand (Sellers), e do jovem vagabundo que ele adopta como filho. Juntos, propõem-se provar que tudo e todos têm um preço

VIETNAM DO SUL

Acelerado o repatriamento de soldados americanos

SAIGÃO, 14 — (F. P.) — Foi acelerada a partida das tropas norte-americanas que fazem parte do contingente de 25 000 homens retirados do Vietname, em aplicação da decisão do presidente Richard Nixon, anunciada em 8 de Junho em Midway.

Os homens do 650.º destacamento médico da Guarda Nacional deixarão hoje a base americana de Bien Hoa com destino ao aeroporto de Stanford, em Louisville. Serão em seguida desmobilizados em Campbell, no Kentucky.

No mesmo dia, os soldados do quartel general da segunda brigada da nona divisão de infantaria embarcarão na base de Bien Hoa para Fort Lewis no Estado de Washington.

TRANQUILIDADE

Enquanto isto, mantém-se a tranquilidade verificada nos combates há mais de três semanas. Todavia, a F. N. L. efectuou alguns bombardeamentos: o comando americano assinalou 14, dois dos quais «importantes», enquanto o comando sul-vietnamiano referia quatro, um dos quais causou três mortos e oito feridos. Foi atirado um foguete de 107 mm, sobre Saigão. Atingiu um comissariado sem causar vítimas.

Nos sectores de Da Nang, Tam Ky e Tay Ninh, as tropas americanas tiveram recontros com pequenas unidades «vietcongs» e norte-vietnamianas que perderam trinta homens, enquanto as baixas americanas se cifraram em quatro mortos.

No valle de a Shau, perto da fronteira laociana, os pára-quedistas americanos descobriram um depósito com três toneladas de munições.

Os «B-52» efectuaram cinco missões, soltando 800 toneladas de bombas sobre as concentrações de tropas nas províncias de Tay Ninh e Long Khanh e, pela primeira vez, em Chau-Doc, no delta.

Socialistas franceses dispostos a colaborar com o P. C.

(Continuação da 1.ª página)

rota eleitoral das esquerdas aos socialistas por terem apresentado Gaston Defferre como candidato, uma decisão que não podiam apoiar.

Defferre, que obteve cinco por cento dos votos no primeiro escrutínio, não assistiu a esta sessão de fim-de-semana.

Outro ausente notável foi François Mitterrand, o socialista que obrigou o general de Gaulle a um segundo escrutínio na eleição presidencial de 1965.

Mitterrand, que contestou a pretensão do Partido Socialista de representar todos os socialistas, está a efectuar uma campanha em todo o país, a fim de formar um novo partido.

DEFFERRE EXCLUIDO

PARIS, 14 — (F. P.) — O antigo «leader» da S.F.I.O., Guy Mollet, o seu «concorrente» de sempre, Gaston Defferre, e o antigo ministro do Interior, Jules Moch, não farão parte da direcção do novo Partido Socialista. Não tinham aliás apresentado a sua candidatura á eleição.

A equipa que vai dirigir a marcha do partido é composta por homens novos. Todavia, a direcção suprema da nova formação caberá provàvelmente a uma personalidade da ex-S.F.I.O.

COMEMORAÇAO DA TOMADA DA BASTILHA

PARIS, 14 — (R.) — A França comemora hoje os 180 anos da tomada da Bastilha com uma parada militar tradicional em que o presidente Georges Pompidou passará revista ás tropas.

A parada é constituida por 9000 homens que serão sobrevoados por 169 aviões num percurso de 4 quilómetros nos Campos Elíseos, com partida do Arco do Triunfo.

ACORDO ASSINADO ENTRE O CONGO E O EUROMERCADO

KINSHASA, 14 — (R.) — O Governo do Congo assinou hoje um acordo de 18 milhões de dólares com o Mercado Comum europeu para o financiamento da central hidroeléctrica das quedas de Inga, no Rio Congo, entre Kinshasa e o Atlantico.

Ao abrigo deste acordo assinado pelo ministro dos Negócios Estrangeiros do Congo, Justin Bomboko, e por Henri Rochereau, presidente do grupo de fomento do Mercado Comum, metade desta quantia é uma concessão do fundo de fomento europeu e a outra metade um empréstimo amortizável em 25 anos.

A contribuição do Mercado Comum será despendida na construção de sete transformadores numa linha de alta tensão de 430 quilómetros.

A construção da barragem deve custar 44 milhões de dólares e será parcialmente financiada pelo Governo congolês e por meio de um acordo bilateral com a Itália.

MÍSSEIS RUSSOS EM CUBA?

NOVA YORK, 14 — (F. P.) — A União Soviética poderia utilizar em breve Cuba para armazenar os mísseis que equipam os seus submarinos atómicos, pensam os meios da Marinha americana, segundo o semanário «Newsweek».

CEM MIL MECÂNICOS DOS CORREIOS INGLESES EM GREVE GERAL

LONDRES, 14 — (R.) — Mecânicos dos correios iniciaram, hoje, uma greve de 24 horas em todo o país, afectando os serviços postais, telefónicos e da Televisão.

A greve de 100 000 mecânicos é por causa de salários e de disputa sobre produtividade. Os Sindicatos pedem um aumento de 10 por cento nos salários, enquanto os correios ofereceram sete por cento, ligados a um acordo de produtividade.

Espera-se que os programas de Televisão das redes comerciais sejam duramente atingidos visto todo o seu intrincado sistema depender do Sindicato dos mecânicos. Postos regionais estão a planear realizar, sem auxílio, os seus programas.

ve não serão instalados mais telefones, não serão reparadas avarias — com excepção de serviços de emergência como hospitais e postos de bombeiros — e o correio será afectado, visto não haver mecanicos para operarem num metropolitano automático que transporta 40 000 sacos de correspondência, diáriamente, através de Londres.

Os mecânicos auferem presentemente um salário médio de 22 libras (1500 escudos) por semana.

DEMITIU-SE O DIRECTOR DAS INDÚSTRIAS BRITANICAS

LONDRES, 14 — (F. P.) — John Davies, director geral da Confederação das Indústrias Britânicas, decidiu demitir-se do seu posto. Confirmou ele próprio a notícia. O conselho da Confederação das Indústrias Britânicas reunir-se-á, na quarta-feira, para escolher um sucessor para Davies.

Davies declarou que a sua demissão se devia a motivos pessoais. No futuro, teria de escolher entre a Indústria, os negócios ou a política.

MACAU: cada vez mais turistas

MACAU, 14 — (R.) — O mês passado Macau foi visitada por cerca de 10 000 turistas, numero que representa um aumento de 40 por cento em relação a Junho do ano passado.

AUTO-MONUMENTAL DO AREEIRO, SARL
AGENTE OFICIAL DO DISTRITO DE LISBOA
VOLKSWAGEN
AV. PADRE MANUEL DA NOBREGA, 8, 8C e 8D
(AO AREEIRO) TELEFS. 727654-727665-713057
SERVIÇO
estação de serviço
peças legítimas
e oficinas
carros novos e usados
com garantia
facilidades
de pagamento,

1001 viagens
Exemplos:
LONDRES-8 dias - do Porto 3950$ - de Lisboa 4220$
PARIS-7 dias - do Porto 4660$ - de Lisboa 4400$
Peça brochura à
AGÊNCIA ABREU DESDE 1840
LISBOA: Av. Liberdade 160 • PORTO: Av. Aliados 207 • COIMBRA: R. Sota 2
A MAIOR E MAIS ANTIGA DE PORTUGAL

FRIGORIFICOS

145 Lts	2.170$
175 Lts	2.850$
215 Lts	3.150$
270 Lts – 2 portas	5.150$
280 Lts	3.990$

condições especiais para revenda. Consulte-nos

ASTROTECNICA Rua dos Anjos, 71-B
Lisboa Av. António Augusto de Aguiar, 58-B

COMPORTUR – Companhia Portuguesa de Urbanização e Turismo, S. A. R. L.

Assembleia geral extraordinária

CONVOCATÓRIA

Nos temos do § 2.º do art.º 23.º dos Estatutos e em aplicação do art.º 183.º e do § 2.º do art.º 182.º do Código Comercial, convoco os Senhores Accionistas para se reunirem em assembleia geral extraordinária no escritório desta Companhia, à Avenida Infante Santo, n.º 56-D, em Lisboa, pelas 17 horas do dia 30 de Julho corrente, com a seguinte ordem dos trabalhos:

1.º) Deliberar sobre uma proposta que autoriza o Conselho de Administração a celebrar, em termos, condições e ocasiões à sua escolha, um ou vários contratos para a efectivação de projectos de urbanização e para a promoção das respectivas vendas.

2.º) Em observância do disposto do art.º 13.º dos Estatutos, emitir parecer quanto à prestação das garantias previstas na referida proposta.

3.º) Decidir a respeito de quaisquer outros assuntos relacionados com a vida da Companhia e gestão dos negócios sociais.

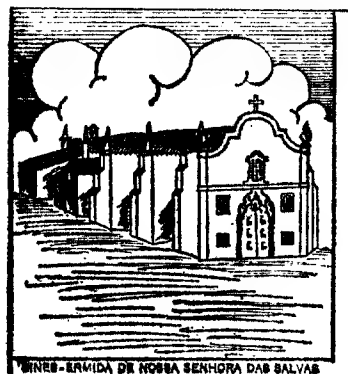
Lisboa, 8 de Julho de 1969.

No impedimento do Presidente da Assembleia Geral, o maior Accionista,

IMOBILIARIA CONSTRUTORA GRÃO-PARÁ, S. A. R. L.

Os Administradores:

Eng.º Manuel Cândido de Sena Rego
Dr. Abel Saturnino da Silva de Moura Pinheiro



SINES - ERMIDA DE NOSSA SENHORA DAS SALVAS

EXCURSÃO DA DOMINGO 20 DE JULHO

LISBOA a SANTIAGO DO CACÉM, LAGOA DE SANTO ANDRÉ, SINES, SÃO TORPES, PORTO COVO e volta

COMPREENDENDO O TRANSPORTE EM COMBOIO FIAT (1.ª CLASSE COM AR CONDICIONADO), PEQUENO ALMOÇO, ALMOÇO E CIRCUITO TURISTICO RODOVIARIO

EXCURSÃO COMPLETA ..... 240$00

SÓ TRANSPORTE EM CAMINHO DE FERRO (COM PEQUENO ALMOÇO NO COMBOIO INCLUIDO NO PREÇO) (IDA E VOLTA)

LISBOA a SANTIAGO DO CACÉM ..... 103$50
LISBOA a SINES ..... 113$50

BILHETES À VENDA NAS ESTAÇÕES DE LISBOA (ROSSIO) E LISBOA (SANTA APOLÓNIA), NA EMPRESA GERAL DE TRANSPORTES, RUA DO ARSENAL, 124, NAS AGÊNCIAS DE VIAGENS AUTORIZADAS E NOS DESPACHOS CENTRAIS DE LISBOA

PRONTO A VESTIR

Fatos leves, Casacos e calças de linho, e Terylene, vestuário para campo e praia, malhas, camisas e calções de banho e bons tecidos ingleses para confecções por medida

VERÍSSIMOS
Av. Guerra Junqueiro, 2-C
Telef. 72 73 35

EXAMES PARA AMANHÃ

ENSINO PRIMÁRIO

(15 de Julho, terça-feira)

6.ª classe—1.ª chamada

Língua Portuguesa — 9 horas Matemática, Provas práticas de Ciências Geográficas, Desenho Geométrico, Desenho Livre e Trabalhos Manuais

(As provas têm a duração de uma hora e o intervalo de 15 minutos).

ENSINO TÉCNICO

2.ª chamada

FORMAÇÃO FEMININA E FORMAÇÃO COMERCIAL

Português — 10 horas

FESTA DE SÃO CRISTÓVÃO EM LISBOA

A comissão organizadora da Festa de São Cristóvão, patrono dos viajantes e orago da paróquia da encosta do Castelo, em Lisboa, está a elaborar o respectivo programa que inclui actividades de índole religiosa, caritativa e cultural.

A comissão organizadora da festa é constituída pelo pároco, Corporação dos Transportes e Turismo, Grémio dos Industriais de Transportes em Automóvel, Federação Regional do Sul dos Sindicatos dos Motoristas, Inválidos do Volante, Automóvel Clube de Portugal, Auto-Clube Médico Português, Clube 100 á Hora e Prevenção Rodoviária Portuguesa.

Este ano a festa de S. Cristóvão tem ainda o patrocínio e a colaboração da Camara Municipal de Lisboa, pois, por iniciativa do seu presidente e foi integrada no programa geral a inauguração da estátua de S. Cristóvão, da autoria de mestre Leopoldo de Almeida, na Avenida da Cidade do Porto, á saída de Lisboa.

Inscrição de militares na Liga dos Combatentes

A Comissão Administrativa da Agência em Lisboa da Liga dos Combatentes comunica-nos que os militares residentes em Lisboa, regressados do Ultramar e que desejem inscrever-se naquela Liga poderão dirigir-se á rua do Século, 50-1.º ou pedir esclarecimentos pelo telefone 34489.

Os respectivos serviços funcionam de segunda a sexta-feira, das 9 e 30 ás 13 e das 14 e 30 ás 18 horas.

CRIADAS

Organismo oficial admite criadas com o salário mensal de 625$00 e 725$00 no caso de não terem vagas nas camaratas, com direito a alimentação e reforma e com perspectivas de melhoria.

Devem possuir a habilitação da 4.ª classe e idade compreendida entre os 18 e 34 anos.

Resposta a este jornal ao n.º 300.

VICE-ALMIRANTE

MANUEL ORTINS DE BETTENCOURT

A MESA DA ASSEMBLEIA GERAL E OS CORPOS GERENTES DA SOPONATA PARTICIPAM O FALECIMENTO DO EXMO. SENHOR VICE-ALMIRANTE MANUEL ORTINS DE BETTENCOURT, QUE FOI SEU PRIMEIRO PRESIDENTE DO CONSELHO DA GERÊNCIA, E QUE, POR SUA INTENÇÃO, SERÁ CELEBRADA MISSA AMANHÃ 3.ª-FEIRA, ÀS 12.30 NA IGREJA DA MADRE DE DEUS.

†

Dr. Calisto Armindo Rodrigues Pinto

FALECEU

Adélia Augusta Baptista Coelho e Pinto, Afonso Augusto Coelho e Pinto, mulher e filho, José Augusto Coelho e Pinto, mulher e filhos e mais família cumprem o doloroso dever de participar às pessoas das suas relações e amizade que foi Deus Servido Chamar à Sua Divina Presença o seu querido marido, pai, sogro, avô e parente e que o seu funeral se realiza, amanhã terça-feira, pelas 12 horas saindo da Igreja de S. João de Deus para jazigo de família no cemitério do Alto de S. João.

AGÊNCIA MAGNO — Telef. 53 41 67

†

Dr. Calisto Armindo Rodrigues Pinto

FALECEU

ORGANIZAÇÕES COELHO PINTO, cumprem o doloroso dever de participar aos seus Clientes e Amigos o falecimento do Exmo. Sr. Calisto Armindo Rodrigues Pinto, pai do seu Administrador Exmo. Sr. José A. Cielho Pinto, razão pela qual os escritóros da organização se encontram encerrados hoje e amanhã e que o funeral se realizará terça-feira, pelas 12 horas, saindo da Igreja de S. João de Deus para jazigo de família no cemitério do Alto de S. João.

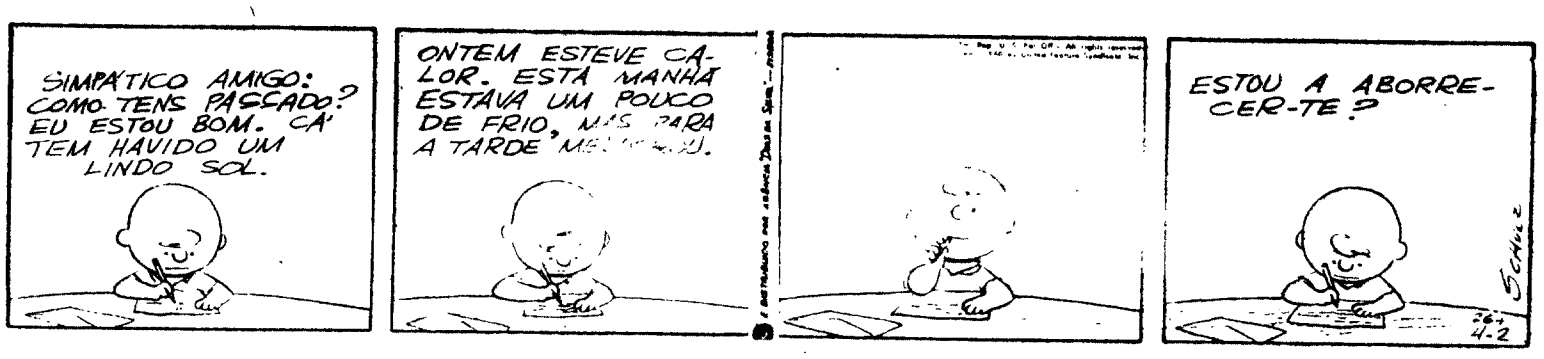
†

Dr. Calisto Armindo Rodrigues Pinto

FALECEU

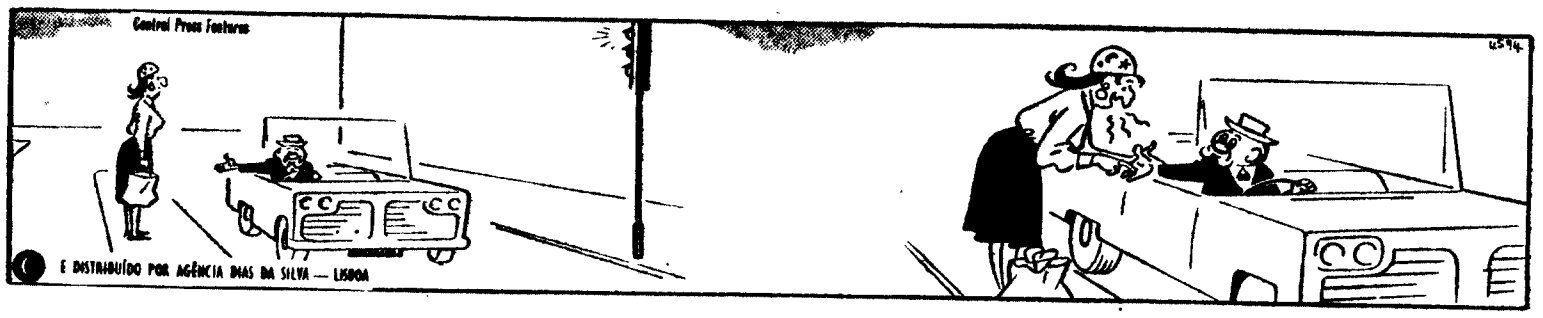
OS EMPREGADOS DA FIRMA JOSÉ COELHO PINTO, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do Exmo. Sr. Dr. Calisto Armindo Rodrigues Pinto, pai do seu Patrão Exmo. Sr. José Coelho Pinto e que o funeral se realiza amanhã, terça-feira, pelas 12 horas, saindo da Igreja de S. João de Deus para jazigo de família no cemitério do Alto de S. João.

Os Peanuts



Carol Day

Aventuras do Tio Carlos



Palavras cruzadas

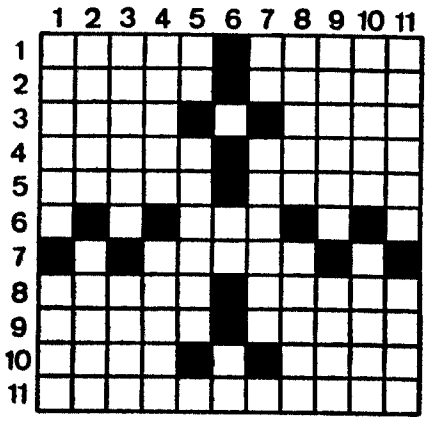
(COM PROVÉRBIO)

PROBLEMA N.º 5236

HORIZONTAIS: 1 — Funesto. Vila e sede de concelho (Portalegre) 2 — Reumo. Leito do r.o. 3 — Engano. Oportunidade 4 — Messe. Aguardente de medronho 5 — Procuram. Combinai 6 — Patas. Quebre 8 — Carimbar. Dispõe em camadas 9 — Fizera voar. Enxutos 10 — Órgão da fala. Ave semelhante á pomba 11 — Enfraquecerem.

VERTICAIS: 1 — Aragem agradável ao cair da tarde, em dias quentes. Rainha da Arábia também conhecida por Belkiss 2 — Que é do ar. Melão em francês 3 — Sacava. Armadilha. 4 — Fruto silvestre. Estacionar 5 — Nota musical. Sustenta 6 — Érbio (s. q.) Pronome pessoal 7 — Duzentos em romano. Cargo de ministro de Estado (pl.). 8 — Linha secundária do caminho de ferro. Estimule 9 — Indivíduo estranho á comunidade de ánia. Ave de rapina. 10 — Cobris de óleo. Guarnecem de asas.

Resolveu completamente este problema? Procure agora em segundo passatempo o provérbio nele inscrito.



SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 5235

HORIZONTAIS: 1—Ataco. Calme. 2—PUXA. A. Teor. 3 — Ari. Aca. INV. 4 — Giram. Cuetá. 5 — Amima. Asses 6 — Aroma 7 — CABRA. Arcar. 8 — Urrar. Raiva. 9 — Rel. Aba. Tal. 10 — Iago. PARA. 11 — Alago. Pumas.

VERTICAIS: 1 — Apago. Curiá. 2 — Turim. Areal. 3 — Axiri. Briga. 4 — Cá. Amará. Og. 5 — Amarora. 6 — AC. O. Ba. 7 — Acamara. 8 — At. Usora. Pu. 9 — Leias. Citam. 10 — MONTE. Avorá. 11 — Ervas. Ralos.

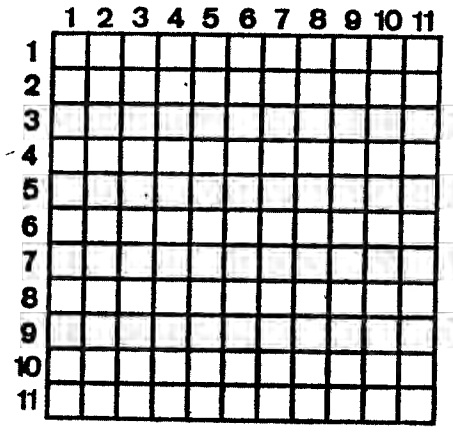
Provérbio: PUXA, A CABRA, PARA O MONTE.

(NOVA MODALIDADE)

PROBLEMA N.º 9079

HORIZONTAIS: 1 — Reorganizar; 2 — Pronome pessoal. Ena. Rate 3 — Pronome pessoal. Pátria. 4 — Carta geográfica. Leito 5 — Faldo. Recua. Grande quantidade 6 — Rei do Iraque, filho do rei Faiçal; 7 — Deseja ardentemente. Sombrio. 8 — Suga o leite materno. Rezai 9 — Grande árvore da Índia. 10 — Corcovo. Osso do antebraço 11 — Estimará. Levas á sirga.

VERTICAIS: 1 — Vinte mãos de papel. Aliada 2 — Artigo definido (ant.) Garante. Antes do meio-dia. 3 — Sepultura. Mete em mola 4 — Tempo do verbo ir. Partido. Viração 5 — Conjunção. Arbusto da China. Bondosa 6 — Nota musical. Artéria. Nota musical 7 — Bigorna de ourives. Ocasião. Pedra de altar 8 — Antes de Cristo. Árvore venenosa da Malásia. Átomo (abrev.). 9 — Dor urras. Esfomeado (Bras.). 10 — Satélite de Júpiter. Lagarta verde das couves. Seguia 11 — Amofinar. Naipe das cartas de jogar.



SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 9078

HORIZONTAIS: 1 — Sidra. Macau. 2 — Amos. Seis 3 — Lar. Coi. Ura. 4 — An. Torra. Ad. 5 — Oásis. Acaso. 6 — As. Op 7 — Trono. Traga. 8 — Rã. Ardia. Al 9 — Olá. Ovo. Asi 10 — Coda. Lota. 11 — Orate. Corar.

VERTICAIS: 1 — Salão. Troca. 2 — Imana. Rolar. 3 — Dói. São. Ada. 4 — Re. Tisna. At. 5 — Cós. Ore. 6 — Bar. DVI. 7 — Ira. Tio. 8 — Ás. Açora. Ló. 9 — Céu. Apa. Aar. 10 — Airas. Gasta. 11 — Usado. Aliar.

secador de cabelo manual

- Ventilador rotativo e silencioso
- Interruptor para ar quente ou frio
- Interruptor para ligar ou desligar
- Auto-protector incorporado

MARFIM, ROSA OU AZUL

MORPHY-RICHARDS

REPRESENTANTES:

soc. de rep. SIDA SUECA, lda.

RUA DE S NICOLAU 44 48 · LISBOA

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 14 de Julho de 1939 publicava:

MADRID, 14 — É possível que, aceitando o convite de Hitler, Franco vá também á Alemanha, antes de regressar a Madrid, num gesto de agradecimento pelo apoio que a Itália e a Alemanha lhe prestaram durante a guerra civil. Oficialmente, porém, nada se pode informar. Os círculos italianos declaram que Mussolini deu a entender que se Franco fosse a Itália, ele retribuiria a visita do chefe da nação espanhola, indo a Madrid. Prevê-se, pois, a visita de Mussolini para o princípio do Outono, se a situação internacional não retardar ou não obrigar a abandonar o projecto.

ESCOLA INTERNACIONAL DE DECORADORES

A Escola Internacional de Decoradores da IADE (Instituto de Arte e Decoração), filiada na «International Society for Education Though Arts», que é um órgão consultivo da UNESCO, inicia as suas aulas em meados de Outubro.

Além do cruzeiro de estudo, previsto para o próximo Verão, em colaboração com a Ybarra e com as Escolas de Decoradores de Espanha, está programado, ao longo de todo o ano (á margem das aulas regulares) um ciclo de conferências sobre arte, em que falarão sucessivamente, entre outros, mestre Almada Negreiros, os arquitectos Conceição Silva e Nuno Portas, os artistas Martins Correia, Lima de Freitas, Maria Keil, Leonor Praça e Paulo Guilherme, os escritores Domingos Monteiro, David Mourão-Ferreira e António Quadros, bem como outros professores e críticos de arte, entre os quais o prof. António Perez de Castro, director-geral da Institución Artes Decorativas, de Espanha, e delegado da INSEA.

Ao que se sabe, o arquitecto Nuno Portas não fará parte do corpo docente regular da Escola Internacional de Decoradores.

HOMENAGEM AO PRESIDENTE DA CÂMARA DA FIGUEIRA DA FOZ

FIGUEIRA DA FOZ, 14 — Promovida por uma comissão, presidida pelo sr. eng. Fernando Muñoz de Oliveira, será prestada, no dia 20, pública homenagem ao presidente do Município, sr. eng. José Coelho Jordão, pela obra que vem realizando nos oito anos de permanência no referido cargo.

Haverá uma sessão pública no salão nobre dos Paços do Concelho e um banquete no salão nobre do Casino Peninsular e será descerrada uma lápida nageado ao magnífico parque de campismo, um dos que dá o nome do home-

TEM PRÉDIO?
TEM CARRO?
ENTÃO TEM DINHEIRO
CONSULTE JÁ A
ORCOSI
Telefs. 367444/323172
Rua 1.º de Dezembro, 45

NOVOS DIRIGENTES DA UNIÃO NACIONAL EM VISEU

VISEU, 14 — O sr. dr. Vaz Pinto Alves, presidente da Comissão Distrital de Viseu da União Nacional, está a elaborar a nova lista dos componentes da comissão concelhia daquele organismo. Os novos elementos vão ser brevemente conhecidos e um deles, vereador da Camara Municipal, irá substituir o sr. dr. José Alberto Rodrigues, que deixou de presidir á Comissão Concelhia local.

Soro anti-ofídico

Conhecida a falta de soro anti-ofídico, que prejudicava a eficiência dos serviços hospitalares de Viseu na terapêutica respectiva, imediatamente foram tomadas as providências que se impunham, para obviar a tamanho inconveniente, estando já absolutamente completado o abastecimento e existência daquele soro.

Agravada no Supremo Tribunal Militar a pena imposta a um alferes miliciano que recorrera da decisão de 1.ª instância

O Supremo Tribunal Militar apreciou na sua ultima sessão os recursos interpostos pelo promotor de Justiça do 1.º Tribunal Militar Territorial de Lisboa e pelo réu, alferes miliciano Mário Domingos da Costa, do Centro de Instrução de Sargentos Milicianos, da sentença daquele tribunal territorial que, em 25 de Abril passado, condenara o arguido na pena unica de nove anos de prisão maior e na suspensão de todos os direitos políticos por 15 anos

O Tribunal dera como provado que o alferes Domingos da Costa fora autor moral do crime, praticado pelo quarteleiro daquele Centro de Instrução e pelo auxiliar deste, do descaminho, com prejuizo para o Estado, de cartuchos de espingarda de 9 milímetros, material este que por aqueles lhe fora entregue depois de, por meios fraudulentos, os haver convencido a tanto, pois que nunca lhes dissera que os cartuchos se destinavam a serem trocados por passaportes falsos para desertores do Exército, troca esta que seria feita pela organização «Frente de Acção Popular», com a qual estava comprometido, e a cujas reuniões assistia numa casa de Oeiras Também a pena abrangeu o crime de encobrimento de descrição praticada por um aspirante miliciano cujas intenções o réu conhecia, nada tendo feito para evitar o crime. O réu fora então defendido pelo defensor oficioso, tendo o promotor de Justica recorrido por dever de ofício e o réu por se não conformar com a decisão.

No Supremo Tribunal Militar, a que presidiu o general da Força Aérea Costa Macedo, foi o réu defendido pelo advogado dr. José Augusto Rocha. Actuou como relator do processo o desembargador dr. Correia Barreto, e como Promotor de Justiça o coronel Enes Brandão. O Supremo Tribunal, aceitando e confirmando a matéria de facto dada como provada pelo tribunal recorrido, rectificou a graduação das várias penas parcelares e extraiu, definitivamente, o respectivo cúmulo jurídico, vindo a condenar o réu na pena unitária de 9 anos e 3 meses de prisão maior, na suspensão de todos os direitos políticos por 15 anos e sujeitando-o, ainda e em consequência das actividades subversivas provadas na 1.ª instancia, á medida de segurança de internamento de 6 meses a 3 anos, prorrogáveis. Desta maneira, foi dado provimento ao recurso do promotor de Justiça e negado ao do réu

AS FESTAS DA CIDADE DA COVILHÃ REÚNEM ATRACÇÕES DE GRANDE INTERESSE

COVILHÃ, 14. — A comissão das Festas da Cidade tornou conhecido o programa das mesmas, que pela primeira vez, decorrerão na zona da estação ferroviária, dado o acanhado terreno do Campo das Festas onde, durante muitos anos, se realizou.

Começaram anteontem e prolongam-se até 27, dia dedicado á cidade de Santarém cujos «ranchos» Infantil-Académico-Bairro de Santarém e Variedades, sob a orientação do sr. Celestino Graça e acompanhados pelo presidente da edilidade e de outras entidades escalabitanas nos visitarão.

O dia 19 será consagrado á cidade de Castelo Branco, capital do distrito, vindo dali a Orquestra Típica e dois «ranchos» folclóricos de Cebolais de Cima, um deles o infantil. No ginásio do Liceu Heitor Pinto haverá uma exposição de colchas de Castelo Branco.

O dia 20 é dedicado á cidade espanhola de Salamanca, representada pelo governador, pelo presidente do «ayuntamiento», pelo presidente da Comissão dos Amigos de Portugal, pelo alcaide, que fará uma conferência nos Paços do Concelho, e por outras entidades.

Será queimado vistoso fogo de artifício, apresentado por afamados pirotécnicos de Viana do Castelo.

Em datas a indicar actuarão os «ranchos» «Oriental de S. Martinho», «Aldeia do Carvalho», «Grupo Recreativo do Refugio», «O Cancioneiro de Águeda», «As Lavadeiras» e outros. As bandas de musica da Covilhã, da Aldeia do Carvalho e de Unhais da Serra darão concertos

No dia 17, haverá o concurso de cães da Serra da Estrela e uma prova de perícia automóvel na Avenida Heitor Pinto, ao jardim. Será instalado um «stand» para feira franca de automóveis usados.

Conta-se com a presença dos artistas: Hermínia Silva, Maria de Lurdes Resende, Duo Ouro Negro, Fernando Farinha, Alice Amaro, Madalena Iglésias, Juan Manuel, António Mourão, D Vicente da Camara, Aida de Castro, Rui de Mascarenhas e outros. Haverá, ainda, como atracção, um espectáculo de luta livre.

Estão assegurados os transportes colectivos a preços módicos.

As festas deste ano prometem alcançar desusado êxito, precedendo as do Centenário da Cidade, no próximo ano.

Bolsa de Lisboa

FUNDOS DO ESTADO	Efec.	Compra	Venda
Consolidado 4 3/4%	—	—	525$
Consolidado 3%	545$	544$	545$
Consolidado 3 1/2%	640$	640$	—
Centenários 4%	—	—	1.510$
Obrigs Tesouro 5%	—	1.010$	1.012$
Externo 1.ª Série	—	—	—
Externo 1.ª Série c.	—	—	850$
Externo 3.ª Série	—	—	—
Externo 3.ª Série c.	—	—	905$
Cautelas 3.ª Série	—	—	95$
OBRIGAÇÕES			
Águas Lisboa 5%	—	—	—
A P I 5% 56	—	—	965$
A P I 5% 58	—	—	960$
C P 4 1/2% 65	—	—	910$
C P 5 1/2% 67	—	1.000$	—
C U F 6%	—	1.008$	—
C U F 6% 68	1.020$	1.020$	1.022$
Gás Elect 4% 48	—	—	—
Gás Elect. 4 1/2% 51	—	875$	—
Gás Elect. 5% 52	—	—	—
Gás Elect. 5% 58	—	—	925$
Gás Elect 5% 59	—	—	925$
Gás Elect. 5% 62	925$	925$	930$
Gás Elect. 5% 63	—	911$	—
Gás Elect. 5% 65	—	—	—
Gás Elect. 5% 67	—	—	—
H. E A Alentejo 5%	—	—	855$
H. E. Cávado 5%	—	825$	835$
H. E Cávado 6%	—	—	1.000$
H. E Douro 5%	—	820$	830$
	999$	998$5	1.000$
H. E. Norte Port. 5%	—	—	—
H. E. S Estrela 6%	—	—	998$
H. E. Zêzere 5% 55	—	845$	—
H. E. Zêzere 5% 57	—	—	—
Lisnave 6%	—	1.000$	1.005$
Metropolitano 4%	900$	890$	900$
Metropolitano 5 3/4%	—	—	1.045$
Moçambique 5%	—	—	—
Nac Electr 5%	—	840$	848$
Nitratos 5%	—	—	850$
Nitratos 5% 60	—	—	—
Petroquímica 5%	—	—	—
Port Celul. 5%	—	—	—
Sacor 5% 54	—	915$	—
Sacor 5% 60	—	840$	900$
Siderurgia 5% 2.ª	—	820$	—
Siderurgia 5% 3.ª	—	—	825$
Siderurgia 5% 4.ª	—	—	—
Sonefe 5%	830$	830$	—
T. A. P. 4%	—	940$	—
Termoelect. Port. 5%	—	825$	840$
U E P 3 3/4%	—	83$	—
U. E. P 4%	85$	84$	—
U E. P. 4 1/2%	—	—	—
U. E P 5%	84$	84$	85$
U. E. P 5% 60	830$	—	—
U. E P 5% 63	—	—	—
ACÇÕES			
Bancos			
Agricultura	1.280$	1.275$	1.285$
Alentejo	770$	765$	775$
Angola	—	2.350$	2.450$
Burnay	—	—	—
Créd. Predial	2.830$	2.800$	2.850$
E. Santo	—	—	—
E. Santo n.	—	—	—
Fonsecas S. p.	—	17.000$	20.000$
L. & Açores p.	6.800$	6.700$	7.000$
L. & Açores n.	—	—	—
P. Atlântico p.	—	6.000$	7.000$
Portugal n.	—	—	2.950$
Portugal p.	—	3.450$	3.550$
Totta Allança	7.040$	7.030$	7.050$
Ultramarino n.	2.360$	2.335$	2.360$
Ultramarino p.	2.635$	2.630$	2.645$
Seguros			
Alentejo	—	—	—
Douro	—	1.000$	—
Mundial	—	—	—
Sagres	—	1.500$	1.800$
Tranquilidade	—	45.000$	—
Ultramarino	—	14.000$	30.000$
Ultramarinos			
Açúcar de Angola	—	—	—
Ag Cassequel	730$	726$	730$
Ag Incomati	—	—	—
Ag Neves	—	—	—
Ag S Tomé e Príncipe	—	—	—
Boror	—	—	—
Buzi	78$	78$	79$
Cabinda	—	195$	200$

Ultramarinos	Efec	Compra	Venda
Diamantes Angola	1.682$	1.680$	1.690$
H e Revué	650$	645$	—
Ilho do Príncipe	—	—	—
Moçambique	122$	122$	122$5
Sonefe n	—	—	—
Sonefe p	375$	375$	378$
Zambézia	75$	75$	76$
Angolana	—	—	—
Diversos			
Cidla	—	—	—
Cim Leiria	4.000$	3.950$	4 100$
Cim Tejo	—	6.000$	6 400$
Co Navegação	—	960$	—
C U F	1.250$	1.230$	1.280$
Ina Allança	—	—	—
Nac Navegação	—	3 100$	3 150$
Petroquímica	—	2.200$	2.230$
Port e Colónias	1 620$	1.620$	1.640$
Port Celulose	4.050$	4.050$	4.070$
Port Pesca	1.060$	1.050$	1.100$
Port Tabacos	660$	660$	665$
Sacor	4.850$	4.800$	4.900$
Siderurgia Nac	—	1.350$	1.380$
Socel	2.920$	2.910$	2.920$
Tabacos de Portugal	—	—	—
Tabaqueira	14.000$	13.000$	14.000$
U F Azoto	—	775$	785$
Agua Electr e Gás			
Águas Lisboa p	412$	410$	—
Águas Lisboa 34	415$	415$	—
Águas Lisboa 36	—	395$	—
Eléct Beiras	1.555$	1.550$	1.580$
Gás Electr	414$5	414$	414$5
H E Alto Alentejo	—	157$5	158$
H E Cávado	1.253$	1.252$	1.255$
H E Douro	1.253$	1.253$	1.254$
H E Norte Portugal	—	300$	305$
H E S. Estrela	1.750$	—	—
H E Zêzere	1.340$	1.340$	1.345$
Nac Electricidade	1.375$	1.370$	1.380$
Termoeléctr Port.	1.365$	1.360$	1.365$
U E P	195$	194$	196$
FUNDOS DE INVESTIMENTO			
F I Atlântico	—	176$	180$3
C I D E S	—	117$8	121$3

ÍNDICE BORGES & IRMÃO

COTAÇÃO DAS ACÇÕES (Base: Dez 65 100)

	7/7/69	11/7/69	14/7/69
GERAL	129,0	129,8	**130,4**
METROPOL.	126,7	126,8	**127,2**
ULTRAM.	145,7	151,7	**153,9**

PAISES	Compras	Vendas
Africa do Sul:		
— Rands de 1 e 2	34$00	36$50
— Rands de 5 e 20	35$00	37$50
América:		
— Dollars de 1 e 2	28$25	28$65
— Dollars de 5 e 1'000	28$40	28$80
Canadá — Dollar	26$20	26$70
Alemanha — Marco	7$05	7$30
Austria — Schilling	1$08	1$15
Brasil — Cruzeiro Novo	5$50	7$50
Espanha — Peseta	$40,2	$41,7
Holanda — Florim	7$75	8$00
Inglaterra — Libra	67$20	69$20
Itália — Lira	$04,45	$04,65
Marrocos — Dirhan	4$75	5$25
Bélgica — Franco	$52	$55
França — Franco	5$40	5$80
Suíça — Franco	6$55	6$75
Dinamarca — Coroa	3$70	4$00
Noruega — Coroa	3$90	4$20
Suécia — Coroa	5$40	5$70
Ouro:		
Inglaterra — Libra Isabel	345$00	360$00
Inglaterra — 1/2 Libra	255$00	275$00
Ouro fino — Barra	38$50	40$00

J. BURNAY, L.DA Notas estrangeiras
RUA DO OURO, 72 Papéis de credito
Tel. 821272

TABARLY BATEU O «RECORD» DA TRAVESSIA DO PACÍFICO

HONOLULU, 14. — (F. P.) — O navegador francês Eric Tabarly acaba de fazer a travessia do Pacífico, entre Los Angeles e Honolulu, em 8 dias, 13 horas e 29 minutos, batendo por mais de um dia o «record» da travessia, apesar de ter perdido durante a viagem a vela grande «Spinnaker», que serve para manter o equilíbrio do seu «trimaran «Pen Duick IV» quando o vento sopra de popa.

«Perdemo-la três dias depois de sairmos de Los Angeles», contou Tabarly. «Tivemos de fazer o resto da viagem com um «Spinnaker» pequeno, para tempo agitado». O marinheiro francês acrescentou que, se o vento não tivesse sido fraco durante quase todo o tempo, a travessia teria sido muito mais rápida.

Tabarly fez esta travessia á margem da corrida oficial Los Angeles-Honolulu, reservada a monocascos, o primeiro dos quais, um «Ketch» de 22 metros, era aguardado em Honolulu com 17 e 30 horas de atraso sobre o «Pen Duick». A intenção de Tabarly era exactamente provar que um multicasco (o «Trimaran») pode bater os «records» de velocidade dos monocascos.

É necessário arranjar uma das principais entradas da vila de Alter do Chão

ALTER DO CHÃO, 14.—A entrada da vila, no troço da estrada de ligação a Crato, por alturas da Quinta de Santa Rosa, encontra-se uma placa, separando a estrada nacional da bifurcação do Moinho de Vento. Sítio verdadeiramente aprazível, particularmete nas calmosas noites estivais, para onde tanta gente vai passear e até orar junto do nicho de Nossa Senhora dos Caminhos, está autênticamente ao abandono. Sujo e coberto de ervas daninhas, só contribui para deixar má impressão nos visitantes que utilizam aquele excelente acesso.

Com algum cuidado e pouca despesa, a entidade competente — cremos que a Junta Autónoma das Estradas — poderia mandar arranjar aquele agora inestético recanto, dotando o inclusivé, com dois ou três bancos de pedra, mas de tipo funcional já existentes noutros locais da vila.

Assim os devotos e passeantes poderiam descansar alguns minutos no espaçoso canteiro e, Alter do Chão, muito beneficiaria com o alindamento de uma das suas principais entradas.

†

Dr. Calisto Armindo Rodrigues Pinto

FALECEU

Empreendimentos Urbanos e Turismo J. Pimenta, S.A.R.L., cumpre o doloroso dever de participar a todos os seus amigos o falecimento do sr. dr. Calisto Armindo Rodrigues Pinto, extremoso pai do seu presidente da assembleia geral, sr. dr. Afonso Coelho Pinto, e que o seu funeral se realizará amanhã, pelas 12 horas, da igreja de S. João de Deus para o cemitério do Alto de S. João.

Na ERICEIRA o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na Tabacaria Fino, P. da Republica, 3.

Rádio

PROGRAMAS DE HOJE

EMISSORA — 1.º Programa — 451 m — 665 kc/s — Às 6: Noticiário; 16 e 05: Quer ouvir?; 6 e 30: Programa da tarde; 7: Ginástica de Pausa, pelo dr Marques Pereira; 17 e 45: Quinze minutos com Beatriz de Sousa Santos; 18 e 05: Novos ritmos; 18 e 20: Tempo de Juventude, por Odette de Saint-Maurice; 18 e 50: Novos ritmos; 19: Cartaz dos Espectáculos; 19 e 45: Rádio Rural — Musica só Musica; 20: Diário Sonoro; 20 e 20: Melodias do Passado; 20 e 40: 3.º Episódio do Folhetim «Tristezas á Beira-Mar»; 21: Jornal de Actualidades; 21 e 30: Musica ligeira; 21 e 40: Vamos ouvir Rui de Mascarenhas; 22: Instrumentistas; 22 e 20: A Orquestra Ligeira da Emissora Nacional; 22 e 40: Conjuntos Ligeiros; 1: Fecho.

2.º Programa — 397 m — 755 kc/s — Às 5 e 30: Que quer ouvir? — programa elaborado por Margarida Brandão; 7 e 30: O Quinteto em Dó Maior K 515 (Mozart); 18 e 07: O Compositor interpretando a sua Obra — Canções de Camara Brasileiras, de Francisco Mignone e Camargo Guarnieri, pelo baixo Vasco Mariz; 18 e 30: Musica de piano; 19: Crítica Literária, pelo padre João Maia; 19 e 10: Semanário Musical; 20: Diário Sonoro; 20 e 20: Musica de piano; 20 e 30: Musica religiosa de Vivaldi e Wise — por solistas e Coro da Catedral de Salisburia; 21: Concerto de Camara pelo Quarteto do Porto — Obra de Darius Milhaud; 21 e 17: Sonata N.º 35 em mi bemol maior (Haydn, — piano, Malcolm Frager, 21 e 30. Musica Sinfónica; 23: A Voz do Ocidente; 1 e 15: Fecho

2.º Programa (MF 2) — 94,3 mc/s — Às 23: Canções — pelo soprano Ysei Poliart e a Orquestra de Camara da Radiodifusão Nacional Belga Maestro Edgar Doneux; 23 e 5: Parte de um Concerto pelo «Noneto Musiquense» — num Programa cedido pelo Instituto Alemão, 0 h: Cantatas — In le sponse del Tebro. (Scarlatti); 1: Fecho

Emissão estereofónica — 95,7 mc/s — Das 21 ás 23: Musica ligeira — Musica sinfónica — Musica coral — Solos

Rádio Universidade — 45 m — 665 kc/s — Às 9 e 10: Rádio Universidade.

RÁDIO CLUBE — 290,13 m — 1034 kc/s — Às 6: Programa C D C.; 8: Ela e o seu mundo; 18 e 15: Momento riscado; 18 e 30: Lisboa á tarde; 19: Noticiário; 19 e 05: No mundo aconteceu; 19 e 30: Rádio-Jornal; 19 e 50 Língua portuguesa, pelo professor Vasco Botelho de Amaral. Entre as 20 e as 21: Hoje convidámos...; 20 e 30: Jornal dos espectáculos; 20 e 45: Isto é Brasil; 21 e 03: Alegria no trabalho; 21 e 32: Impacto; 22 e 30: Quando o telefone toca; 23 e 08: Grande roda; 0 e 02: «P B X.»; 2: Contacto; 3 e 02: A noite é nossa; 6 e 02: Diário rural; 7 e 03: Talismã

Modulação de frequência—97,4 mc/s — Às 16 e 04: Programa C D C.; 7: Noticiário; 17 e 57: O nosso programa; 19 e 04: Em órbita; 20: Nota de abertura e noticiário; 21 e 02: Boa noite em FM; 22 e 02. Programa á Gô-Gô; 0 e 02: Alta Fidelidade Philips; 1 e 03: Banda sonora: 2: FM-67 e fecho

Emissor de Miramar — 383,6 m — 782 kc/s — Às 16: Programa C D C.; 18: Depois do chá; 18 e 30: Ela e o seu mundo; 18 e 45: Matinée teatral; 19: Noticiário; 19 e 03: Miscelanea; 19 e 7: ...Dirige o ritmo; 19 e 30: Estudio 64; 20: Nota de abertura e noticiário; 20 e 10: Norte dia a dia; 21 e 02: Conjunto vocal; 21 e 15: Só-Rádio; 21 e 30: Rádio Placard; 21 e 45: Mensagens bíblicas, 22 e 03: O Santo; 22 e 15: O caminho da vida; 22 e 30: Presença coimbrã; 23 e 04; Clube da Juventude

RÁDIO RENASCENÇA — 233,2 m — 1286 kc/s — Às 16: Radiorama; 18: Conjuntos de ritmo; 18 e 20: Noticiário e boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção da Basílica dos Mártires; 19 e 05: Musica seleccionada; 19 e 25: Leitura do programa e boletim do S. C. R.; 19 e 30: Página 1; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Programa dos sócios; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: Pentagrama; 22 e 45: Musica variada; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho.

Estação do Porto — 256,6 m — 1169 kc/s — Às 16: Radiorama; 18: Melodias; 19 e 30: Terço, da Basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 05: Musica seleccionada; 19 e 30: Página um; 20 e 55: Meditando; 21: Os novos emissores em marcha; 22: Auditório; 23: a 23.ª hora; 2: Fecho

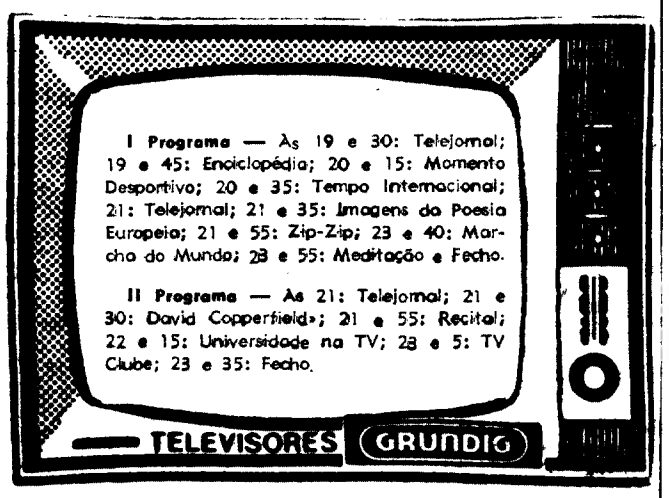
EMISSORES ASSOCIADOS DE LISBOA — Onda média — 188 m — 1594 kc/s. — 94,4 mc/s; **Rádio Peninsular** — Das 7 ás 8 e 11 ás 17; **Clube Radiofónico de Portugal** — Das 8 ás 11 e 19 e 30 ás 22; **Rádio Voz de Lisboa** — Das 17 ás 19 e 30 e 22 ás 2.

NOSSA SENHORA DA BOA VIAGEM EM PENICHE

PENICHE, 14.—Esta vila vai celebrar, em honra da Padroeira dos Pescadores, as festividades da Nossa Senhora da Boa Viagem.

É de salientar o numero famoso e singularíssimo da PROCISSÃO NO MAR, no dia 2 de Agosto, ás 22 horas, procissão que parte da Igreja de S. Pedro — o 1.º pescador — se dirige ao cais e prossegue pelo mar até ao Cabo Carvoeiro com regresso ao ponto de partida. Este cortejo luminoso de traineiras engalanadas, onde se incorporam os andores das imagens dos santos mais venerados pelos penichenses constitui o ponto fulcral das festas. Cortejo donde goteja em riscos de luz, na noite luarenga, lágrimas de fogo multicolor que morrem desfeitas nas águas mansas e prateadas da baía.

Findo este cortejo religioso, as traineiras estacam, ordenadas, á entrada da baía, aguardando a coroa engrinaldada do fogo aquático, que irrompe misterioso e surpreendente, das ondículas espelhantes, que marulham, mansamente no cais.



AMANHÃ — **I Programa** — Às 19: Abertura; 19 e 2: Série Juvenil — «O Caçador de Jacarés»; 19 e 30: Telejornal; 19 e 50: A Conquista da Lua; 20 e 15: TV Social; 20 e 40: Se bem me lembro, pelo prof. dr. Vitorino Nemésio; 21: Telejornal; 21 e 35: TV Clube, com Patxi Andion; 22 e 5: Segredos do Mar; 22 e 35: As Enfermeiras; 23 e 35: Marcha do Mundo; 23 e 50: Meditação e Fecho.
II Programa — Às 21: Telejornal; 21 e 30: Expedição; 21 e 55: Noite de Teatro — «O Conde de Novion»; 23 e 10: Recital, pelo pianista Jacques Genty; 23 e 30: Fecho.

TV dia a dia

HOJE PODE VER..

«ZIP-ZIP»

Apresenta-se pelas 21 e 55, o oitavo programa realizado no Teatro Villaret, produzido por Raul Solnado, Carlos Cruz e Fialho Gouveia.

A direcção da TV é de Helder Mendes.

A fim de manter o interesse do espectador não diremos o que se passou no palco do Villaret. No entanto aqui fica, apenas:

Vítor Espadinha esteve lá para provar e falar do seu valor.

E vários outros assuntos, de interesse e actualidade, inclui este «Zip-Zip» n.º 8.

Aqui está Vitor Espadinha, um moço sempre na brecha chamando a atenção para o valor que quer provar

2.º PROGRAMA Folhetim, recital, documentários e TV Clube

Pelas 21 e 30, depois da edição da noite do Telejornal, é reposto o 5.º episódio da célebre obra de Charles Dickens — «David Copperfield», produzido pela televisão italiana. Este episódio, foi apresentado na rede nacional em 2 de Março do ano corrente.

Ás 21 e 55, segue-se o recital pela violoncelista Karina Georgian e pelo pianista Vladimir Kreinev que interpretam as variações de Beethoven sobre um tema da «Flauta Mágica».

Em complemento haverá, cerca das 22 e 15, a rubrica «Universidade na TV» e ás 23 e 05, TV Clube com Bana e o seu conjunto.

Quanto á rubrica «Universidade na TV» é preenchida por dois documentários.

O primeiro, realizado pela televisão japonesa, intitula-se «As aves que desaparecem». Nele se foca o desaparecimento de diversas espécies de aves, e entre elas, o das cegonhas.

O segundo documentário da série «O Mundo e os Homens», conduz-nos a uma região longinqua e quase desconhecida do Globo — o Nepal — país de montanhas, situadas a sul do Tibete.

«ENCICLOPÉDIA» «Energia por toda a parte»

O filme que se apresenta nesta rubrica, a partir das 19 e 45, foca o problema da produção de energia eléctrica na Alemanha e refere-se, também, á necessária colaboração entre países da Europa, para mais racional utilização dessa energia de que não se pode prescindir.

IMAGENS DA POESIA EUROPEIA — HOMERO

Homero volta hoje, pelas 21 e 35, aos pequenos «écrans». O dr. David Mourão Ferreira apresentará o segundo numero do seu programa «Imagens da Poesia Europeia», hoje dedicado a Homero

O dr. David Mourão Ferreira voltou agora á R. T. P. com «Imagens da Poesia Europeia»

canal da crítica

COGUMELOS E POUCO MAIS

A tarefa do crítico está hoje muito simplificada. A tal ponto que nada tem para dizer. O serão proporcionou-lhe apenas a visibilidade de uma rubrica, e mesmo essa já batida, já gasta, exausta de «gags», de surpresas, de interesse novos — embora com seu constante poder de captar a atenção dos espectadores. Quanto mais não seja, porém, há um prazer sempre renovado a frescura e a sabedoria da realização. Não esqueceá ninguém, por exemplo, a cena do «jongleur» de espadas que sobe a escada. A câmara tudo fez para acrescentar e justificar o «suspense» do público...

Fernando Pessa explicou as anedotas, como de costume. Frisou que nós não compreendíamos essas anedotas «porque somos de feitios completamente diferentes».

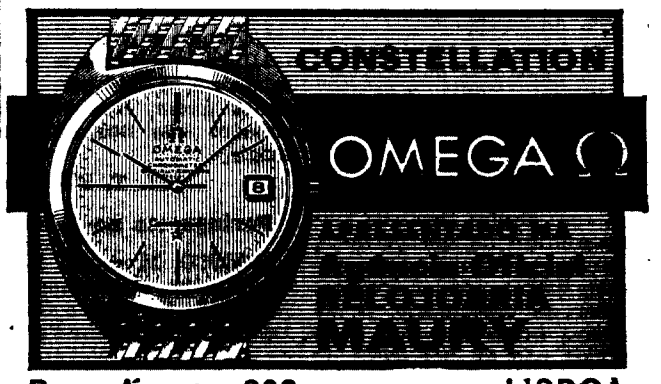
A razão não está aí. Está na outra explicação também de Pessa: a maneira de contar, o ambiente de que se rodeia a história. O actor que fazia de bêbado, na linha do nosso também excelente José Viana, «exprimia-se» de tal modo que o espectador, embora ignorante das palavras, não poderia ficar indiferente a tamanha eloquência.

Tenho-me estado a referir, como já devem ter percebido, aos «Bons Velhos Tempos» que, na versão portuguesa de ontem, se chamou apenas «Velhos Tempos. Os «bons» desapareceram. Fizeram bem. Entre os homens, acontece o mesmo que entre os cogumelos: os bons são sempre os comidos.

M C

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «Diário de Lisboa» encontra-se á venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da Republica, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.



3.000 CLIENTES

NA COMPRA DE PROPRIEDADES

CONSTRUÍDAS, VENDIDAS E ADMINISTRADAS

POR UMA EMPRESA INDUSTRIAL,

ATESTAM A CAPACIDADE E HONESTIDADE DA ORGANIZAÇÃO

J. PIMENTA, S. A. R. L.

190 CONTOS rendem-lhe 1.187$50 Mensais,

garantidos por escritura pública durante 6 e até 18 anos.

Administrando directamente pode obter um RENDIMENTO MENSAL DE 1.437$50 (SUPERIOR A 9 %).

EM LISBOA — Rua do Conde Redondo, 53, 4.º Esq. — Telef. 45843-47843 • EM QUELUZ — Rua de D. Maria I, 30 — Telef. 952021-952022 • EM REBOLEIRA — Amadora — Serviço Permanente — Telef. 933670

ESTALEIROS E OBRAS EM:

AMADORA, REBOLEIRA, VENDA NOVA, PAÇO DE ARCOS, ESPARGAL, PAREDE, CASCAIS E LISBOA

Brevemente: QUELUZ

COMUNICADO

Esta organização comunica que pôs à venda em Cascais, MORADIAS, ANDARES E APARTAMENTOS MOBILADOS

AMPLIAÇÃO DE RESIDÊNCIAS UNIVERSITÁRIAS

Os Serviços Sociais da Universidade Técnica decidiram ampliar as duas residências universitárias «Galvão Teles» e «Mendonça Monteiro» e, simultâneamente, melhorar as suas condições de instalação. Para esse efeito, arrendaram já um prédio, acabado de construir, nas proximidades do Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras, para onde vão transferir as instalações destas duas residências universitárias.

Esta transferência permite não só aumentar a capacidade de alojamento, mas também proporcionar melhores condições de estudo e convívio social aos estudantes alojados.

A vizinhança do Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras, torna, naturalmente, estas novas instalações especialmente adequadas aos estudantes deste Instituto.

TAUROMAQUIA

Na Monumental de Cascais

Na Monumental de Cascais, quase com espectacular enchente, lidaram, ontem, quatro touros de Rio Frio, os cavaleiros Luís Miguel da Veiga e José Samuel Lupi, e a este, que não esteve nas suas melhores tardes, ainda que com boascurtas, recordaremos o que dizia «Lagartijo» quando se fez ganadero: «Cuando no estaba en mis mejores tardes echaba las culpas a los toros, pero ahora, que los toros son mios, a quien voy a echar la culpa?».

E foi de Luís Miguel a tarde, das melhores que lhe temos visto, bem, no seu primeiro e sublime no segundo, com voltas á arena, com os pegadores de Lisboa e, ao contrário do que costuma acontecer, com mais uma volta, mas indo por Eusébio para o acompanhar até ao fim.

Para Manolo Benitez e Palomo Linares foram os novilhos dos herdeiros de Paulino da Cunha e Silva e nenhum dos «diestros» se luziu com a capa, e o primeiro menos que o segundo.

Bem bandarilharam os das quadrilhas e bem tentou estar «El Cordobés» no seu primeiro, ehforçando-se largamente, e menos no seu segundo, mas com mais colhidas, aparatosas felizmente, e sem se atrever a dar a volta á arena, ainda que em ambos fosse aplaudido, mas com reservas.

Palomo Linares esteve bem nos seus dois com a muleta, no primeiro prejudicado por um expontaneo que foi preso e para quem o toureiro fez a sorte do perdão.

No seu segundo deixou-se adivinhar o fino toureiro que é Palomo e em ambos deu volta á arena depois de ouvir musica.

Dois brindes simpáticos, um de Luís Miguel ao seu colega José Mestre Baptista, ainda contuso de um percalce, e outro de Palomo a Humberto de Saboia, assíduo frequentador do espectáculo. E, se quatro horas demorou a de ontem não foi por culpa de António Dias, mas sim da dificuldade de recolher alguns dos touros, um laçado e ao colo com gaudio dos turistas.

E mais não escrevemos para deixar espaço ao que disseram os «diestros» ao nosso colega Letria, em conclusão e juizo.

«El Cordobés», com sua audácia e «fuerza humana» lhe chama José Maria Lara, amigo dele e nosso, arrasta multidões e justifica os milhões que ganha porque os leva ás bilheteiras. Agora está em conflito com os empresários que, alegando não poderem subir o preço das entradas, se negam a pagar-lhe os milhões que exige. Para lhes fazer frente alioou-se a Palomo Linares e andam ambos toureando em praças desmontáveis e, portanto, de reduzida lotação e assim mesmo, sujeitas a embargos dos empresários. Ontem puderam exibir-se numa monumental, a de Cascais, «Los Guerrilleros», que assim lhes chamam em Espanha.

A Manuel Benitez daremos um conselho: deve evitar que a ele se aplique o que «Pepete» disse do «Gordito», «eso no es torear, es hacer titeres». E sabemos que pode evitá-lo porque diz José Maria — ele toureia assim para não perder «o seu publico». Enfim, Manolo, com um pouco de sacrifício do «seu publico», pode guardar a pureza do toureio.

E Palomo Linares, que tanto nos agradava, pode, se quiser dar outra feição á guerrilha, voltar a ser um dois ou três melhorsinhos, entre Ordoñez, Camino e como Paquirri e poucos mais.

A Manolo e a Palomo deu o «Diário de Lisboa», lugar de defesa, e nós correspondemos assim, lealmente, ao «saludo» que nos quiseram dirigir.

«EL T. PEREZ»

Portugueses no México

MÉXICO, 14 — (F. P.) — Em Tijuana, alternando com Pepe Luís Vazquez e Gabino Aguilar, o português Fernando dos Santos esteve muito valente no primeiro, escutando uma ovação e saindo aos médios. No segundo, esteve bem com o capote e muito melhor com a muleta, realizando uma bonita faena. Ao tentar um passe da dreita, foi colhido sofrendo uma cornada no joelho direito. Manteve-se na praça e matou o inimigo. Escutou nova ovação e deu volta á arena. Hoje virá para a capital a fim de ser devidamente tratado.

Pepe Luís foi ovacionado no primeiro e cumpriu no segundo. Gabino Aguilar, aplaudido no primeiro, realizou extraordinária faena no segundo, que lhe valeu três voltas ao «ruedo» e saída em ombros.

*

O português Júlio Gomes e Alfredo Acosta obtiveram os melhores momentos na novilhada realizada na praça «México». Abel Flores, que reaparecia como novilheiro depois de se ter retirado como matador há uns dez anos, fracassou rotundamente.

Júlio Gomes fez-se aplaudir com o capote nos seus dois novilhos, demonstrando ser um magnífico lidador. Impôs-se depois com faenas dominadoras e valentes. Infelizmente porém demorou uma eternidade a matar o primeiro novilho e fez várias tentativas antes de matar o segundo, pelo que não deu voltas á arena.

Acosta brilhou especialmente com as bandarilhas.

Necrologia

FALECIMENTOS

Dr. Calisto Armindo Rodrigues Pinto

Com 80 anos, faleceu hoje, em Lisboa, o sr. dr. Calisto Armindo Rodrigues Pinto, natural de Ribamondego, Gouveia. Formado em Direito pela Universidade de Lisboa, o extinto foi figura de relevo do foro, onde se distinguiu pelo aprumo do seu carácter e espírito de justiça. Grande amigo dos pobres, deixa uma profunda saudade em quantos com ele privaram.

Espírito arguto, de invulgar cultura, o dr. Calisto Armindo Rodrigues Pinto deixa viuva a sr.ª D. Adélia Augusta Baptista Coelho e Pinto e era pai dos srs. dr. Afonso Augusto Coelho e Pinto.

O funeral, a cargo da Agência Magno, realiza-se, amanhã, ás 12 horas, saindo o préstito da igreja de S. João de Deus para jazigo de família no cemitério do Alto de S. João.

D. América Cláudio Albergueiro

Faleceu a dr.ª D. América Cláudio Albergueiro, de 66 anos, viuva, natural de Lisboa, irmã das sras. D. Justina de Jesus Ferreira Cláudio, Alice Berta Gonçalves e Maria Cláudio de Sousa.

O funeral sai amanhã, ás 11 horas, da igreja de Santa Catarina, para o cemitério do Alto de S. João.

D. Maria de Jesus Sant'Onaia

COVILHÃ, 14 — Faleceu a sr.ª D. Maria de Jesus Sant'Onaia, de 75 anos, viuva. Era mãe dos srs. Silvino José Marques e João Marques, e das sr.as D. Piedade, Mafia de Fátima e Lucinda Saul Onaia.

Camilo dos Santos

COIMBRA, 14 — Realizou-se, com grande acompanhamento, para jazigo de família no cemitério de Meirinhas (Leiria), o funeral do sr. Camilo dos Santos, falecido na sua casa na Calçada de Santa Isabel (Santa Clara), nesta cidade. Contava 85 anos, era natural de Meirinhas e foi, há anos, um dos mais conhecidos e respeitados industriais de produtos resinoos nas Beiras, largamente coniderado em Viseu, Porto, Leiria e Coimbra. Era ainda, actualmente, sócio da Sociedade Industrial de Serração, Lda., importante unidade fabril de Vouzela.

Casado, em segundas nupcias, com a sr.ª D. Piedade de Jesus Santos, era pai dos industriais, srs. Manuel dos Santos Fragoso, casado com a r.ª D. Maria Antunes de Carvalho Fragoso; António S. Fragoso casado com a sr.ª D Adelina de Jesus Rosa Fragoso; e das srs.as D. Maria S. F. da Mota (viuva), D. Julia, já falecida, D. Emília, casada com o sr. Artur Mendes e D. Rosalina Santos Fragoso e sogro do sr. Manuel da Silva Mota, viuvo.

FUNERAIS

Dr. Avelino de Faria

Da igreja de São Luís, onde o ataude, vindo de Faro, esteve em camara ardente, saiu hoje, com grande acompanhamento, para o cemitério do Lumiar, o funeral do sr. dr. Avelino de Faria, que foi conhecido notário em Lisboa e residia, há anos, na capital do Algarve.

Formado em Direito pela Universidade de Coimbra, o dr. Avelino de Faria fundou, em colaboração com os drs. Abranches Ferrão e Pedro Pita, a «Revista do Notariado, Registo Predial e Crítica Jurídica», que ainda se publicava sob a sua direcção. Autor de valiosos trabalhos jurídicos, pertenceu ao Conselho Superior Judiciário e era vogal do Conselho Superior Disciplinar da Ordem dos Advogados, sócio correspondente do Instituto Argentino de Direito Notarial. Fora distinguido com a comenda da Ordem de Santiago.

Natural de Vila do Conde, o dr. Avelino de Faria, que contava 82 anos, era casado com a sr.ª D. Maria Lobato Cortesão Pais de Faria, e pai das sr.as D. Maria Susana de Faria Lobato Cortesão, casada com o sr. dr. Henriques Lobato Cortesão, e D. Maria Alice de Faria Cortesão Casimiro, casada com o sr. dr. Angelo Cortesão Casimiro, e dos srs. drs. António José Cortesão Pais Lima de Faria, professor de uma Universidade sueca, casado com a sr.ª D. Hane Lima de Faria, e José Avelino Pais Lima de Faria, casado com a sr.ª D. Maria Natália Dias Lima de Faria e residente em Lisboa; e irmão do sr. dr. Raul de Faria, também médico na capital.

Dr. Oscar Rodrigues Freixo

VISEU, 14 — Foi a enterrar, com grande acompanhamento, no cemiterio de Ribafeita, o sr. dr. Óscar Rodrigues Freixo, falecido em Lisboa.

Era casado com D. Felicidade Sampaio Freixo e pai de D. Maria Amélia de Sampaio Freixo e irmão do sr. dr. Arlindo Rodrigues Freixo, médico em Beja e cunhado do sr. Eduardo de Sousa, professor da Escola Industrial e Comercial desta cidade. O extinto foi genro do há anos falecido Alberto Sampaio (nome inesquecível no coração dos liberais e democratas viseenses.

O incêndio na Tobis Portuguesa

Segundo informação de um dos administradores da Tobis Portuguesa, não foi ainda feito o inventário dos prejuízos resultantes do incêndio que, sexta-feira de manhã, deflagrou num dos cofres de filmes daquela empresa. Assegurou-nos, porém, que as perdas não foram vultosas pois, no referido cofre encontravam-se sómente cópias de filmes, em suma, segundo a sua expressão, «coisas sem importância».

Este incêndio, que parece ter sido causado pela presente vaga de calor e é o segundo a ocorrer nos cofres de filmes da Tobis, vem lembrar a premência de evacuar os outros cofres que porventura contenham negativos ou cópias unicas, por se verificar que não estão ali em segurança.

IMPRENSA

«NOTÍCIAS DA BEIRA»

Entrou no 39.º ano de publicação o nosso prezado colega «Notícias da Beira», de Mangualde, dirigido pelo eu fundador, sr. A. Monteiro de Albuquerque, a quem, e aos colaboradores apresentamos as nossas felicitações.

AGÊNCIA MAGNO

FUNDADA EM 1874

Não tem qualquer sucursal na Av. Almirante Reis

Telefones 534167 P.P.C.A. (4 linhas) 43189/662772/280022

CARTAZ DOS CINEMAS

IMPERIO
(Adultos) Tel. 555134
Às 15.15 e 21.30
TECHNICOLOR
Há uma chave que todos os meses abre o coração de Sara... em
DOCE NOVEMBRO
EANDY DENNIS e ANTHONY NEWLEY

ESTÚDIO
(Adultos) Tel. 555134
Às 15.30, 18.30 e 21.45
4.ª SEMANA
A obra fundamental de Alain Resnais
MURIEL, OU O TEMPO DE UM REGRESSO

SÃO LUIZ
(Adultos) Tel. 327172
As 15.15, 18.15 e 21.30
Uma história verdadeira da guerra de 1914-1918
Suzy Kendall, Kenneth More e Capucine em
ESPIA SEM NOME
Prod Dino Laurentiis
Real Albert Lattuada
Technicolor

ALVALADE
(Adultos) Tel. 763080
As 15.45 e 21.45
Uma história verdadeira da guerra de 1914-1918
Suzy Kendall, Kenneth More Capucine em
ESPIA SEM NOME
Prod Dino Laurentiis
Real. Alberto Lattuada
Technicolor

AVIS
(M 12 anos) Tel. 47163
As 21.45
UMA AVENTURA DE ALUCINANTE ACÇÃO!
TOM DOLLAR
EASTMANCOLOR
MAURICE POLI
GEORGIA MOLL

EUROPA
(M. 12 anos) Tel. 661016
DE NOVO Às 15.15 e 21.30
8.ª semana
OLIVER
Real. Carol Reed
com Ron Moody, Oliver Reed, Mark Lester e Shani Wallis
70 m/m — Technicolor
— Ar condicionado —

CASINO ESTORIL
(M. 17 anos) Tel. 260729
Às 18.30 e 21.45
A PISCINA
com Alain Delon e Romy Schneider

ROMA
(Adultos) Tel. 727778
As 21.30
2.ª SEMANA
O regresso de um grande êxito
ROCCO E SEUS IRMÃOS
Realiz.: Luchino Visconti
com Alain Delon, Annie Girardot, Renato Salvatori e Claudia Cardinale

Chama-se a atenção para o horário da sessão da noite

POLITEAMA
Telef. 326305
Às 15.15 e 18.15 (p. r.) e 21.30
SÓ HOJE E AMANHÃ: UMA AVENTURA EXPLOSIVA COM «SUSPENSE» E ACÇÃO SEM PARAR!
COMISSÁRIO X NO VALE DAS MIL MONTANHAS
com TONY KENDALL e BRAD HARRIS
(Col.) (M. 12 anos)

ODEON
(M. 12 anos) Tel. 326283
Às 15.15 e 18.15 (p. r.) e 21.30
SÓ HOJE E AMANHÃ:
ÚLTIMAS
com o matador MANUEL DOS SANTOS
SOL E TOUROS
com Ana Paula e Leonor Maia (Tatão)
Uma história de amor, ódio e emocionantes touradas — Fados por AMÁLIA RODRIGUES e FERNANDA BATISTA

CHIADO TERRASSE
(M. 17 anos) Tel. 320917
Às 21 horas
UMA INCÓGNITA CHAMADA DUFFY
MATT HELM
AGENTE MUITO SECRETO

LIDO
(M. 12 anos) Tel. 937593
Às 21.30
No Ecran-Gigante — 70 mm.
Um espectáculo grandioso!
O GRANDE PRÉMIO
com Yves Montand, Eva Marie Saint e James Garner

IMPERIAL
(M. 12 anos) Tel. 45933
As 21 h.
RESGATE HUMANO
3 RAPARIGAS EM PARIS

EDEN
(Adultos) Tel. 320768
Às 15.15, 18.15 e 21.45 (Color)
Um «gang» atrevido num roubo atrevidíssimo...
O ROUBO DA «PIETÁ»
c/LANDO BUZZANCA, JEAN CLAUDE BRIALY, UTA LEVKA e EDWARD G. ROBINSON

MUNDIAL
(Adultos) Tel. 538743
As 15.15, 18.30 e 21.45
2.ª SEMANA DE ÊXITO
VIDAS PERIGOSAS
CLAUDIA CARDINALE e ROD TAYLOR
Perigo! Amor! Aventura!

Metro: Estação Picoas

VOX
(Adultos) Tel. 720808
As 15.15, 18.30 e 21.45
Silva Koscina — Jean Sorel — Gabriele Ferzetti
OS PROTAGONISTAS
Uma extraordinária e excitante aventura
SCOPE — COR

TIVOLI
(M. 12 anos) Tel. 50595
As 3 da tarde (a preç. red.) e 9.30 da noite
62 grandes astros internacionais no filme monumental em versão de 70 mm
O DIA MAIS LONGO

CONDES
(M. 17 anos) Tels. 322523-326710
As 15.15, 18.15 e 21.30
Mark Damon—Lawrence Dobkin
Arrebatador, implacável, violento
JOHNNY YUMA — O VINGADOR
EASTMANCOLOR

MONUMENTAL
(M. 17 anos) Tel. 555131
Às 15.15 e 21.30
EM 4.ª SEMANA
O mais adulto filme que o cinema nos deu até hoje
A RAPOSA
com Sandy Dennis e Keir Dullea

SOLAR DO MINHO
de Eduarda Maria
FADOS * FOLCLORE
R. do Vigário, 60
ALFAMA
Telef. 866811 (M. 17 anos)

SÃO JORGE
(M. 17 anos) Tel. 54153
15.15, 18.15 e 21.30
O INSPECTOR CLOUSEAU
com ALAN ARKIN

ESTÚDIO 444
(Adultos) Tel. 779095
Às 21.45
UM POLICIAL DIFERENTE:
COMO SE EU FOSSE UM ESPIÃO
Bernard Blier — Bruno Cremer — Suzanne Flon

RESTELO
(M. 17 anos) Tel. 610375
Às 21.30
MADIGAN
c/ Richard Widmark, Henry Fonda e Inger Stevens

LIZ
(M. 12 anos) Tel. 48560
As 21 horas
NINGUÉM FOGE PARA SEMPRE
UM ITALIANO NA TERRA DOS CANGURUS

OUTROS ESPECTÁCULOS

CINEMAS

OLIMPIA — Às 19: «Beau Geste» (12 anos).
ROYAL — Às 21: «O Filho de El Cid» (12 anos).
PARIS — Às 21: «Um homem chamado Gringo» (12 anos).
MOSCAVIDE — Às 21: «Estrada da Vida» (17 anos).
JARDIM — Às 21: «Da Terra à Lua» (12 anos).
CINEARTE — Às 21: «O maior espião da história» (17 anos).
PROMOTORA — Às 21: «Antes que cases» (17 anos).
ARCO IRIS — Às 21: «Flinte agente secreto» (17 anos).
SALÃO LISBOA — Às 19: «O grande restaurante» (12 anos).
IDEAL — Às 21: «Um estranho em casa» (17 anos).

● Linha de Cascais
PAREDE — ROYAL-CINE — Às 21: «Boinas Verdes» (12 anos).
ESTORIL — CASINO — Às 17 e 21 e 30: «A Piscina» (17 anos).
CASCAIS — S. JOSÉ — Às 21 e 30: «Arizona Colt» (17 anos).

● Outra Banda
COSTA DA CAPARICA — CINE-COPACABANA—Às 21: «Cartas na mesa» e «A Bela Espada» 17 anos).
COVA DA PIEDADE — CLUBE RECREATIVO e UNIÃO ARTISTICA — Às 21 e 30: Falemos de homens» (17 anos)

● Linha de Sintra
AMADORA — RECREIOS DESPORTIVOS — Às 21 e 15: «Caçadores de Escalpes» e «Posição de confiança» (17 anos).

Uma Exposição Oceanográfica e uma medalha comemorativa nas grandes festas de Setúbal

SETUBAL, 14 — Tudo se encaminha para que a Feira de Sant'Iago, em Julho e Agosto, suscite maior interesse que nos anos anteriores. Para isso, a respectiva comissão desenvolve o seu melhor esforço. Assim, e como que enquadrada na «Festa Nacional do Mar», que terá a presença do Chefe do Estado, haverá uma Exposição Oceanográfica, que reunirá valiosos elementos do Museu Oceanográfico de Setubal e outros de propriedade particular, e também de muito interesse e valor, no total de algumas centenas dos mais variados tipos de habitantes do mar a ele ligados.

*

Para assinalar a referida Festa do Mar, a mesma comissão mandou cunhar uma medalha, da autoria do artista Gil Teixeira Lopes.

A medalha terá 80 milímetros de diametro e cinco de espessura, de harmonia com as características preferidas pelos coleccionadores, e será em numero limitado, tanto em prata como em bronze. Para as primfeiras está aberta a inscrição na Ourivesaria Arocha, em Setubal.

C. M. L.
ESTUFA FRIA
Dia 16, às 21.45 horas
Concerto gratuito
ORFEON BURGALES
Distribuição de bilhetes:
Restauradores, das 18 às 20 h.
Estufa Fria, depois das 21.15 h. M/ 12 anos

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

● Em Lisboa — Turno G
AJUDA — Moura, Trav da Memória, 55 (630944) * Biotitar, Rua D. João de Castro, 27-B (638824)
ALCANTARA — Bairrão, R Prior do Crato, 25 (132'4)
ALMIRANTE REIS — Confiança, Av Almirante Reis, 46 (42453)
ALVALADE — Zil, Av do Igreja, 9-D 711780) * Roma, Av de Roma, 85-B (772466) * S. João de Deus, R Pedro Ivo, -A-B (725'40).
AMOREIRAS — Britânica, Trav Légua do Póvoa, 5-B (689250).
AREEIRO — Garantia, Av Padre Manuel da Nóbrega, 5-A e 5-B (727300) * Imperial, Av Guerra Junqueiro, 30-B (726860).
AVENIDAS NOVAS — Alcântara, Av do Republ., 74-A (771379) * Vale, Av Marquês de Tomar, 45-49 (773043) * Dalva, Av. Duque de Ávila, 125 (45225) * S. Sebastião, Largo de S Sebastião da Pedreira, 1-9 (48642).
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ascenso, R 27 n.º 4' (311'6).
BAIXA — Fernandes, R de S. José, 187 (326476) * Azevedo, Filho, Pr de D. Pedro IV, 31 (327478)
BENFICA — União, Est de Benfica, 592-594 (700092) * Alegria, Est de Benfica, 180-A-B (780511)
CAMPO DE OURIQUE — Lobet, R de Infantario 6, 98-B (688807) * União, R. Saraiva de Carvalho 119 (663643).
CAMPOLIDE — Salutar, Rua B, 75-A, B. Bairro da Liberdade (683694) * Pinto, R de Campolide, 11 (682610)
CONDE REDONDO — Sousa Martins, Rua Sousa Martins, 25 (553468)
ESTRELA — Andrade Ribeiro, Av. Infante Santo, 66-B (666971).
ESTEFÂNIA — Mundial, L D Estefânia, 9 (45578)
GRAÇA — Ziller, R de S Tomé, 54-56 (862835)
LUMIAR — Central do Lumiar, R do Lumiar, 77 (790480) * Douro, Alam das Linhas de Torres, 93-A-B (791'31).
MADRAGOA — Eduardo A. César, R das Trinas, 102 (662631).
OLIVAIS — Olivais, R Alves Gouveia, 19 (311287).
PENHA DE FRANÇA — Central, da Penha, R Penha de França, 58-60 (849245) * Vitalis, R. Morais Soares, 66-A (848011).
PICHELEIRA — Luzmar, R. João do Nascimento Costa, 16-A (728395-720703)
PRÍNCIPE REAL — Albano, R do Escola Politécnica, 59 (326750)
REGO — Baptista, R. Francisco Tomás da Costa, 3-C (77'873)
ST.º AMARO — Correia de Azevedo, R Luís de Camões, 42-B (638625)
S. BENTO — Maz Teixeira, Rua Poço dos Negros 115 (679961)
DE SANTA APOLÓNIA AO BEATO — Freitas, Rua Zofino Pedroso, 11-13 (38'136) * Banho, Est, de Chelas, 173-175 (382241) * Frazão, R do Cruz de St.º Apolónia, 90-92 (847019).
PALHAVÃ — Canto, Est das Laranjeiras, 202-B (780841).

● Linha de Cascais
ALGÉS — Branco — Av.º Comb G Guerra, 29 (Tel 212081)
CAXIAS — Nove — Rua Bernardim Ribeiro, -A (Tel. 242839)
PAÇO DE ARCOS — Trindade Brás, Rua Coste Pinto, 186 243 20 34)
OEIRAS — Godinho, R. Cândido dos Reis, 98 (243 00 90)
PAREDE Alsir — Av Gago Coutinho — B das Caixas de Previdência (Tel 2472948).
ESTORIL — Parque — Arcados do Parque, 3 (Tel 260'91).
CASCAIS — Marginal, Av.º Marginal (280078) * A. Costa, R Freitas Reis, 24 (2802'4).

● Linha de Sintra
AMADORA — Cavaco — R. Elias Garcia, 209 (Tel 930019); Flama — R Elias Garcia, 78-B (Tel. 932485); Confiança — Av.º D. Nuno Álvares Pereira, 15-A (Tel 938149)
DAMAIA — Confiança, Estrada Militar, Lote D (971023).
QUELUZ — Gil — Av.º Miguel Bombarda, 28 (Tel. 950117); Simões Lopes — Av.º Elias Garcia, 51/51-A (Tel. 950123).
CACÉM — Central — R. Elias Garcia 55 (Tel 2940034).
MEM MARTINS — Química — Est. Mem Martins, 285 (T. 2910012).
S. PEDRO DE SINTRA — Valentim (Tel 980456)
SINTRA — Misericórdia, L. Dr. Grégório de Almeida, 2 (980391).
COLARES — Colares — Abreio (Tel 299088)

● Outra Banda
ALCOCHETE — Nunes — L. Coronel Ramos da Costa, 10 (Tel. 234187).
ALHOS VEDROS — Gusmão — R. Cândido dos Reis, 30 (T 224020)
ALMADA — Nuno Alvares, Av. D Nuno Alvares Pereira 39 (270504)
BAIXA DA BANHEIRA — Aliança — Est. Nacional, 74 Tel (224302).
BARREIRO — St.ª Marta — R do Lavradio, 77-C (Tel 227241).
COVA DA PIEDADE — Atlântica, Quinta do Pombal, (274365)
MOITA — Silva Rocha, P da República, 16 (23 90 29)
MONTIJO — Diogo, R. Almirante Cândido dos Reis, 42 (230032)
SESIMBRA — Lopes — R Cândido dos Reis, 67 (Tel 229028)
SETÚBAL — Costa — Largo da Misericórdia (Tel. 22760). Brasil — P. do Brasil (Tel 24788).
SEIXAL — Godinho, L. da Igreja, 51 (22' 85 80)

SERVIÇOS URGENTES

Telefones
ÁGUA, GÁS e ELECTRICIDADE — Companhia das Águas 361353 * Companhias Reunidas, 537011 * Gazeidia 538821 * Gazeidia (dom. e feriados) 382069.
BOMBEIROS — Sapadores 322222 * Voluntários 538524.
POLICIA e G. N. R. — Serviço de emergência, 115 * Segurança Publica, 366141 * Judiciária, 535380 * Marítima, 326456 * Internacional, 362721 * Viação e Trânsito, 42205 * G.N.R. (área rural), 36865
SAÚDE — Cruz Vermelha, 665342 * Enfermagem permanente, 766161 * Enfermagem de urgência, 43738 * Hospital de Santa Maria, 775171 * Hospital de S. José, 860131 * Sangue, oxigénio e soros, 771168 e 771169 * Transfusões, soros e oxigénio, 538524 * Centro de Intoxicações (informativa), 767777 761176 e 763456.
TRANSPORTES — Aeroporto, 720111 * Caminhos-de-ferro (C. P.), 869029 * Caminhos-de-ferro (Estoril), 361121 * Estação fluvial (T. Paço), 325345 * Estação Marítima de Alcântara, 663195 * Estação Marítima da Rocha, 672445 * Estação fluvial (Belém), 638531

BOM APETITE

TONI DOS BIFES
AMANHÃ
ARROZ DE FRANGO À MINHOTA
QUARTA-FEIRA
FEIJÃO COM ENTRECOSTO
Praia da Vitória, 50-E
(Junto do Monumental)
Telef. 536080

TARANTELA
RESTAURANTE * SNACK-BAR
L. D. Estefânia, 23 a 27
Telef. 535203
ESPECIALIDADES DIÁRIAS
Sala no 1.º andar para Banquetes
Lanches de Casamento

restaurante arameiro
LISBOA
(Restauradores)
Trav. St.º Antão, 21
RIA
AR CONDICIONADO
Aberto até ás 3 horas

RESTAURANTE
António
COZINHA TIPICAMENTE PORTUGUESA
AR CONDICIONADO
R. TOMÁS RIBEIRO, 63

RESTAURANTE
QUINTA DE S. VICENTE
Telheiras de Cima, 144
Telef. 790211
Aos Sábados e Domingos
JANTARES DANÇANTES
com o conjunto privativo
AMBIENTE FAMILIAR
AR CONDICIONADO
Parque privativo para automóveis
(Encerrado às 3.ª-feiras)
(Maiores de 15 anos)

APÓS AS REFEIÇÕES — CHAVE D'OURO — O MELHOR CAFÉ

Diário de Lisboa
Propriedade de Renascença Gráfica, S. A. R. L.
Editor: João C. de Sá
Sede: Rua Luz Soriano, 44
Telef. 32 02 71-2-3 e 32 11 54-5
Publicidade 3 42 21
End. Tel. DIBOA. Telex 1363
Lisboa 2 — Portugal

AGOSTINHO EM 8.º LUGAR NA 1.ª ETAPA DOS PIRINEUS

(Continuação da 1.ª página)

gressarem a território francês, até á meta instalada em Luchon. No decorrer da etapa, haverá contagens para o «Prémio da Montanha»: Col de Portet-d'Aspet (3.ª categoria), Col de Mente e Col de Portillon, ambas de 2.ª categoria. No ano passado, o vencedor desta tirada foi um espanhol: o possante trepador Manzaneque. Este ano o triunfo tornará a sorrir a um escalador ou a vitória quase duzentos quilómetros do percurso será decidida ao «sprint»?

A PARTIDA

CASTELNAUDARY, 14 — (F. P.) — A partida para a 16.ª etapa da «Volta á França» foi dada ás 10 horas e 15 minutos aos 95 concorrentes em prova, antecipada, portanto, de 25 minutos, sobre o horário oficial. Esta tirada comporta o primeiro percurso nos Pirenéus, assinalado por ingremes subidas.

Delisle isolado

PORTET D'ASPET, 14 — (F. P.) — No alto da garganta de Portet d'Aspet, após 134,5 km de corrida, o francês Raymond Delisle passou isolado, precedendo de 10 s um pequeno pelotão guiado pelo espanhol Joaquim Galera. Um segundo pelotão, em que figuram Merckx e Poulidor, leva 20 s de atraso sobre Delisle. O resto dos ciclistas vai a 35 s de distância.

Joaquim Agostinho, que gastou 6 h 16 m 48 s, entrou em 8.º lugar.

Classificação oficial da etapa:

1.º, Raymond Delisle (França), 6 h 13 m 21 s; 2.º, Jan Janssen (Holanda), 6 h 13 m 44 s; 3.º, Wladimiro Panizza (Itália), 6 h 13 m 45 s.

O CURSO JURÍDICO DE SALAZAR REUNIU-SE EM COIMBRA

Reuniram-se aqui, hoje, os componentes do curso jurídico de 1910-1915, ao qual pertenceram, entre outros, os srs. prof. dr. Oliveira Salazar e cardeal-patriarca de Lisboa, D Manuel Gonçalves Cerejeira.

Os componentes do curso que vieram á reunião concentraram-se de manhã, na Porta Férrea e assistiram, na capela da Universidade, á missa por alma dos antigos professores e condiscípulos. No final pousaram para a fotografia.

Mais tarde, estiveram na reitoria da Universidade, onde apresentaram cumprimentos ao Magnífico Reitor e na Faculdade de Direito, cujo director igualmente cumprimentaram.

De vez em quando

Sempre procurei opôr-me ao preconceito martirizante do uso constante da gravata. Gosto de sentir (pelo menos) o pescoço livre, com o colarinho amplo a permitir o contacto directo do ar puro sobre o peito. Fico pois estarrecido quando, diáriamente, nos comboios do Estoril, imagino o sacrifício dos revisores ali em serviço, obrigados a usar, nestes dias escaldantes, a mesma farda que envergam no Inverno. Não bastaria uma calça fresca e uma camisa, tal como usam já, além de outros, os distribuidores de correio, os motoristas de «táxi», os sinaleiros e os revisores e guarda-freios da Carris? Haveremos todos de lutar para que cada um, no seu emprego, na sua cidade, no seu país se sinta cada vez mais como em sua casa — de pescoço livre e peito arejado.

V. D.

O tempo

INFORMAÇÃO DO SERVIÇO METEOROLÓGICO NACIONAL:

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Fonte Boa, 29°,5; mínima: Régua, 5°

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS — Em Portugal Continental o céu estava limpo, por influência de uma massa de ar quente, com trajecto continental; o vento era fraco de vários rumos.

TEMPERATURAS DO AR ÀS 9 HORAS — Porto, 22°; Lisboa, 26°; Portalegre, 29°; Coimbra, 25°; Faro, 27°; Penhas Douradas, 21° e Funchal, 22°

TEMPERATURAS OBSERVADAS, ÀS 9 HORAS, NA COSTA DO SOL — Na atmosfera: 29°; na água do mar: 17°,2

PREVISÃO GERAL ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ

Continuação do tempo seco e quente, com céu geralmente limpo; condições favoráveis á ocorrência de neblina matinal nas regiões da faixa costeira ocidental; vento fraco.

Amanhã
Nascer ás 6 e 24
Ocaso ás 21 e 1

Hoje Dia 22 Dia 29 dia 5

MARÉS:

PREIA-MAR: Dia 14 — 4 e 15 (3,5 m); 16 e 30 (3,8 m). Dia 15 — 4 e 50 (3,5 m); 17 e 04 (3,9 m). Dia 16 — 5 e 25 (3,6 m); 17 e 36 (3,9 m). BAIXA-MAR: Dia 14 — 9 e 42 (1,3 m); 22 e 14 (1,2 m). Dia 15 — 10 e 16 (1,2 m); 22 e 48 (1,1 m). Dia 16 — 10 e 50 (1,2 m); 23 e 20 (1,1 m)

Já é querer...

VERNON (Connecticut), 14. (A. N. I.) — John Mac-Donald e Jeanne Rich tinham determinado casar-se no dia 12 — aniversário do seu noivado — e nem mesmo a doença dele, a morte de seu pai, um incêndio na sala onde devia realizar-se a cerimónia e uma trovoada fortíssima conseguiram demovê-los.

O pai de John morreu na véspera com um ataque de coração. O noivo, que acabara de ser operado ao apêndice, teve de ser transportado na próópria cama, mas como esta não entrasse na sala (onde na antevéspera se declarara um incêndio) foi transferido para uma cadeira de rodas.

Os Institutos Científicos Capilares «Saint-Antoine de Paris»

Especializados no cuidado e conservação do cabelo; comunicam que em Lisboa se situam na Avenida da Republica, 2. 7.º andar (junto ao Saldanha) com o telefone 56 02 72 encontrando-se abertos ao publico todos os dias uteis das 10.30 ás 12.30 e das 15 ás 19.30 horas.

Em 30 minutos de exame sem nenhum compromisso, diremos se o nosso método pode ser eficaz no seu caso.

Para consulta sobre os métodos a seguir podem os interessados apresentar-se nas horas acima mencionadas ou marcar por telefone.

Os Institutos SAINT-ANTOINE, DE PARIS, estão montados de forma ás senhoras e aos senhores clientes não perderem tempo.

Para os clientes de fora de Lisboa podem preparar-se aplicações a fim de serem aplicadas nas suas casas.

Cientificamente os processos dos institutos SAINT-ANTOINE, DE PARIS, são os mais avançados para resolver o problema do cabelo no ramo da COSMETOLOGIA

Em Portugal:
LISBOA — Av.ª da República, 2, 7.º—Tel. 56 02 72.
PORTO — Rua Sá da Bandeira, 819, 5.º-Esq.º—Tel. 3 68 10.
Em Espanha:
MADRID — BARCELONA —SARAGOÇA—SEVILHA
MEME METODE A
NEW YORK — LONDON — PARIS — BRUXELAS e MILAN

Não houve «trezes» no Totobola

Não houve «trezes», efectivamente, no totobola de ontem. Uma boa ocasião perdida...

Houve, em compensação, 4 «dozes», dos quais 33 na Metrópole, 3 em Angola e 7 em Moçambique. Cada «doze» vale 44 877$80.

Os que acertaram em onze resultados beneficiaram da falta de palpite... ganharam um prémio embora pequeno: 2233$50.

É que, com onze resultados certos, houve 864 concorrentes, sendo 711 na Metrópole, 79 em Angola e 74 em Moçambique.

TV SALORA
O TELEVISOR DE ALTA QUALIDADE
PREMIADO COM MEDALHA DE OURO

Srs. agentes de Viagens
Para reservas especiais em Fátima prefiram o
HOTEL SANTA MARIA
Utilidade turística
Recentemente inaugurado
Telefones 97215 e 97236

DEPOIS DA MONTRA DE LISBOA...

CASCAIS TAMBÉM TEM MANEQUINS DE CARNE E OSSO

Por um lado, o antigo: uma locomotiva fora de uso; um canhão desmobilizado; um sino de bronze já sem função. Por outro lado, a moda: bikinis, minis, bermudas, túnicas, modelos. O encontro deu-se em Cascais, numa tarde de sol. Público: todo aquele que, saído da praia, passava pela montra das Antiguidades (Ferro-Velho) e era atraído pela passagem elegante da mais moderna boutique de Lisboa (Rosenery). Modelos em contacto directo com o público. Mesmo no meio do povo que, se quis (como aquele cineasta amador que se vê na gravura) deu a primeira manivelada do filme da moda deste Verão em Portugal O Sol, a Moda e os Antigos numa nova forma de divulgação: passagem de modelos ao ar livre, num passeio de uma praia como a de Cascais, onde o moderno valoriza o antigo Porque não levar esta passagem inesperada a todos os passeios públicos dos centros de veraneio do nosso País, onde o moderno se começa a casar com o antigo?

«VOLTA À FRANÇA» EM BICICLETA

FABULOSO CONTRA-RELÓGIO DE JOAQUIM AGOSTINHO

REVEL, 14 — «Um calor de ananases», «de escachar», como diria o nosso Eça, invadiu ontem Revel, uma cidadezinha do interior, que tem uma grande vaidade no Lago de Stferreol, como o qual a gente não ganha nada, pois falta-lhe aquela brisa suave dos nossos fins de tarde, que nos chega mandada do mar e, às vezes, até pede camisola. Em Revel, para já, nem de «bikini», só debaixo do duche de manhã à noite. Mas Revel vestiu as melhores galas para receber o «Tour».

O «Diário de Lisboa» colocou na «Volta á França» o seu enviado especial Amadeu José de Freitas, que diáriamente recolhe de Joaquim Agostinho as suas impressões da prova

Tudo isto ao calor, o sol que fere, a poeira que seca — roubou entusiasmo ao público. Ele lá estava, como sempre a aplaudir, a incitar, a ver, uma prova que tem pouco espectáculo mas que serve para um das mais altas definições do ciclista: andar sòzinho, a correr contra o tempo e a referência, só com o seu reeferência, só com o seu ritmo e a sua própria noção de distância e velocidade a guiá-lo. E este contra-relógio foi na verdade espectacular com Rudi Altig a dar a primeira sensação e Agostinho a segunda, já envolvido no grupo de «ouro» da «volta» com todos à espera, com emoção, de quem iria fazer melhor.

Do nosso enviado especial AMADEU JOSÉ DE FREITAS
com o patrocínio do BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

Merckx foi o último a sair mas acabou por ser o grande dominador da corrida. Nos dois últimos dias é inegável que se mostrou diferente, muito mais comedido sem se envolver em constantes escaramuças chegando, até, a renunciar

(Continua na página central)

COZINHA ITALIANA NO LISBOA-PORTO

O italiano Luciano Armani que venceu o Lisboa - Porto, em ciclismo.

(Ler na pág. seguinte)

A equipa portuguesa que ontem de manhã, em Coimbra, bateu o «record» nacional absoluto. Da esquerda para a direita: Ana Gaspar Monteiro, Graça Maia, Susana Abreu e Dulce Gouveia.

AUTOMOBILISMO

Até que ponto será legal a desclassificação do eng.° Burnay Bastos?

O subito comunicado emanado da Comissão Desportiva Nacional do Automóvel Clube de Portugal que publicámos na nossa edição de sábado passado e segundo o qual o eng.° Burnay Bastos é eliminado da corrida de carros de Turismo da série disputada no Circuito da Granja do Marquês no fim do passado mês de Maio ultimo e na qual figurara como vencedor, causou a maior estranheza em todas as pessoas que seguiram tão de perto quantao foi possível o desenrolar dos acontecimentos.

Andamos o que se pode chamar «em cima do assunto» tanto quanto nos deixavam e referimo-nos até oportunamente não só á completa falta de informação como á inexplicável demora na resolução do caso.

Conseguiramos a confirmação de que a «irregularidade» regulamentar do automóvel se resumia em duas anilhas de acerto da altura da suspensão utilizadas normalmente na reparação do «Alfa-Romeo» para acertar as cotas do automóvel aoos valores indicados pela fábrica e transtornados pelas pequenas deformações das molas de suspensão, resultantes do uso — como sucede aliás em todo os carros.

Por Bandeira de Lima

Não interessa por agora tentar separar o espírito da letra do regulamento, mas interessa de sobremaneira que as entidades responsáveis pelo bom cumprimento da legislação vigente por parte dos automobilistas desportivos conheçam integra-

(Continua na página central)

ATLETISMO

O BENFICA É CAMPEÃO NACIONAL DE JUNIORES

(Ler na pág. 8)

Soou o tiro. José Morais, do Benfica, em primeiro, vai partir e ganhar merecidamente os 400 metros.

A equipa de juniores do Estoril Praia que imitando os seus «maiores» ganhou, ontem, o título de campeã da 2.ª Divisão da A. F. L.

PROVAS DA A. F. L.

ESTORIL-PRAIA: CAMPEÃO DE JUNIORES DA 2.ª DIVISÃO

• Lisboa F. C. e Ericeirense vencedores, respectivamente do «Distrital» de amadores e da «Taça de Lisboa»

Com a disputa de três «finais» (juniores, amadores e Taça de Lisboa), qual delas a mais emotiva, encerrou-se, ontem, a temporada da A. F. L. de 1968-69.

A feliz circunstancia de os encontros decisivos coincidirem na data, além de ser uma curiosidade, permitiu uma maior valorização da jornada de encerramento de uma época de grande actividade da Associação lisboeta.

O jogo final de juniores da 2.ª Divisão, prova que englobou um elevado numero de equipas concorrentes, não foi tarefa fácil para os participantes. Com efeito, a caminhada foi longa e tanto o Casalense como o Estoril, as equipas que no decorrer do campeonato melhor se comportaram, acusaram naturalmente esses efeitos, principalmente os «amarelos» da Costa do Sol que, não obstante terem alcançado o cobiçado título, não mostraram capacidade superior ao adversário.

Faltou á equipa a «frescura» habitual e em certos aspectos a «alegria» do jogo pendeu mais para o Casalense. Contudo, o Estoril, tirando partido de um lance de contra-ataque, logrou alcançar a necessária vantagem no marcador (2-1) e ganhou, por consequência, o título.

O Casalense mostrou ser uma equipa bem esclarecida e também teve o triunfo final ao seu alcance.

*

A final dos amadores, interpretada por duas equipas que mostraram capacidade para discutirem, por direito próprio, o título, foi, tal como se previa, um jogo equilibrado.

Na verdade, as equipas do Lisboa F. C. e do S. L. Águias forneceram um animado despique, entregando-se á luta com indiscutível vontade, sem dar tréguas nem regatear esforços para conseguirem o título. A própria expressão do marcador ao intervalo (0-0) era, sem duvida, o espelho da pertinácia das duas equipas.

Todavia, os «lisboetas» marcaram um tento e esse golo viria a ditar o vencedor: o Lisboa F. C.

A terceira final da jornada pôs frente a frente as equipas do Império do Cruzeiro e do Ericeirense, para disputa da «Taça de Lisboa».

Nesta partida bastante emotiva, a vitória pertenceu ao Ericeirense, por 2-0, com 1-0 ao intervalo.

Foi um jogo agradável de seguir, com certa preponderancia para o Ericeirense, que não se deixou impressionar pela carreira do adversário, que há oito dias atrás havia ganho a promoção á I Divisão da A. F. L.

O XI LISBOA-PORTO EM CICLISMO

COZINHA ITALIANA DE DIFÍCIL DIGESTÃO

Não há duvida que a internacionalização de mais uma das nossas grandes classicas do nosso ciclismo — merecia, sem a menor dúvida, outro comportamento desportivo por parte das nossas principais vedetas. Numa altura em que Joaquim Agostinho se cobre de glória em terras de França (de glória e de dinheiro, acrescente-se), tudo levava a crer que os seus habituais companheiros e adversários portugueses, a correr no seu país, portanto, no seu próprio ambiente e com adversários de reconhecido valor, entre eles, um campeão mundial, pretendessem também mostrar as suas habilidades, tentassem demonstrar que também são capazes de se bater com adversários de real valia. Seria uma ocasião optima de tirar até umas certas dúvidas à recente multidão de adeptos do ciclismo verem nascido mercê dos êxitos do «petit portugais».

Aconteceu porém aquilo que estavamos longe de acreditar, tendo em vista que num ainda recente «Porto-Lisboa» uma vedeta estrangeira se sacrificou, deixando-se marcar e atrasar, pelas nossas vedetas para proporcionar um brilharete a um companheiro menos credenciado. Nessa altura, toda a gente falou do «barrete» passe a expressão dos técnicos portugueses, sempre a preocupar-se em demasia com a luta intestina esquecendo por vezes pormenores doutra ordem.

Pois desta vez a história repetiu-se. Vittorio Adorni, o actual campeão do Mundo de estrada, estreitamente marcado e rodeado pela corte das nossas vedetas jamais tentou sair do pelotão, jamais deu a ideia de querer ganhar a prova.

Em contrapartida os seus colegas «estiveram» em todas as fugas embora sem nelas colaborarem e no período final, quando a corrida se ia resolver, tiveram forças suficientes para classificar três homens entre os quatro primeiros, ganhar individual e colectivamente numa prova em que os portugueses poderiam ter provado qualquer coisa. A corrida acabou a modos por ser uma cozinha italiana de dificil digestão.

E tudo apenas porque os técnicos, os principais responsáveis, e os ciclistas nada fizeram para modificar tal estado de coisas. Nem tentaram sequer. Entregaram a corrida aos mais novos e depois, no período derradeiro à excelente formação italiana.

Vítor Rocha abandonou o hospital

Pouco depois da meia-noite, abandonou o Hospital de São João o corredor «leonino» Vítor Rocha, que após ter terminado a prova Lisboa-Porto sentira os efeitos da insolação de que foi acometido durante aquela prova.

A CHAVE DO TOTOBOLA

Para o totobola de hoje, efectuaram-se esta manhã alguns jogos, cujos resultados indicamos a seguir:

Espinho-Braga	2
Guimarães-Tirsense	1
Covilhã-Gouveia	2
Ac. Viseu-Beira-Mar	2
Lamas-Torres Novas	2
Tramagal-Peniche ...	2
Torriense-Sporting ..	X
«Leões» - Marítimo ..	X
Sintrense-Belenenses	2
Alhandra-Atlético ...	X
Sesimbra-Portimonen	1
Almada-C.U.F.	2
Montijo - Barreirense	1

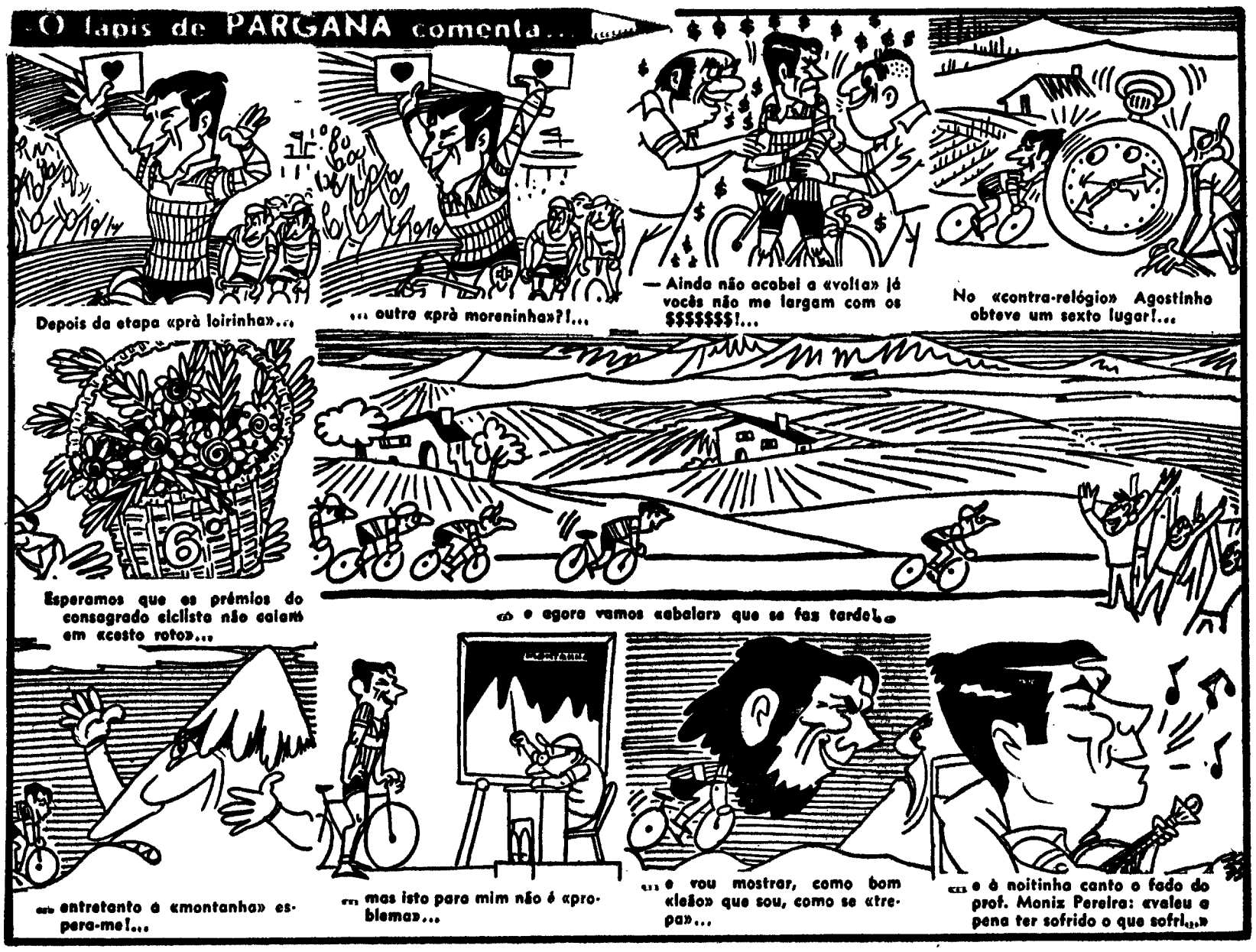
CICLISMO

OS «SEIS DIAS DE LONDRES»

LONDRES, 13 — (A. N. I.) — Os «Seis Dias de Londres» em bicicleta, que se disputarão de 5 a 10 de Setembro no velodromo de Wembley, serão, mais uma vez, a prova de abertura da época ciclista europeia de Inverno.

Organizada pelo antigo campeão australiano Ron Webb, com a comparticipação de firmas cervejeiras, será a sexta vez que esta prova se desenrolará em Londres.

Os vencedores do ano passado foram o holandês Peter Post e o belga Patrick Sercu. Em 1967 a prova foi ganha pelos dinamarqueses Palle Lykke e Freddy Eugen. Tomam parte este ano, pelo menos, 11 equipas de dois ciclistas cada.



TAÇA «RIBEIRO DOS REIS»

GRUPO D

O VITÓRIA DE SETÚBAL
APURADO PARA A FASE FINAL

O Vitória de Setubal garantiu a sua qualificação para a fase final da Taça «Ribeiro dos Reis».

Com efeito a equipa vitoriana foi categórica na jornada derradeira ao vencer por um expressivo 6-0 a turma do Lusitano de Evora

Sentindo a necessidade do triunfo, os setubalenses procuraram logo de início alcançar os golos indispensáveis. E de tal modo se comportaram, tão objectivos foram nos seus propósitos que ao atingir-se o intervalo era já concludente a marca alcançada: 4-0.

Como nota saliente registe-se o desaire do Barreirense na stua deslocação ao Montijo. Os locais, sem se impressionarem com o facto de defrontarem um novo primodivisionário do futebol português, entraram de rompante e, no final dos quarenta e cinco minutos venciam já por 2-0, que viria a ser o resultado final, uma vez que na segunda parte a preocupação maior dos montijenses foi neutralizar a reacção do antagonista o que conseguiram plenamente.

Seixal e Luso empataram sem golos. O resultado traduz justamente o desacertado labor dos dois conjuntos, pouco aplicados e já sem quaisquer aspirações.

De certo modo surpreendente a derrota do Portimonense em Sesimbra. Os algarvios vinham fazendo uma boa prova e apesar das dificuldades que os sesimbrenses sempre oferecem no seu campo, esperava-se que os visitantes podessem torneá-las. O desfecho do jogo (1-0) premeia, afinal, a equipa de maior pendor atacante.

Perfeitamente normal a vitória alcançada pela CUF, no Campo do Pragal, em Almada. Mais bem apetrechada a turma «fabril» soube solucionar os problemas que lhe criaram a generosidade e aplicação dos almadenses.

GRUPO D
RESULTADOS

Sesimbra-Portimonense..	1-0
Montijo-Barreirense ...	2-0
Seixal-Luso	0-0
Almada-C. U. F.	0-1
Setubal-Lusitano	6-0

CLASSIFICAÇÃO

	J.	V.	E.	D.	G.	P.
Setub.	9	7	2	—	24- 3	16
Cuf...	9	7	—	2	15- 7	14
Portm.	9	4	3	2	8- 6	11
Mont.	9	4	3	2	13-10	11
Almada	9	3	1	5	9-15	7
Barreir.	9	2	3	4	10-10	7
Luso	9	1	5	3	10-11	7
Sesimb.	9	1	5	3	7-13	7
Lusit.	9	2	2	5	12-19	6
Seixal	9	—	4	5	6-19	4

GRUPO B

O PENICHE
PASSOU BEM... MAS POR POUCO

Peniche e Torres Novas atingiram o termo da primeira fase em igualdade pontual. Para tanto, tiveram de vencer os seus últimos desafios, ambos disputados em terrenos alheios e ante antagonistas merecedores de consideração.

Os penichenses voltaram do Tramagal com os dois pontos na bagagem e, como triunfaram no confronto directo com os torrejanos, coube-lhes o prosseguimento na prova. Uma compensação honrosa para um comportamento digno de encómios.

O Torres Novas foi ganhar a Santa Maria de Lamas. Acabou com o mesmo número de pontos do Peniche e esteve «quase» a ser o apurado.

Demonstração de pundonor do Beira-Mar, vencedor folgado em Viseu. Os aveirenses espreitaram ainda um possível falhanço duplo dos «comandantes» mas tal se não verificou.

As mesmas considerações podem aplicar-se ao Gouveia. A sua ida à Covilhã valeu-lhe um triunfo valioso.

Há que realçar os primeiros pontos do vale-cambrense, obtidos contra um opositor da talha da Sanjoanense.

Conclusões: luta empolgante para o primeiro lugar, na qual, estranhamente, não tomaram parte o categorizado conjunto de S. João da Madeira nem o esperançoso União de Lamas.

GRUPO B
RESULTADOS

Tramagal-Peniche	1-2
Covilhã-Gouveia	1-2
Viseu-Beira-Mar	0-2
Lamas-T. Novas	1-2
Valecambrense-Sanjoan.	3-1

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E.	D.	G.	P.
Peniche	9	6	1	2	25-11	13
T. Nov.	9	6	1	2	23-21	13
B. Mar	9	6	—	3	18-13	12
Gouv.	9	5	2	2	17-11	12
Tramg.	9	3	3	3	23-18	9
Sanjoa.	9	4	1	4	20-16	9
Lamas	9	3	2	4	19-19	8
A. Vis.	9	3	1	5	13-16	7
Covilhã	9	2	1	6	8-19	5
Valec.	9	1	—	8	11- 3	2

Conta Juventude
BANCO DO ALENTEJO

Abel emprega toda a sua força no remate ás redes do Oriental. Cordeiro encolhe-se e Frederico, de costas, corre para a baliza, que abandonara. O Benfica marcava mais um golo.

GRUPO C

BENFICA: Epílogo feliz

Embora o Sporting tenha atingido o final desta fase da prova sem conhecer a derrota, mas porque foi a equipa que mais empates somou (e ainda ontem averbou o 6.º empate, em Torres Vedras), o primeiro lugar coube ao Benfica, ontem vencedor do Oriental por 5-1, que será, deste modo, o representante do Grupo C nas meias-finais.

Os «encarnados» chegaram á ultima jornada com um ponto apenas de vantagem sobre os «leões», mas como estes empataram em Torres Vedras, o Benfica terminou folgadamente, com dois pontos de avanço. A carreira do Benfica, com seis vitórias, dois empates e uma derrota, e o impressionante «goal-average» de 35-5, não deixa duvidas quanto á supremacia exercida ao longo da competição. Foi, na verdade, a defesa do Sporting a que revelou maior consistência, consentindo menos um golo (4) que o Benfica, mas este foi indiscutivelmente o mais realizador, pois marcou mais 11 golos que o ataque orientalista, com 14, enquanto que os «leões» apenas lograram 12 tentos nas nove jornadas.

O Marítimo, que ontem empatou (2-2) em Santarém, fez uma prova deveras interessante, justificando o 3.º lugar alcançado, com igual pontuação do Atlético, cujo comportamento foi igualmente valoroso, tendo terminado com um empate em Alhandra.

O Belenenses obteve a sua segunda vitória na ronda derradeira, ao ganhar em Sintra por 2-1.

GRUPO C
RESULTADOS

Torriense-Sporting	0-0
Alhandra-Atlético	0-0
Sintrense-Belenenses ...	1-2
Benfica-Oriental	5-1
«Os Leões»-Marítimo...	2-2

CLASSIFICAÇÃO

	J	V.	E.	D.	G.	P.
Benfica	9	6	2	1	33- 5	14
Sport.	9	3	6	—	12- 4	12
Marít.	9	3	5	1	8- 5	11
Atlét.	9	3	5	2	10- 2	11
Orient.	9	3	4	2	14-16	10
Alhand.	9	3	2	4	11- 9	8
Torrien.	9	3	2	4	11- 9	8
Belen.	9	2	2	5	6-23	6
«Os L.»	9	1	3	4	10-28	5
Sintren.	9	1	2	6	8-17	4

GRUPO A

O SALGUEIROS
JUSTIFICOU O APURAMENTO

A duvida existente entre Salgueiros e Leixões decidiu-se a favor dos «encarnados» do Norte. A vitória sobre o Boavista, expressa em numeros excepcionalmente contundentes, justificou o seu apuramento.

Ao contrário, os matosinhenses, cedendo um empate, em casa, frente ao Leça, abdicaram em favor dos salgueiristas. A igualdade conseguida pelos leceiros depõe a favor destes, pelo brio demonstrado, já que o lucro alcançado não passa de teórico.

O Penafiel quis despedir-se em beleza e foi buscar um excelente êxito á Póvoa do Varzim. Os poveiros quedaram-se num plano modesto, atendendo á sua condição de figurante do primeiro plano.

Já o Braga fez questão de não sair da prova sem dar um ar da sua graça. Assim, conseguiu em Espinho um resultado conducente.

Os «reservistas» de Guimarães não permitiram veleidades ao Tirsense. Este caiu na cidade-berço sem remissão ou apelo.

O escalonamento das equipas na tabela final causa certo espanto: não se esperaria que o Salgueiros levasse a melhor num grupo «carregado» de participantes com aspirações, nem que o Boavista fechasse o pelotão, apenas com um ponto no activo.

GRUPO A
RESULTADOS

Espinho-Braga	2-4
Varzim-Penafiel	0-1
Leixões-Leça	0-0
Salgueiros-Boavista	13-1
Guimarães-Tirsense	4-2

CLASSIFICAÇÃO

	J.	V.	E.	D.	G.	P.
Salgue.	9	7	—	2	33- 8	14
Leixões	9	4	5	—	19- 8	13
Penafiel	9	5	2	2	18-14	12
Braga	9	4	3	2	27-12	11
Tirsen.	9	4	1	4	19-22	9
Varzim	9	3	2	4	20-17	8
Leça	9	3	2	4	11-11	8
Guima.	9	3	2	4	18-17	8
Espin.	9	1	3	5	11-20	5
Boavis.	9	—	1	8	9-33	1

O SEU CARRO TEM QUASE TUDO...
...Complete-o com um AUTO-RÁDIO PHILIPS

9 MODELOS À SUA ESCOLHA COM A QUALIDADE, O SERVIÇO E A GARANTIA DE UMA MARCA FAMOSA

ASSISTÊNCIA TÉCNICA PHILIPS EM TODO O MUNDO

PHILIPS Serviço

MONTAGENS NO CENTRO COMERCIAL DOS SERVIÇOS TÉCNICOS DA PHILIPS PORTUGUESA. AV. LUÍS BIVAR, 85-A R. PINHEIRO CHAGAS, 66 LISBOA – TELEF. 56 02 00 MÃO-DE-OBRA ESPECIALIZADA • ACESSÓRIOS DE ORIGEM.

QUALIDADE PHILIPS MERECE SERVIÇO PHILIPS

BANHOS DE S. PAULO

ESTÂNCIA TERMAL ABERTA TODOS OS DIAS EXCEPTO AOS DOMINGOS, das 8 às 13 horas

Milhares de doentes beneficiam da acção das ÁGUAS SULFÚREAS DO ARSENAL DE LISBOA — as mais mineralizadas e sulfídricas, levemente radioactivas, reconhecidas como sendo das mais ricas da EUROPA — no tratamento de Reumatismos, Gota, Nevralgias, Ciática, Asmas, Sinusites, Faringites, Laringites, Rinites, Bronquites, Doenças da pele, Circulatórias e Hipertensão, Obesidade, Celulite, etc.

Travessa do Carvalho, 23 (a S. Paulo) ★ Telefone 32 55 88

JOAQUIM AGOSTINHO: REAFIRMAÇÃO DE VALIA NA «CORRIDA DA VERDADE»

(Continuação da 1.ª página)

a perseguições, o que até aqui, ainda não tinha feito. Ontem, porém, renasceu, voltou a «explodir» com toda a pujança e alcançou nova e indiscutível vitória, reafirmando uma classe que não tem paralelo no «tour» deste ano. É evidente que não se pode esquecer de que o contra-relógio era de reduzida quilometragem, o que não serve para aferição completa. No entanto o seu traçado e o calor impiedoso foram dificuldades grandes.

Do nosso enviado especial AMADEU JOSÉ DE FREITAS
com o patrocínio do BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

Num dia em que muita gente andou bem, o famoso belga voltou a dar sinal de uma presença rutilante. Não há nada que o faça tremer, e os mais «bravos» já o sentiram.

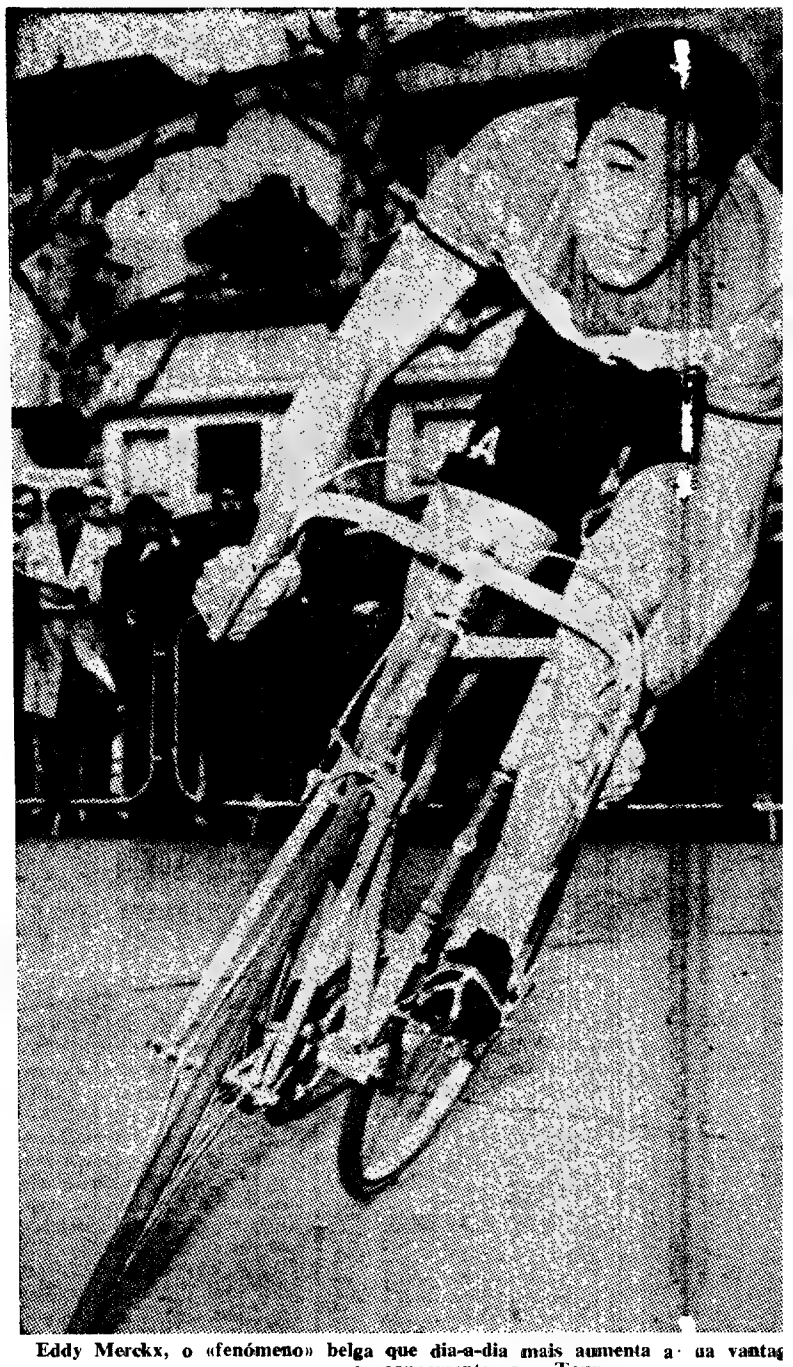
A hora poderá ser, portanto, dos ainda menos temidos, grupo em que Joaquim Agostinho não está incluído, pois a vigilância sobre ele não diminui e já foi definitivamente rotulado, como a grande revelação do «Tour» deste ano.

Ainda ontem mostrou bem por que razão é assim considerado: sexto entre 95 à frente de homens como Gimondi, Schutz, Van Springel e Gandarias e só se vendo ultrapassado por Merckx, Pingeon, Poulidor, Altig e Wagtmans, é a prova absoluta que estamos em presença de uma das mais firmes esperanças do ciclismo europeu.

A sua prova foi magnífica de regularidade: 14 minutos e 14 segundos aos dez quilómetros e 25 minutos e 36 segundos no final. Só Altig, na altura, tinha feito melhor, só mais quatro o conseguiram depois. Uma corrida de inegável categoria. Vejamos os tempos que o separaram dos primeiros: 1 minuto e 28 segundos de Merckx, 36 segundos de Pingeon, 33 segundos de Poulidor, 29 segundos de Altig e 27 segundos de Wagtmans, elucidativo e sintomático.

Mais um lugar trepado na classificação geral

Desde terça-feira, num ritmo impressionante, Joaquim Agostinho, tem ganho lugares na classificação geral. Quando eu aqui cheguei estava em 31.º. Agora depois de outra prova excelente ganhou mais um lugar, sendo o 13.º da classificação geral, depois de ter ganho 1 minuto e 27 segundos a Paniza. Notável, sem reticências. E a sugerir a pergunta: até onde poderá ainda chegar?



Eddy Merckx, o «fenómeno» belga que dia-a-dia mais aumenta a sua vantagem sobre os concorrentes ao «Tour»

O «ONTEM» DO CAMPEÃO

Uma prova como esta não dá tempo a ter um hoje ou um ontem, tudo é futuro. Acaba-se agora e pensa-se logo no que se segue, que a estrada está sempre à espera, gulosa e esquiva como um raio. O campeão só o é por um momento, mal pode saborear o prazer de ter ganho, logo a seguir tomado pelo espectro do que o espera. A poeira, o suor, a porcaria aos montes que se pega à pele, os quilómetros que nunca mais passam, pespegam-se todos contentes, os cínicos, na frente do homem que os venceu e reduzem-no, num foguete, à sua fragilidade de animalzinho de duas pernas.. O campeão quase não chega a ter um «ontem», não lhe dá tempo para isso esta tremenda manobra de conjunto em que entra estrada, músculos, montanha, furos e quedas. Todo um processo de maquiavelismo que tira ao sujeito toda a alegria de sorver bem as pequenas e as grandes vitórias. Mas, é claro, que não podemos nem queremos deixá-las morrer, e por isso eu irei falar no «ontem» do campeão, quando o Agostinho ganhou a sua segunda etapa no «Tour-69».

Foi à hora do jantar quando ele conseguiu livrar-se dos telefonemas.

— Bem disposto?

— «Óptimo.

— Tinha pensado fazer uma «gracinha» nesta etapa?

Agostinho sorri:

— «Não... estas coisas aparecem. Por acaso, até foi «giro». Tínhamo-nos escapado sete e quando chegou a minha «vez» fui para a frente «puxar». Calcule que passado um bocado olhei para trás para ver quem me ia render. E vi-os já longe, talvez a uns cem metros. Os tipos não tinham aguentado o andamento. Ora, sendo assim como me estava a sentir bem disposto deixei-me «ir». Podia ser que pegasse. E pegou.

O que mais impressiona é a maneira simples e normal como o Agostinho me conta a história da proeza. Na verdade parece muito simples andar 70 quilómetros sòzinho e ganhar uma etapa. Às vezes chego a pensar que o rapaz se mostra surpreendido com este interesse todo que vê à sua volta. Talvez por isso procuro sempre brincar com ele, dar-lhe a ideia de que estamos todos descontraídos, quando cá por dentro andamos a sofrer com a sua «aventura». Ainda esta manhã eu, o Miranda e o Bruno, troçámos das suas «quase-ex-feridas» **afirmando que era um truque dele para se livrar dos abraços dos admiradores quando das chegadas.** Todos rimos, ele também. Não disse sim nem não, e acrescentou:

— **«Vocês riem mas eu é que aguento.**

Tem razão mas é preciso distraí-lo.

Voltando atrás ao jantar, Agostinho confirmou uma ideia que já transparece desde anteontem:

— **«Na verdade o Merckx, nestes dois últimos dias não me pareceu tão fresco como antes. Não vai a todos os ataques, deixa-se ficar lá pelo molho. O «tipo» fartou-se de andar.**

Aborda-se o problema do «doping» e dos homens castigados. Digo-lhe:

— Houve um espanhol que me disse que você estava a ser investigado? Expressão admirada, surpreendida e uma resposta que diz tudo:

— Mas afinal o que é essa coisa do «doping»?

AMABILIDADE E «DOPING»

Joaquim Agostinho ganhou mais um prémio, por eleição dos jornalistas. O comunicado oficial diz assim: «Vencedor de duas etapas e grande revelação do «Tour», o português Joaquim Agostinho tornou-se extremamente popular pela sua combatividade e... amabilidade. O facto é tão evidente que os jornalistas votaram o seu nome para ser distinguido com o «Prémio da amabilidade». O prémio corresponde a 250 francos (mais ou menos mil e quinhentos escudos). Aumentou, portanto, o «bolo» de sábado...

«CHAMPAGNE» NO JANTAR DA VITÓRIA MAS NÃO... PARA AGOSTINHO

Gribaldi e Caput dois homens nitidamente felizes e bem dispostos na noite da segunda vitória de Agostinho. É natural. Descoberta sua, está a confirmar, melhor, a exceder todas as esperanças. Caput afirmava: — «Repito: se não fosse a tremenda queda que deu andava lá na frente a discutir com os grandes. O terceiro lugar estava à sua disposição. E não sei se ficaria por aí.»

Um mecânico escuta a conversa, Pouziat, antigo campeão de França de «ciclo-cross», mecanico desde o final da ultima guerra, velha «raposa das estradas». Entra no diálogo:

— O que ele fez na fuga da «Volta ao Luxemburgo» é simplesmente extraordinário. Garanto: em tantos anos de ciclismo nunca vi um homem suportar tantos quilómetros como o mesmo ritmo. «C'est encroyable».

Garibaldi ouve, sorri, abana a cabeça. Estamos no fim do jantar. Agostinho perdeu tempo a atender chamadas de Lisboa e é o ultimo a comer. Olho para ele fixamente: onde estão os sinais de cansaço que me anunciara á chegada? Conversa, ri, conta episódios. Mastiga normalmente sem demasiada sofreguidão ou repulsa. Normal é o termo. Na sua frente uma travessa de ervilhas, vai servir-se delas para acompanhar a carne assada. E Gribaldi intervém, tira-lhe a travessa das mãos, diz que é indigesto e pesado. O Joaquim acata a ordem com aquele ar de miudo que fez uma «maroteira» e que lhe é habitual.

Levanta-se, depois, vai para a massagem rotineira—que as longas e dolorosas feridas na perna e no braço não passam já de sinais profundos, de triste recordação. Todos ficamos á mesa. Fala-se muito. Alves Barbosa, Ribeiro da Silva, Peixoto Alves, são temas. Gribaldi no velho e decrépito piano da sala antiga deste hotel de família, provinciano, modesto e simpático, ensaia umas notas — aquelas que não maneja habitualmente, por isso mesmo desafinadas. É inevitável; onde há um francês e se quer comemorar qualquer coisa—, o «champagne» surge na mesa. Saudes, votos, abraços, a festa do triunfo com o grande vencedor a criar forças para nova proeza. E todos nós á espera que possa acompanhar-nos nessa hora, em Paris, quando chegar.

DEZOITO CONTOS PARA AGOSTINHO

Bom rendimento económico para Joaquim Agostinho com a vitória em Revel. O Prémio da Combatividade ser-lhe-á entregue integralmente o que corresponde a cerca de 10 mil escudos.

Pela etapa cabem-lhe dois mil francos: mil (seis contos) serão para ele e o restante para dividir pela equipa. Além disso também teve direito ao prémio de promoção do dia, isto é, um bónus para quem na classificação conseguiu a subida mais significativa. Deste modo é de calcular que, pelo menos, Joaquim Agostinho deve ter arrecadado cerca de dezoito contos. Bem bom.

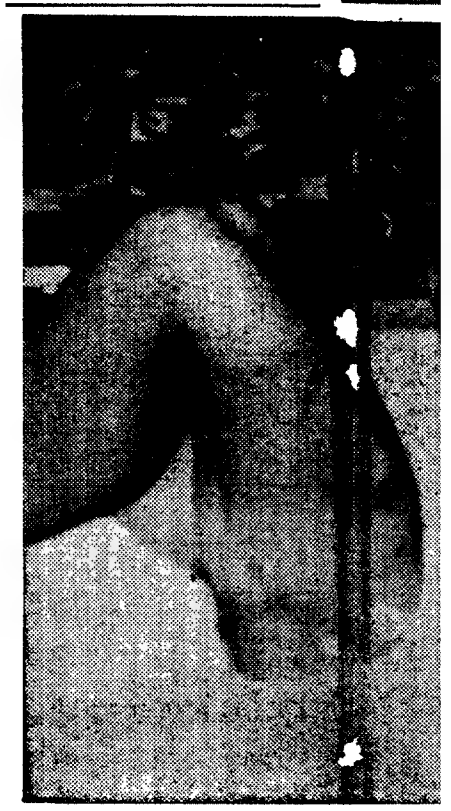
DIÁRIO DE UM HOMEM SÓ

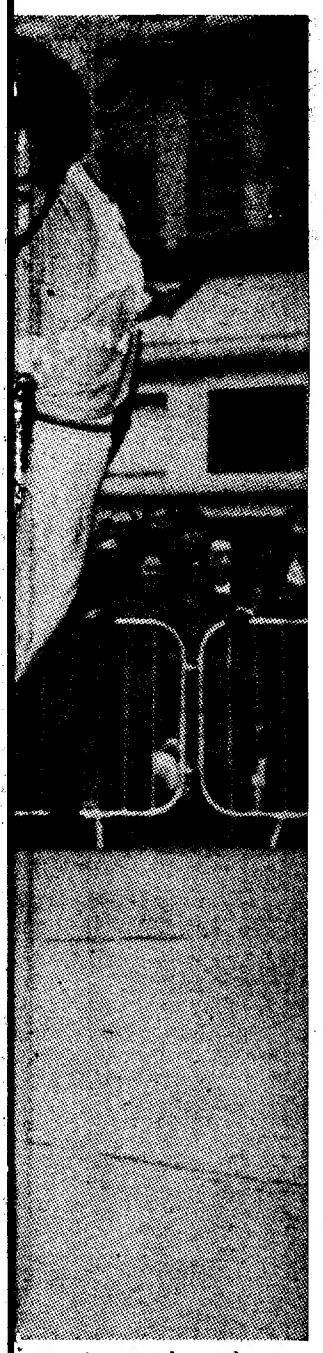
• DITOU JOAQUIM AGOSTINHO

Foi um contra-relógio pequeno mas durissimo. Fartei-me de suar e de puxar, ainda por cima sob um calor horrível (parecia que estava a correr no Alentejo). O traçado também não era fácil pois subia, sem muita inclinação mas a subir, até aos dez quilómetros e só depois tinha uma descida, mas com algumas curvas. Cá por mim não fiz quaisquer planos especiais para correr esta prova. A «táctica» era: puxar até poder e sempre mais. E como apesar do calor e das dificuldades de traçado, me fui sentindo bem, mantive um ritmo bom durante a corrida. Fui muito certo na pedalada, o que mais interessa numa prova destas. Estou satisfeito com o tempo mas se não estivesse esta «brasa» era capaz de ser ainda um poucochinho melhor. Quanto às «maleitas» vou melhor, mas o braço ainda me dói quando faço muita força. Comparado, porém, com o que sofri, isto é o céu...

EDDY MERCKX E A ABELHA

Para Merckx, inegàvelmente, as coisas não estão tão luminosas como no início da prova, os quilómetros começam a pesar nas pernas e o grande campeão teve de entrar em curtas «férias» com o objectivo de recuperar. Mas quando o azar surge... pouco há a fazer. Assim, na etapa de sábado uma abelha «descobriu-o» no pelotão (o amarelo da camisola sugeriu pólen?) e ferrou-lhe no polegar direito. Alarme, dores, tratamento rápido e lamentos do campeão que não pode disfarçar o seu desagrado. Um pequeno incidente que, no entanto, não deixa de ser desagradável.





ua vantagem sobre todos

Na Apresentação do Cavalo de Sela realizada no Estoril participaram 40 cavalos

O êxito repete-se todos os anos. Melhor, de ano para ano ganha mais expressão, impondo-se, sem favor, como uma das mais importantes provas hípicas do calendário nacional. Referimo-nos Apresentação do Cavalo de Sela, que a Sociedade Estoril-Sol promoveu ontem pela 13.ª vez, no cenário grandioso do parque que se estende a sul do casino. Um publico numeroso e interessado seguiu atentamente o desenrolar da competição, na qual participaram cerca de quatro dezenas de magníficos exemplares de equidios das mais variadas raças, nomeadamente puros-sangues ingleses e árabes, e peninsulares.

Além da apresentação dos cavalos concorrentes, devidos em duas classes, houve ainda um concurso de elegancia em que participaram, montando «ponyes» ou garranos, uma duzia de crianças de idade inferior a doze anos.

Já ao fim da tarde, o juri reuniu-se e estabeleceu a seguinte classificação:

XI APRESENTAÇAO DO CAVALO DE SELA

CLASSE A — 2.ª Secção: 2.º, «Harxa-Ben-Xindio», Guilherme Gyão, Guilherme Gyão.

CLASSE A — 3.ª Secção: 1.º, «Hope Prince», Guilherme Gyão, Guilherme Gyão; 2.º, «Harpalo Prince», Guilherme Gyão, Guilherme Gyão.

CLASSE A — 4.ª Secção: 2.º, «Haxiz-Ben-Xindio», Guilherme Gyão, Guilherme Gyão.

CLASSE B — 1.ª Secção: 3.º, «Santung», Escola de Equitação de Cascais, Caroline Macdougall.

CLASSE B — 2.ª Secção: 1.º, «Aljazaya», Guilherme Gyão, Inácio Mamede Guerra; 3.º, «Bagdady», princesa de Hanovre, princesa de Hanovre.

CLASSE B — 3.ª Secção: 1.º, «Falcão», Nunes de Carvalho, Maria da Graça Nunes de Carvalho; 2.º, «D. Juan II», Mary Mizsak, Mary Mizsak; 3.º, «Dalbir», coronel Luís Ivens Ferraz, coronel Luís Ivens Ferraz.

CLASSE B — 4.ª Secção: «Bagaço», Mary Mizsak, Mary Mizsak; 3.º, «Cheique», Maria Carla Batalha da Silva Maria Carla Batalha da Silva.

CLASSE B — 5.ª Secção. 1.º, «Explosivo», José Vicente, José Vicente; 2.º, «Carlo», António Vassalo, António Vassalo; 3.º, «Fugitivo», Manuel Conde, Mário Rodrigues Teresas.

CLASSE C — 1.ª Secção: 1.º, «Miss Pernuts», E. E. J. Cascais, Andrew Bird; 2.º, «Fully», dr. Carvalho Martins, António Helder C. Martins; 3.º, «Optus», dr. Carvalho Martins, Ana Maria C. Martins.

CLASSE C — 2.ª Secção: 1.º, «Sumper», dr. Carvalho Martins, Manuel Helder C. Martins; 2.º, «Larkspur of Ovington», E. E. J. Cascais, Michael Cantacuzene; 3.º, «Crispin of Ovington», E. E. J. Cascais, Patricia Bird.

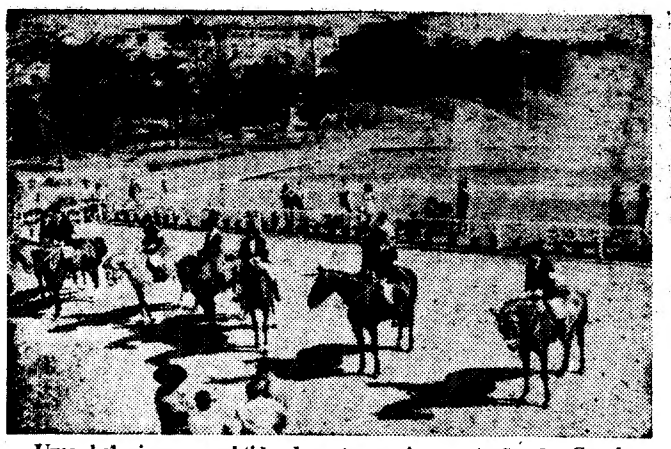
PRÉMIO ESPECIAL (Direcção-Geral do Turismo) — Para o melhor cavalo de 3 anos: «Hope Prince», Guilherme Gyão, Guilherme Gyão.

PRÉMIO ESPECIAL (Direcção-Geral de Turismo) — Para o melhor cavalo apresentado montado, com sangue inglês: «Falcão», Nunes de Carvalho, Maria da Graça Nunes de Carvalho.

PRÉMIO ESPECIAL (Junta de Turismo da Costa do Sol) — Para o melhor cavalo apresentado montado com sangue árabe: «Bagaço», Mary Mizsak, Mary Mizsak.

PRÉMIO ESPECIAL (Schweppes) — Para o melhor cavalo apresentado montado, peninsular: «Explosivo», José Vicente, José Vicente.

Uma gentil amazona montando um belo exemplar concorrente á Apresentação do Cavalo de Sela



Uma bela imagem obtida durante a «Apresentação do Cavalo de Sela»

Simultâneamente com a Apresentação do Cavalo de Sela, a Sociedade Estoril-Sol promover, também, o 10.º «Rallye» Hípico «Estoril-Sol», em que se inscreveram três dezenas de cavaleiros seniores, juniores e amazonas. O «rallye» constou de uma prova de regularidade (estrada e campo) e de uma prova complementar, que decorreu no parque privativo do casino. A classificação foi a seguinte:

Categoria A — Seniores: 1.º, D. Luís Almada, «Bamby», 234 pontos; 2.º, José Luís Stock, «Rob-Roy», 234,3.

Categoria B — Amazonas: 1.º, «miss» Valerie Clark, «Summertime», 298; 2.º, Rosária da Conceição, «Ultimo», 283; 3.º, «mrs.» Mary Rose Mizsak, «Bagaço», 279; 4.º, «miss» Rosemary Faber, «D. Juan II», 259,3; 5.º, «miss» Lucinda Strutt, «Ajax», 258; 6.º, «mrs.» Jane T. Coursin, «Quarta-feira de Cinzas», 256; 7.º, D. Irene Salles, «Unico», 253,6; 8.º, D. Maria da Piedade Abecassis, «Feudal», 236,6; 9.º, «miss» Rosalie Harper, «Suntan», 235,6.

Categoria C — Juniores: 1.º, Luís Nobre Guedes, «Dize-Tu», 436; 2.º, Rui Dias Moleiro, «Ultimo», 435; 3.º, Daniel Deffense, «Rock», 429; 4.º, Catherine Wilcor, «Pedro», 422; 5.º, Herbert Kemp, «Andrew», 421; 6.º, Connie Kemp, «Ajax», 409; 7.º, Baudoin Deffense, «Tubby», 409; 8.º, Francisco Perestrello, «Peneiras», 393; 9., Michael Chambers, «Poli», 391; 10.º, Robin Thorburn, «Evita», 391; 11.º, Caroline Macdougall, «Shantung», 349; 12.º, Christopher Ward, «Texas», 317; 13.º, William Bird, «Ludina», 303; 14.º, Simon Peter Stilweell, «Sem nome», 300; 15.º Eilleen Barner, «Flilka», 267; 16.º, Paula S. Real, «Cuddles», 266; 17., Manuel Ricardo Mourão, «Marialva», 165; 18.º, Kees Kemp, «Captain Morgan», 76; 19.º, Maria Carla Batalha Silva, «Xeique», 63.

Cerca das 21 horas, no «hall» do Casino, procedeu-se á distribuição dos prémios: 31 taças «Estoril-Sol», duas da Direcção-Geral do Turismo, uma da Junta de Turismo da Costa do Sol e uma da «Schweppes», bem como dezenas de laços. Esta cerimónia foi seguida de um jantar, no salão restaurante do Casino, em honra dos cavaleiros e dos proprietários dos cavalos que participaram nas duas provas. Neste jantar participaram, na mesa de honra, os srs. ministro do Interior, presidentes do Município de Cascais, da Corporação da Lavoura e da Junta de Turismo da Costa do Sol, bem como os administradores da Sociedade Estoril-Sol.

CLASSIFICAÇÃO GERAL

A classificação geral neste momento está assim ordenada:

1.º — Merckx, 71.17,19 horas; 2.º — Pingeon, 71.25,22; 3.º Gimondi, 71.26,6; 4.º — Poulidor, 71.29,23; 5.º — Gandarias, 71.31,12; 6.º — Wagtmans, 71.31,57; 7.º — Vianelli, 71.35,38; 8.º — Van Springel, 71.37,22; 9. — Schutz, 71.39,22; 10.º — Galera, 71.41,14; 11.º — Galdoz, 71.43,20; 12.º — Letort, 71.44,35; 13.º — Joaquim Agostinho, 71.47,46.

«DOPING» NA ORDEM DO DIA

Depois do escandalo que envolveu, entre outros, Altig, Zimerman, Guyot, efectuou-se esta manhã uma reunião entre os directores desportivos e os responsáveis pela organização, acordando-se em que continuem a seguir-se as mesmas directrizes e com o mesmo rigor.

Joaquim Agostinho: o repouso do «leão»

O «Rallye das Rias Bajas» realiza-se de 8 a 10 de Agosto

Está marcado para os dias 8 a 10 de Agosto o VII Rallye Automobilistico das Rias Bajas, organizado como habitualmente pela Escuderia de Vigo.

O automobilismo português tem tradições nesta importante competição, pois as quatro primeiras edições foram ganhas pelos nossos melhores volantes: António Peixinho (1963), Jorge Soromenho (1964), Américo Nunes (1965) e Francisco Romãozinho (1966).

O Grande Rallye das Rias Bajas conta para o Campeonato de Espanha de Rallye e tem uma dotação de 700 mil pesetas para prémios, cabendo ao vencedor o Grande Prémio da Cidade de Vigo, um troféu em ouro, e 125 mil pesetas. nometradas.

Embora as inscrições se encerrem apenas no dia 1 de Agosto, são já em número elevado os condutores que enviaram os seus boletins, contando-se com a participação de concorrentes da Alemanha, Inglaterra, Itália, França e Portugal, além dos melhores espanhóis.

A prova tem um percurso de estrada de 854,400 km, com partida e chegada a Vigo, decorrendo toda ela na provincia de Pontevedra. Ao longo deste itinerário estão estabelecidas vinte provas especiais cronometradas.

A prova de estrada termina no dia 9 de madrugada, e ás 16 e 30 desse mesmo dia disputa-se a última prova complementar, a do Circuito de Coya.

■ A «Mercedes» acaba de confirmar a sua participação na «Volta á França» que se disputa de 18 a 2€ de Setembro próximo.

■ Foi anulada a participação da «Ferrari» no Prémio Automobilistico de Tullin Langenlebarn, na Áustria, que conta para o Europeu de Fórmula 2.

Um caso do automobilismo

(ontinuação da 1.ª pág.)

mente essa lei e a respeitem inteiramente na parte que lhs compete.

E, ao que sabemos, foi isso que não aconteceu. O eng.º Burnay Bastos declarou-nos:

— Não fui notificado pessoalmente da data e hora de publicação da sentença, o que me permitiria apelar. Mas a carta em que essa sentença me era comunicada foi-me entregue ás 18 e 15 — existe um protocolo assinado — de quinta-feira, e, tentando de seguida contactar o A.C.P., foi-me respondido que já não se encontrava ninguém nos respectivos serviços. Eu pretendia apenas saber como poderia usar, áquela hora, do meu direito de apelação legal e previsto no Código e que teria de ser devidamente caucionado. Mas, para isso, teria de o fazer no prazo legal de uma hora após a publicação da sentença.

Esta a situação que nos foi contada pelo eng.º Burnay Bastos.

E, uma vez que o Código Desportivo Internacional estabelece como obrigatória a notificação pessoal prévia do local, dia e hora a que a sentença será dada a conhecer, não vemos que espécie de valor terá o documento enviado ao eng.º Burnay Bastos.

Esperemos, portanto, o seguimento que o assunto não pode deixar de ter.

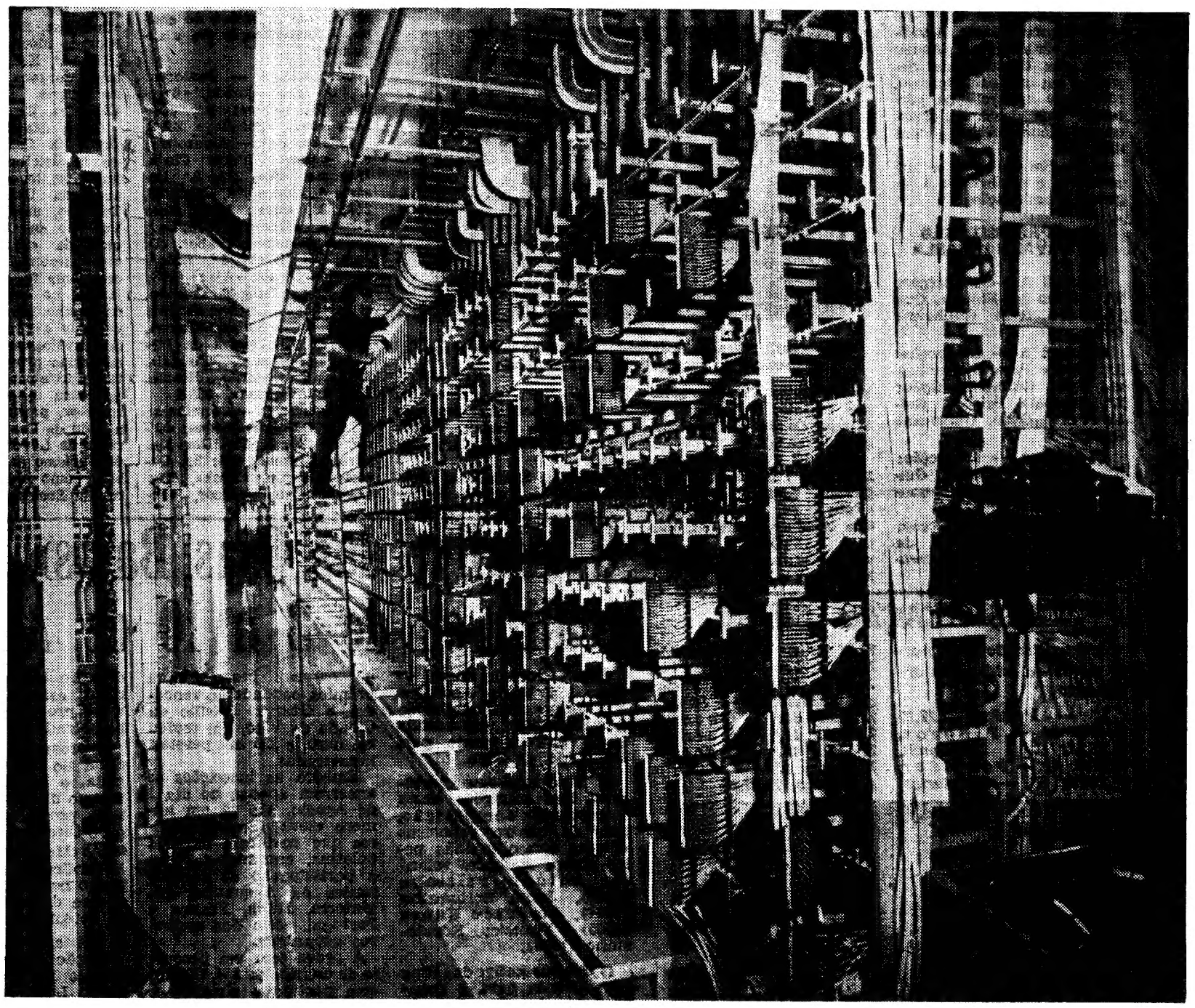
CTT

EMISSÃO DE 125.000 OBRIGAÇÕES DE 1.000$ CADA

JURO 5 3/4 %

ISENTO DOS IMPOSTOS DE CAPITAIS, COMPLEMENTAR E DO SELO

AMORTIZAÇÃO EM 10 ANOS A PARTIR DO 2.° ANO



SUBSCRIÇÃO ABERTA DE 9 A 16 DE JULHO

EM

Caixa Geral de Depósitos
Banco Espírito Santo & Comercial de Lisboa
Banco Fonsecas & Burnay
Banco Lisboa & Açores
Banco Pinto & Sotto Mayor
Banco Português do Atlântico
Banco Totta-Aliança

Montepio Geral
Banco Borges & Irmão
Banco de Fomento Nacional
Banco Nacional Ultramarino
Banco da Agricultura
Banco do Alentejo
Banco de Angola

Banco Pinto de Magalhães, Ld.ª
Crédit Franco-Portugais
Bank of London & South America
Almeida Basto & Piombino
Augustine, Reis, & C.ª
Companhia Geral de Crédito Predial Português
Pancada, Moraes & C.ª

Companhias Reunidas Gás e Electricidade

SERVIÇO DE INFORMAÇÕES TÉCNICAS

MUDANÇA DE LOCAL

AVISAM-SE OS SENHORES CONSUMIDORES E INSTALADORES QUE O NOSSO **SERVIÇO DE INFORMAÇÕES TÉCNICAS** PASSOU A FUNCIONAR NA SEDE DAS C. R. G. E., **RUA CAMILO CASTELO BRANCO, N.º 43,** SOBRELOJA, EM LISBOA.

TODOS OS ASSUNTOS RELACIONADOS COM A EXECUÇÃO, FISCALIZAÇÃO E VISTORIAS DAS INSTALAÇÕES ELÉCTRICAS DE BAIXA TENSÃO, DEVERÃO SER TRATADOS NO NOVO LOCAL, OU PELO TELEFONE 53 88 33 (P P C A).

NATAÇÃO INTERNACIONAL

FELGA RIBEIRO E DULCE GOUVEIA FIGURAS DESTACADAS NOS FESTIVAIS DE COIMBRA

Neste fim-de-semana, quer no sábado à noite, quer no domingo de manhã, desta vez, na inauguraçã da piscina coberta de 25 metros, as provas foram seguidas com vivo interesse pelo público de Coimbra. Nas duas jornadas de amizade Luso-Espanhola, em que tomaram parte uma selecção da Federação Castelhana de Natação e um grupo dos melhores valores nacionais, escolhidos pela F. P. de Natação.

Na primeira jornada, que teve lugar na piscina coberta de 33 metros, Felga Ribeiro foi a «figura da noite» pois além de ganhar excelentemente os 100 metros livres, empolgando toda a assistência, veio ainda a ter decisiva influência, com outro óptimo percurso de 100 metros, na vitória Lusa na estafeta de 4X100 metros livres. O brucista Vítor Cerqueira, bem como os restantes componentes da citada equipa de estafeta, foram as figuras destacadas no lado masculino.

No lado feminino Susana de Abreu em mariposa (100 metros), Maria Clotilde de Melo (em livres e mariposa) e a brucista Graça Guedes Maia ao alcançar um excelente 2.º lugar em 200 metros, bem como a excelente nadadora moçambicana Dulce Gouveia, está em costas, foram as figuras destacadas, do conjunto lusitano.

Na selecção castelhana em homens Faure (100 metros livres), Alberto Alonso (costas) e António Vasquez (bruços) estiveram em plano de destaque. Pepita Perez, Maria Antónia Marquez, Erminia Yagueti e ainda a mariposista Magdalena Estadês, foram as figuras em evidência. Deve no entanto acentuar-se que esta selecção castelhana deixou bem evidenciado ser um conjunto homogéneo

Ontem de manhã Dulce Gouveia a megnífica nadadora moçambicana, bateu o «record» nacional de Seniores de 100 metros livres e ainda com Susana de Abreu, Graça Maia e Ana Gaspar Monteiro, contribuiu para a queda do «record» nacional absoluto de 4X100 metros livres. Vítor Fonseca com boa prova em 100 metros mariposa esteve destacado, na jornada de ontem. No lado castelhano esteve principalmente mais em evidência Roberto Besmans.

Importa, a finalizar, que se saliente o alto nível conseguido pelos nadadores de Coimbra, o que é reflexo do excelente trabalho do treinador Luís Lopes da Conceição.

MIRA FERNANDES

JOAQUIM BARAONA ATUPAL

Com escritório na Estrada Marginal, Lote J. M. E., 2-C — CASCAIS

BARAONA & BARAONA, LDA.

Com escritório na Rua Iracy Doyle, 11, 2.º-Esq. — CASCAIS

COMUNICAM A TODOS OS EXMOS. CLIENTES E AMIGOS, QUE, POR VIRTUDE DE FÉRIAS DO PESSOAL, ENCERRAM OS SEUS ESCRITÓRIOS DE 15 DE JULHO A 3 DE AGOSTO.

todos de acordo

frigoríficos

ambra

um produto da MAGIC CHEF italiana

preços desde 3.140$

FRIO EM ALTA FIDELIDADE.

Sabel Rua de D. Estefânia, 98/A-LISBOA • Rua de Sta. Catarina, 1209-PORTO

Unidades monobloco de condicionamento de ar arrefecidos a água ou a ar

Carrier

Capacidade de 3 a 12 ton.

entrega imediata

Indústrias Térmicas
NUNES CORREIA, S.A.R.L.
LISBOA - R. do Alecrim, 29 Tel. PPCA - 3090
PORTO - R. da Firmeza, 482 Tel. 28034-2944

ATLETISMO

O BENFICA É JÁ CAMPEÃO
A UMA JORNADA DO FIM DOS «NACIONAIS» DE JUNIORES

Ainda vão decorridas duas das três jornadas do «Nacional de Juniores», já o Benfica, dada a diferença de pontos, se pode considerar campeão nacional com todo o mérito.

Esta proeza, que não é mais do que uma repetição de 1968

Fernando Mamede, do Sporting, vencedor dos 800 metros, bate os seus adversários, num «sprint» irresistível.

vem revelar que os «encarnados» atingiram já o cume da «escalada» a que se propuseram na modalidade.

Por mais de uma vez nestas colunas já o afirmámos que o Benfica não se resignara a uma posição de segundo plano. A tradição na modalidade impunha aquele esforço, que está, agora, a ter concretização excepcional.

A jornada de ontem, no aspecto técnico não diferiu muito daquela que se efectuou no sábado á tarde. Isto é, apenas em duas ou três disciplinas as marcas e os tempos registados merecem um apontamento especial — 800 m., 200 m. e dardo.

Nas restantes os registos técnicos estão dentro de uma bitola sofrível. Houve apenas o despique para os primeiros lugares, mas sem a devida compensação em marcas ou tempos.

Funcionou aqui sòmente a ideia dos pontos, o resto não contava, o que é muito mau para quem já tem certas responsabilidades no atletismo português.

Salientaram-se, portanto, por parte do Benfica — José Morais (400 m.), Vasco Pereira (1500 m. obst.), Joaquim sobral (800 m.), Abílio Nunes (800 m.), Luís Reis (disco), Jorge Proença (disco), Mário de Oliveira (200 m.), José da Silva (dardo), Fernando Reis (400 m. barr.) e Mário Silva (triplo).

Na equipa dos «leões», que nesta jornada já suplantou a do C. D. U. L., mercê da congregação de esforços dos seus atletas, salientaram-se: António Salssina (400 m.), Fernando Mamede (800 m.), Augusto Martins (400 m. barreiras) e Raposo Borges (Vara).

No C. D. U. L., os melhores foram: José Galinha (200 m.) e António Castro (Vara).

No Belenenses: Américo Nobre (400 m. barr.) e Carlos Silva (1500 m. obst.).

Finalmente, entre os atletas da província não podemos deixar de apontar a acção de: Bernardino Pereira (Porto) 1500 m. obst., Joaquim Rodrigues (Coimbra), 200 m., Carlos Carneiro (Porto) 200 m., Fernando Ferreira (Vit. Setubal) 200 m., Vital Silva (Porto) disco, Carlos Alfredo (Moscavide) dardo, José Saavedra (Porto) dardo, João Travessa (Coimbra) 400 m. barr., Francisco Agostinho (Vit. Setubal) vara, Carlos Cabral (E. Lagos) triplo-salto, e Matos Santos (A. Moscavide) triplo-salto.

DIVISÃO DOS TÍTULOS

BENFICA (6) — Altura, comprimento, martelo, 400 m, 1500 m obst. e triplo salto.

SPORTING (4) — 110 barr., 1500 m, 800 m e Vara.

F. C. PORTO (3) — Peso, 100 metros e disco.

V. SETUBAL (1) — 200 metros.

A. MOSCAVIDE (1) — Dardo.

BELENENSES (1) — 400 m barr.

CAMPEÕES NACIONAIS DE 1969

Peso — V. Silva (Porto), 14,26 (14,61).
110 barr. — Vítor Silva (Sp.) 15,6 (15,2).
Altura — E. Horta (Bf.) 1,75 m (1,7 m).
1500 m — J. Diogo (Sp.), 3 m 56,6 s. (3 m 59,8 s).
100 m — C. Carneiro (Porto), 19,8 s (10,9).
Comprimento — M. Silva (Bf.), 6,59m (6,91).
Martelo — J. Gonçalves (Bf.) 45,14 (42,14).
400 m — J. Morais (Bf.) 4 m 22,9 (4 m 23,7 s).
800 m — F. Luamede (Sp.) 1 m 57,7 (2 m 2,4 s).
Disco — V. Silva (Porto), 38,84 (43,24).
200 m — F. Ferreira (Vit.) 22.4 s (22,3).
Dardo — C. Alfredo (Mosc.) 52,48 (53,44).
400 barr. — A. Nobre (Bel.) 57,40.
Vara — R. Borges (Sp.) 3,75 m (3,75).
Triplo — M. Silva (Bf.) 13,57 m (13,62).

Entre parentesis as *marcas* dos campeões nacionais de 1968.

Vai a Moçambique a equipa de ginástica rítmica do I. N. E. F.

BEIRA (Moçambique), 14. (L) — Está já assegurada a vinda a esta cidade da equipa de ginástica rítmica do I. N. E. F., que também se exibirá em Lourenço Marques e em Luanda.

Por outro lado, estão a ser estudadas as possibilidades de actuar na Beira a equipa principal do Sporting Clube de Portugal ou a do Racing de Buenos Aires.

A deslocação de qualquer destas duas equipas á capital de Manica e Sofala estaria dependente da compreensão do publico, já que os preços dos bilhetes teriam de ser mais caros do que o habitual para compensar os inevitáveis dispêndios da iniciativa.

Vasco Pereira, do Benfica, passou já o obstáculo (vala) e prepara-se para garantir com êxito o primeiro lugar nos 1500 metros obstáculos. Bernardino Pereira, do F. C. Porto, foi o único que lhe deu forte réplica.

EM ESPANHA

Todo o material desportivo isento do imposto de luxo

As «Cortes» espanholas acabam de tomar uma medida da mais alta importancia para a sua expansão desportiva, pois foi aprovada uma lei que isenta do imposto de luxo todo o material necessário á prática dos desportos.

São directamente beneficiadas com esta lei as seguintes modalidades: atletismo, basquetebol, andebol, voleibol, beisebol, bolos, boxe, ciclismo, esqui, futebol, ginástica, halterofilia, hóquei, judo, luta, montanhismo, natação (incluindo as actividades subaquáticas, com excepção apenas do material de profundidade, imersão e pesca submarina), patinagem, pelota, piroguismo, remo, ragueb, ténis, ténis de mesa e tiro ao arco.

Estão inclusivamente isentas do imposto de luxo as canas re pesca, quando o seu preço de origem não seja superior a 1500 pesetas.

Os equipamentos também estão isentos bem como as embarcações inferiores a quatro metros.

Desta forma a prática dos desportos em Espanha deixa de ser um luxo, passando a merecer do Governo a consideração que é devida a uma das actividades fundamentais da educação e da formação integral da juventude.

Com esta medida, que entrou imediatamente em vigor, ficou facilitada a aquisição de material desportivo o que, desde logo, haverá de reflectir-se naturalmente na melhoria das suas actuações e marcas, e permitirá, sem duvida, uma maior expansão do desporto em toda a Espanha.

Não serão construídos novos edifícios escolares sem instalações desportivas

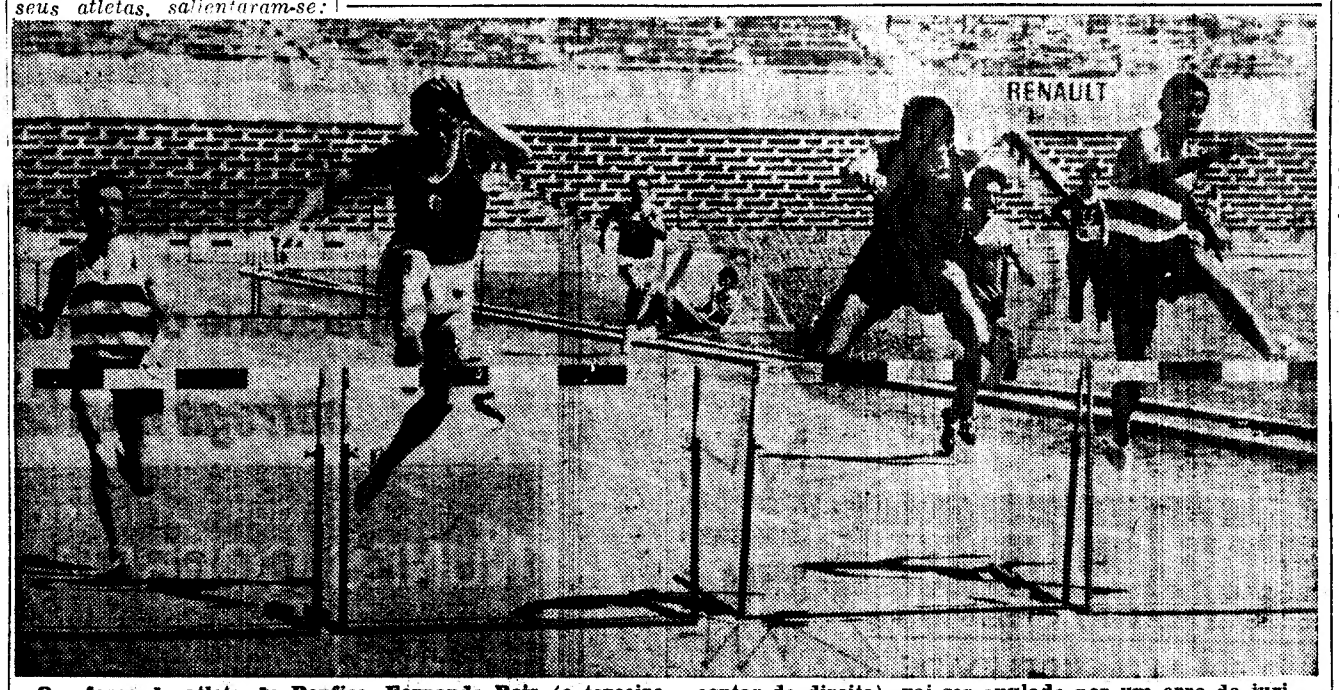
Outra decisão, igualmente importante para a educação física e para as práticas desportivas, foi recentemente tomada, no Congresso da Junta Nacional de Educação Física, a que presidiram o director-geral do Ensino Primário e do secretário nacional de Educação Física e Desportos, e que teve ainda a presença de delegados das direcções-gerais dos diferentes graus de ensino.

Nessa reunião ficou decidido que de futuro não se construirá nenhum edifício escolar sem instalações desportivas.

Foi ainda aprovado convidar as Universidades espanholas a montarem em cada distrito uma cátedra na qual seja tratado, durante o próximo ano, o tema desportivo nas suas implicações sociológicas, por catedráticos que estejam interessados no assunto.

Anunciou-se também que vão ser investidos cerca de nove milhões de pesetas na construção de instalações desportivas nas Escolas Normais e nos Institutos do Ensino Médio, bem como a aquisição de material desportivo para trinta províncias no primeiro semestre do corrente ano, tendo sido contemplados 183 centros.

No que respeita ao Ensino Primário está em curso uma campanha de construção de instalações nos centros já existentes, tendo ficado determinado que não serão, no futuro, autorizada a construção de novos edifícios escolares cujo projecto não inclua instalações desportivas, dado que no próximo ano lectivo vão já começar a trabalhar os novos professores de educação física formados ultimamente.



O esforço do atleta do Benfica, Fernando Reis (o terceiro a contar da direita), vai ser anulado por um erro do juri, que colocou as barreiras indevidamente. Na repetição da prova o atleta do Benfica recusou-se a correr, pelo que o vencedor foi desta feita o atleta do Belenenses Américo Nobre.

A russa Chizhova melhorou o «record» mundial do peso

VARSÓVIA, 14 (ANI) — A russa Nadyezda Chizhova bateu o seu próprio «record» mundial, lançando o peso a 20,09 metros.

Chizhova, medalha de bronze das olimpíadas do México, tinha a sua marca em 19,70 metros, estabelecida em Maio passado.

O «record» mundial foi batido durante um torneio triangular que se está a disputar entre a Rússia, a Polónia e a Alemanha Oriental.